



# PUZAN

DA BELA OLINDA



**2º LEILÃO**

**P.O.I.**

**Dia 17/11/87, terça feira,  
20:00 horas**

**LOCAL: PARQUE  
DE EXPOSIÇÃO  
DA ÁGUA BRANCA  
Av. Francisco  
Matarazzo,  
455 - São Paulo**

**NELORE DE ALTO PADRÃO  
EM MAIS UMA NOITE INESQUECIVEL  
60 LOTES DE MACHOS E FÊMEAS POI.**

**ORGANIZAÇÃO:  
ROTAL LEILÕES**

Fones: (034) 336-3433 - 336-3530  
333-9466 - 333-9670



**ROITAL - Revistas de  
Orientação Técnica e  
Agropecuária Ltda**

Av. Apolônio Sales, 609  
Telefones: (034) 336.3433 e 336.3413  
Telex: 061-3842 - Cx. Postal 96  
CEP 38.020 - UBERABA - MG

Inscrição Estadual: 701.112054.004  
C.G.C.(MF) 17.778.176/0001-71  
Reg. na Junta Com. do Estado nº 289827  
Reg. no Instituto Nacional de Propriedade  
Industrial 18 dez. 132577202-3061  
Reg. Lei de Imprensa 11.996  
Reg. Prefeitura nº 4497  
Aut. na E.C.T. nº 8

**OZEBU** no Brasil

**Diretor Administrativo:** Adib Miguel  
**Diretora Comercial:** Glória Maria Miguel  
**Jornalista Responsável:** Gilda A. de  
Castro Meirelles  
**Coordenação Geral e Impressão:** Ataíde  
Batista de Freitas  
**Departamento Pessoal:** Ricardo Antonio  
Marques Perdigão  
**Departamento Financeiro:** Moacir  
Narcizo da Silva

**CONTATOS PUBLICITÁRIOS  
AUTÔNOMOS**

Adib Miguel - Tel: (034) 336.3433  
Uberaba - MG - REGIAO NORDESTE

Ademar de Almeida e Anselmo Luís de  
Almeida - Tel: (034) 332.6779  
Uberaba - MG - EST. S. PAULO (ALTA  
MOGIANA) E MINAS GERAIS

Eurípedes Cassimiro de Araújo  
Tamafer Vídeo Foto  
Tels: (034) 332-5902 - 336-2482  
DISTRITO FEDERAL - ESTADO DE  
GOIÁS - PARTE DO ESTADO DE  
MINAS GERAIS

Evvanes Cesar Vieira  
Rua Antonio Borges Araújo, 426  
Tel: (034) 333-9209  
UBERABA - MG

Fauzi Abrão - Tel: (034) 333-9154  
Uberaba - MG - BAHIA - NORTE DE  
MINAS - ARACAJÚ - BELO  
HORIZONTE - MG

João Roberto Pinheiro dos Santos  
Tel: (034) 336-3433 - Uberaba - MG  
BAHIA - SERGIPE - ALAGOAS -  
PERNAMBUCO - PARAÍBA - RIO  
GRANDE DO NORTE E CEARÁ

Roberto Vilela - Tel: (034) 333-0552  
Uberaba - MG - MATO GROSSO DO  
SUL - EST. SÃO PAULO - parte do  
TRIÂNGULO MINEIRO

Rubens Alves Sales - Tel: (034) 332-5148  
Uberaba - MG - MATO GROSSO DO  
SUL - EST. SÃO PAULO - parte do  
TRIÂNGULO MINEIRO

Os artigos assinados são de única e  
exclusiva responsabilidade de seus autores.  
Os originais e fotos enviados à redação não  
serão devolvidos mesmo que não  
publicados.

A Revista O Zebu no Brasil só se  
responsabiliza por assinaturas e  
reportagens angariadas por seus repórteres  
credenciados.

EDIÇÃO ESPECIAL DA RAÇA NELORE

**OZEBU** no Brasil

ANO XVI - Nº 123 - 1987 - C25 120,00

1987  
EDIÇÃO ESPECIAL  
DA RAÇA NELORE



**PIUZAN**  
DA BELA OLINDA

**NOSSA CAPA**

**Piuzan da Bela  
Olinda**

GRANDE CAMPEÃO EM UBERABA-81



**AGROPECUÁRIA BELA OLINDA LTDA.**  
**AGROPECUÁRIA LOPES CANÇADO LTDA.**  
FAZENDA MARIA DAS DORES CASTRO PRATA - RODOVIA BR-156  
KM 10 - CAIXA POSTAL, 207 - FONÊS: (0176) 68-1879 E 68-1227  
79.500 - PARANAÍBA - MS

Sênem Disponível



# Valor

## PADRÃO

### PARTICIPANTES:

Agropecuária Bela Olinda .....	7	Apygio Lopes Xavier .....	48, 49
Arthêmio Olegário de Souza .....	8	Agropecuária Junior .....	50
Lair Nogueira e Filhos .....	9	José Carlos Bumlai .....	55
Pedro Pedrossian .....	10, 11	Lício de Aquino Nunes .....	56
Orestes Prata Tibery Jr. ....	12	Lagoa da Serra .....	57, 58, 59, 60
Mendes Júnior .....	13	Dimas Monteiro de Castro .....	61
Quilombo Empreendimentos .....	14	Eduardo Coimbra Bueno .....	62
Ivan de Barros Maciel .....	23	José Augusto Couto Sampaio .....	67
Domicio Ricardo (Brasmix) .....	24	Eduardo Machado Metello .....	68, 69
Claudio Fernando G. de Souza .....	25	Humberto Carvalho .....	70
Eldio José Del Pino .....	26, 27	Ricardo Goulart de Carvalho .....	71
Itaqui .....	28	Yakult .....	72, 73
José Luiz Niemeyer dos Santos .....	29	Cercam .....	74, 75
Almerindo de Jesus Souza .....	30	Baluarto Agro Industrial .....	76, 77
Pedrosa e Horbylon .....	35	Raul Eduardo Cunha Bueno .....	78, 79
Claudio Sabino Carvalho .....	36, 37	Celina Cunha Bueno .....	80
Francisco José de Carvalho Neto .....	38	Agropecuária Menino Jesus .....	81
Eximporã Agropecuária .....	39	Tairana .....	82
Fernando Brasileiro .....	40, 41, 42 43, 44, 45		
Lucio Costa .....	46, 47		

Carpa .....	83	Gastão Carvalho Filho .....	92
Morro Vermelho .....	84, 85	Benedito Mutran .....	93, 94, 95 96, 97
Werner F. Jost .....	86	Remate .....	114
Agropecuária João de Freitas Barbosa .....	87	Rubens Andrade de Carvalho .....	115, 116, 117
Pastoriza .....	88, 89	Julio Roberto Macedo Bernardes .....	118
Pecplan Bradesco - Alberto L. V. Mendes ...	90		
Rotal .....	91		

## MATÉRIAS:

Diretoria da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil .....	6, 15, 16	Expo Uberaba 87 - Campeãs da Raça Nelore .....	98, 99 100
Origem da Raça Nelore .....	17, 18 19, 20	Padrão da Raça Nelore e suas variedades - Características .....	101, 102 103, 104 105, 106
Sistema de Produção de Gado de Corte - Considerações e Métodos .....	21, 22, 31 32, 33	Grandes Campeões da Raça Nelore - 1972 - 1987 - Expoinel .....	107, 108
ABCZ - Diretoria Deliberativa - Biênio 1986/1988 .....	34	Campeonato da Raça Nelore - XVI Expoinel - Goiânia .....	109, 110
Considerações sobre alguns caracteres do Nelore .....	51, 52, 53 54, 63, 64 65, 66	Exposições Nacionais da Raça Nelore Uberaba 1935 - 1987 .....	111, 112 113



**ASSOCIAÇÃO  
DOS  
CRIADORES  
DE  
NELORE  
DO  
BRASIL**

# Diretoria da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil

---

Presidente .....	Ovídio Carlos de Brito
1º Vice .....	Paulo Egydio Martins
2º Vice .....	Alberto Laborne Valle Mendes
3º Vice .....	José Mário Junqueira de Azevedo
Secretário Geral .....	Arnaldo Zancaner
1º Secretário .....	Flávio Augusto Coelho Derzi
2º Secretário .....	Júlio Roberto Macedo Bernardes
1º Tesoureiro .....	José Carlos dos Reis Magalhães
2º Tesoureiro .....	José Luiz Niemeyer dos Santos

---

A atual diretoria da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, empossada em dezembro passado, não tem medido esforços para realizar com eficiência seu plano de ação, dividido em quatro segmentos básicos e sob a responsabilidade dos diretores.

A promoção externa da Raça é o primeiro destes segmentos e está nas mãos de Ovídio Carlos de Brito e Alberto Laborne Valle Mendes, presidente e segundo vice-presidente, respectivamente, que visando a compatibilização dos registros genealógicos para criação de uma linguagem comum entre os criadores dos países onde há a raça Nelore, reuniram-se

com membros das associações dos criadores da Argentina, Paraguai e México, na cidade de Palermo. O próximo passo será a confrontação das Provas Zootécnicas, objetivando a elaboração de uma forma de avaliação funcional e mútuo entendimento.

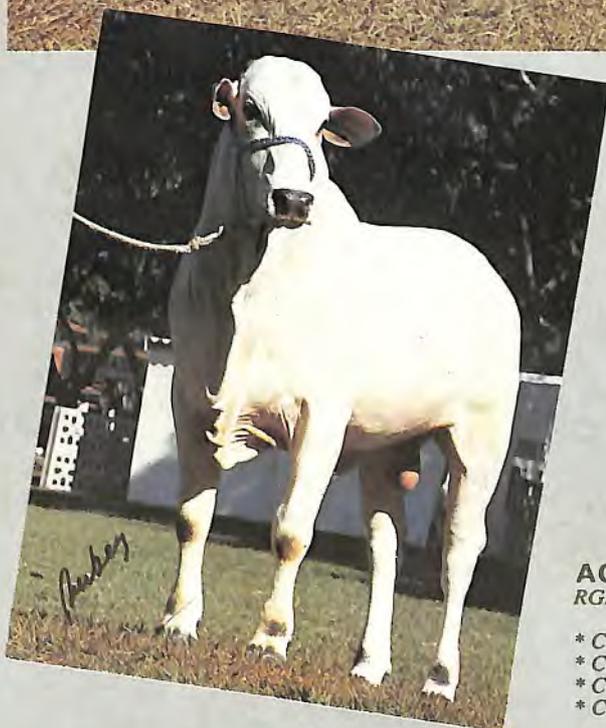
A Associação, frente ao promissor mercado internacional, adotou a postura de mediadora nas exportações de Nelore. Para facilitar o processo burocrático de exportação e garantir a qualidade dos animais comercializados, a ACNB já está registrada na CACEX e apta a efetuar tal procedimento.

Ainda visando a promoção externa da Casa e do Nelore, a Associação está

# Piuzan da Bela Olinda



Sêmen Disponível  
**FUNDAÇÃO BRADESCO**  
**PECPLAN**



UMA RAÇA SE FORMA COM GRANDES ANIMAIS.  
 UM GRANDE ANIMAL SE FORJA COM O TRABALHO  
 DE HOMENS CAPAZES DE ELEVAR AO  
 SUPERLATIVO AS QUALIDADES DE UM REBANHO,  
 A FAZER DELE O PADRÃO DENTRO DE UMA RAÇA.

DESTAQUE EM VENDAS-1986

TOURO: PIUZAN DA BELA OLINDA  
 RAÇA: NELORE  
 RGD: C-1366  
 PROPRIETÁRIO: AGROPECUÁRIA BELA OLINDA LTDA

LIBERABA-MG  
 MARÇO/87

FUNDAÇÃO BRADESCO  
 PECPLAN

**AQUIDABAN DA B.O.**  
 RGN 5578 - 20 Meses - Peso 556 kilos

*Nagory P.O.I. do Brumado*

*Rachel da B.O. AC.230*

- \* Campeão Bezerro Santa Fé/86
- \* Campeão Bezerro Pereira Barretos/86
- \* Campeão Bezerro Fernandópolis/87
- \* Campeão Jr. Menor e Tipo Frigorífico Santa Fé/87



CADUCEU  
 MARCA REGISTRADA

**AGROPECUÁRIA BELA OLINDA LTDA.**  
**AGROPECUÁRIA LOPES CANÇADO LTDA.**  
 FAZENDA MARIA DAS DORES CASTRO PRATA – RODOVIA BR-156  
 KM 10 – CAIXA POSTAL, 207 – FONES: (0176) 68-1879 E 68-1227  
 79.500 – PARANAÍBA - MS



CADUCEU  
 MARCA REGISTRADA

# FAZENDA ÁGUA TIRADA

Maracaju - MS.

PROP.: ARTHÊMIO OLEGÁRIO DE SOUZA

Rua São Paulo, 508 - Ap. 501 Fone (067) 383-2305 - Campo Grande - MS

a  
MARCA

a  
MARCA



**SAIBRO** - Nasc: 28.10.85  
614 kilos aos 20 meses - RGN 2200

## ANKAI ARJUN SUVAR KOSHETA

RGD 5552

Arjun Imp. 2431

Trel S.5852

Suvama Imp. 4501

Koshelya VI DC F.8223

V. Narayana Imp. 2432

Koshelya Imp. B.8006



## NACADA

RGD BM. 1299

Hong-Kong B.8417

Chummak 7447

Karvadi Imp. 3987

Langri Imp. B. 388

Cabochoa AB.9514

Paraizo 6852

Tarimba G.9954

Jafora BE.6416

Maraja A.1648

Taj Mahal III 2977.

Maraty Imp. C.5660

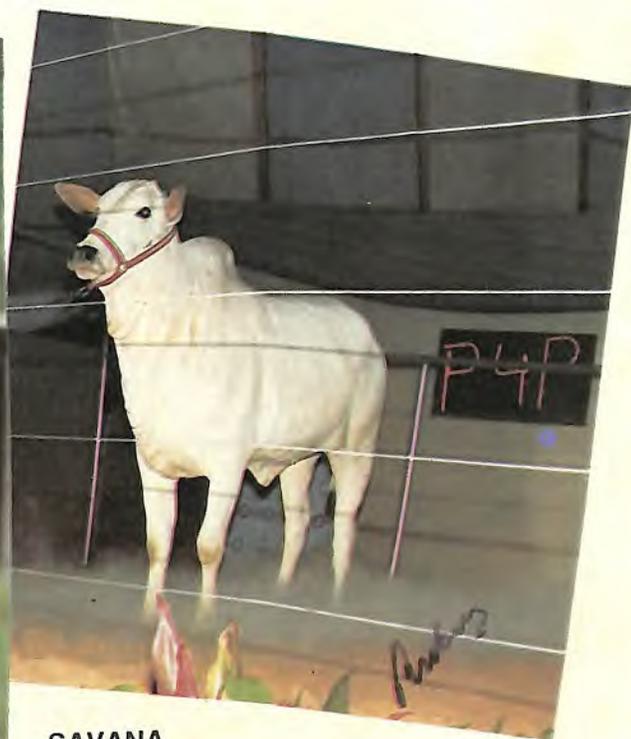
Soberana F.9503

## NACADA

BM. 1299 - Mãe de Saibro

NO 2º LEILÃO PETRÓPOLIS EM CAMPO GRANDE (MS), LAIR NOGUEIRA E FILHOS -  
FAZENDA BELO HORIZONTE - RIO BRILHANTE (MS), ADQUIRIU DE  
ARTHÊMIO OLEGÁRIO DE SOUZA - FAZENDA ÁGUA TIRADA - MARACAJU (MS)

## **A RECORDISTA NACIONAL EM FÊMEA P.O. -NELORE PADRÃO SAVANA CZ\$1.540.000,00**



**SAVANA**  
22 Meses

ANKAI ARJUN SUVAR KOSHELYA

FLÂMULA

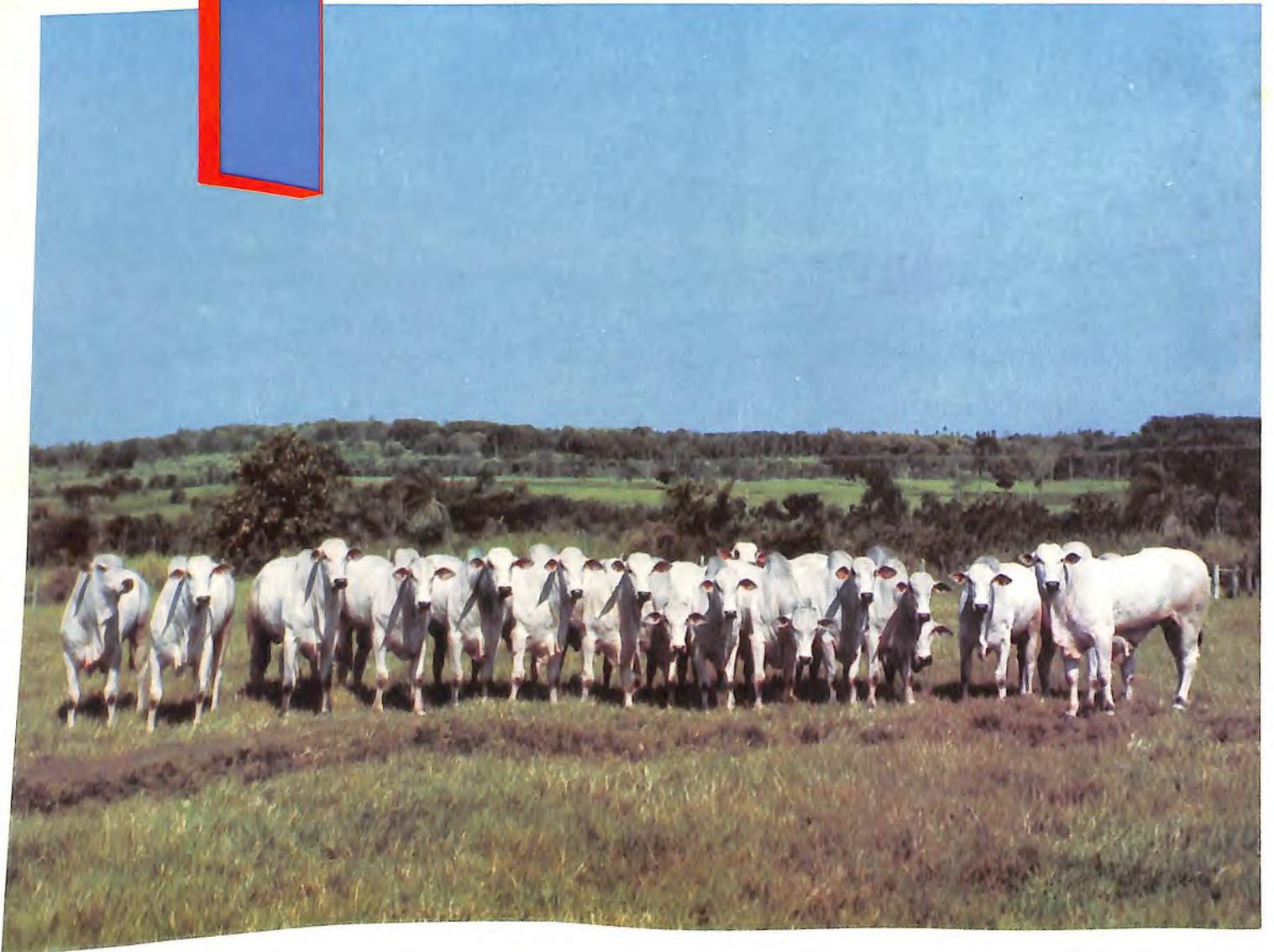
# **FAZENDA BELO HORIZONTE**

BR 263 KM 304 – Rio Brilhante (MS)

**LAIR NOGUEIRA E FILHOS**

Rua XV de Novembro nº 1889 - Apto. 802 – Tel. 624.5215 – Campo Grande - MS

124P



Fazendas  
**PETRÓPOLIS**  
Miranda

**BETIONE**  
Bodoquena

**PEDRO PEDROSSIAN**

RUA CHAAD SCAFF Nº 501 – ITANHANGÁ PARK  
FONES (067) 382.6229 E 624.1155 – CAMPO GRANDE - MS



# OT FAZENDA SÃO JOÃO

ORESTES PRATA TIBERY JUNIOR

Rua João Gonçalves de Oliveira nº 820 - Fone: (067) 521-2200

CEP 79600 - Três Lagoas - MS



**PAKAR P.O.I**  
**OT MATA A**  
**COBRA E**  
**MOSTRA O**  
**PAU**

## FILHOS DE PAKAR



**ANDIRÁ P.O.I. OT**  
\* Campeão Jr. Nacional



**XAMATA OT**  
\* Grande Campeã Nacional  
Uberaba/86



**AMAGO**  
\* Campeão Novilho Precoce Nacional  
e Campeão do Nordeste



**ZUNI P.O.I. OT**  
\* Reservada Campeã Vaca Jovem Nacional



**UNÁ OT**  
Uma das vacas mais premiadas do Brasil em  
todos os tempos



FAZENDA DO SABIÁ

ALBERTO L V MENDES

Av. Prof. Mário Werneck, 1685  
30430 - BELO HORIZONTE - MG  
Fones: (031) 344.8141 - 349.6203  
349.6434

Rodovia MG 50 Km 267  
37930 - CAPITÓLIO - MG  
Fones: (035) 561.1687 - 521.2098

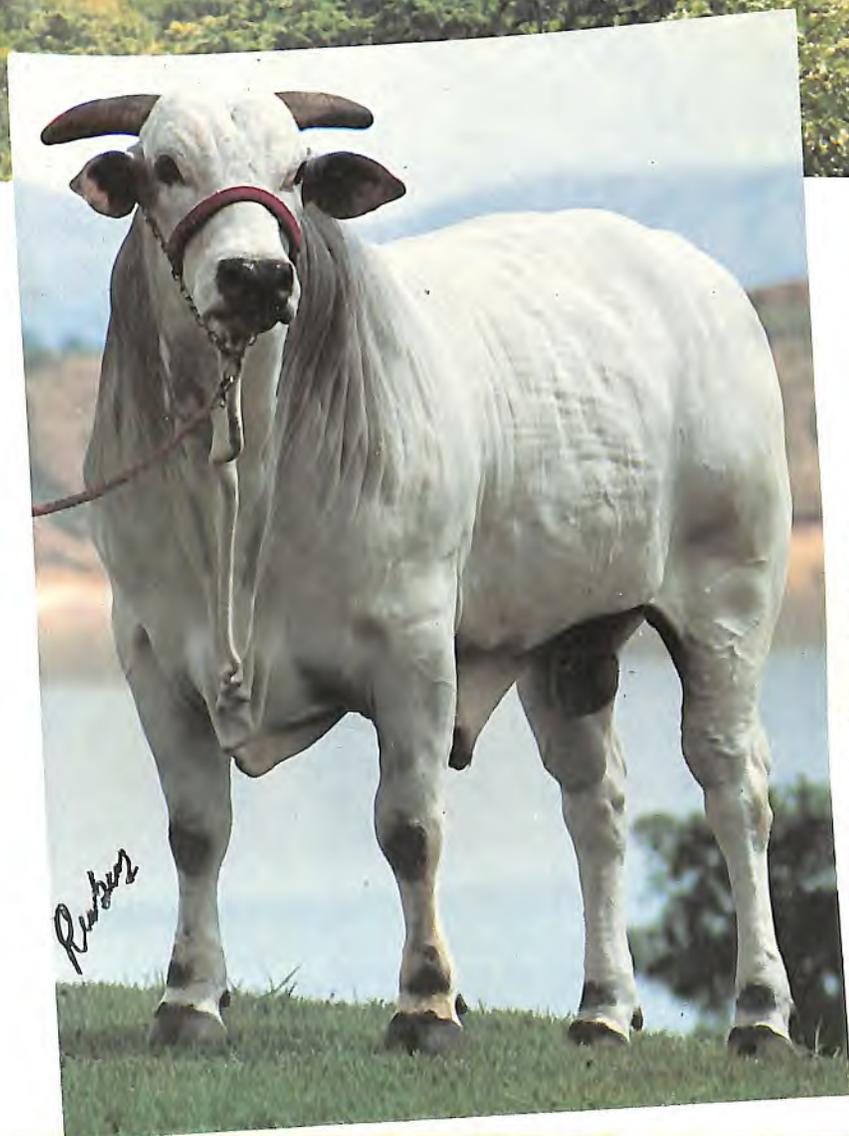
## ION MJ DO SABIÁ

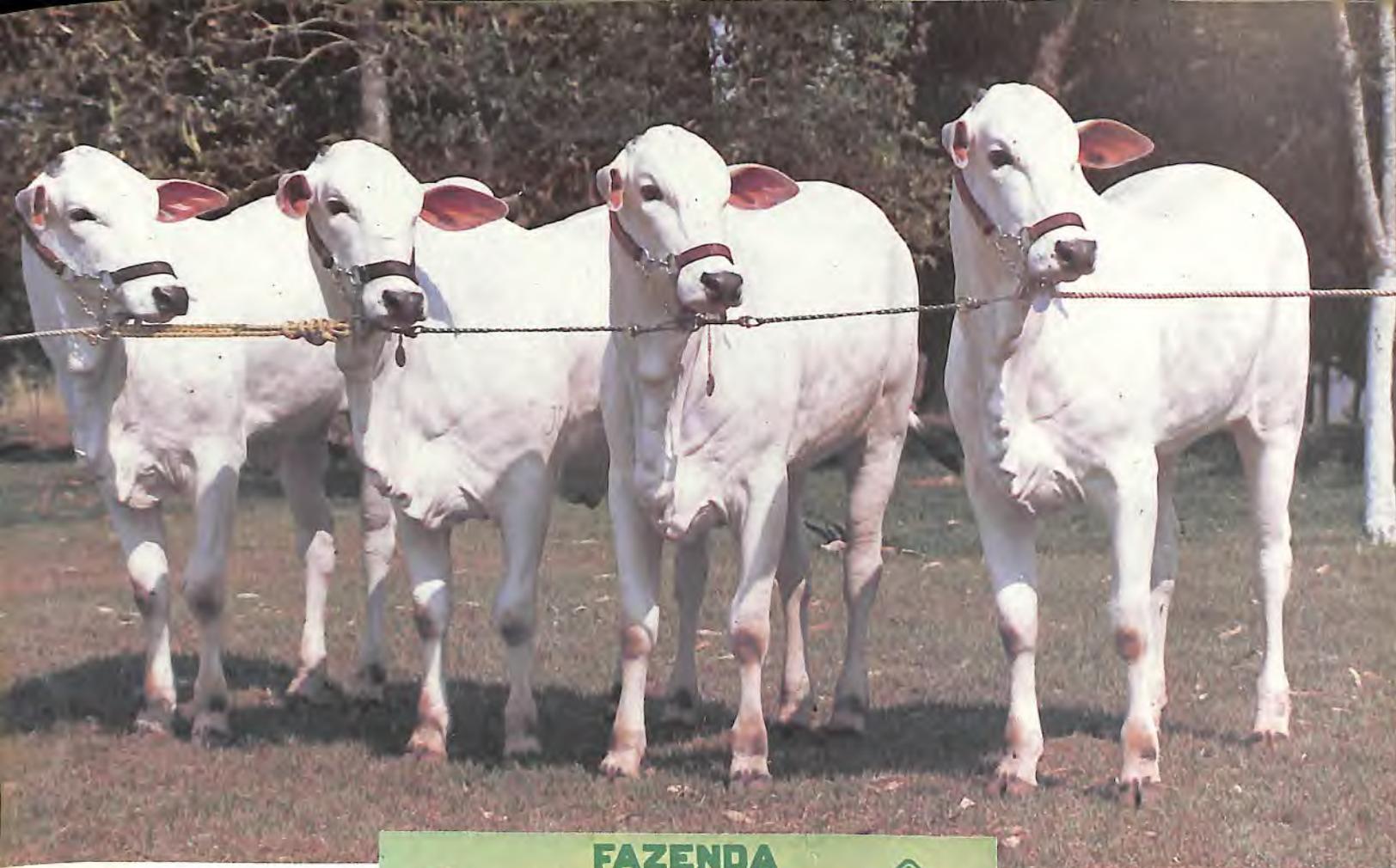
1.007 QUILOS

└ Salyam — Chummak  
└ Nitidez — Adônís

GRANDE CAMPEÃO DA  
INTERNACIONAL — 1986

**MAIOR NÚMERO DE  
PONTOS NA  
EXPO UBERABA-87**





**MELHOR PROGÊNIE DE PAI** - 1º Prêmio - Expo Uberlândia/87 - Pai: Tabadã POI da Zebulândia VR  
 Ela Brasmix VR - Eficiência Fortaleza VR - Eia Brasmix VR - Eira Brasmix VR

**FAZENDA SANTA INÊS**  
 FONE 034 235-3422

Contatos: **DOMÍCIO RICARDO BORGES MORAES - LUIZ FERNANDO PUCCI - RICARDO BORGES MORAES**  
 BR 050 km 100 - Uberlândia - MG - Esc. Av. Afonso Pena, 119 - Conj. 20  
 Fone: (034) 235-3422  
 Uberlândia - MG

**BRASMIX**  
 ENGENHARIA DE CONCRETO LTDA



**ELA BRASMIX VR**  
 Campeã Bezerra na Expo de Uberaba/87  
 Pai: Tabadã POI da Zebulândia VR  
 Mãe: Bandola da Fortaleza VR

**DELINQUENTE DA FORTALEZA VR**  
 Pai: Namakamu POI da Zebulândia  
 Mãe: Nafta do Plantel



## ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE NELORE DO BRASIL

promovendo a filmagem em vídeo cassete de grandes exemplares da raça, mostrando assim para o criador estrangeiro e para aqueles que estão iniciando no Brasil o elevado índice de melhoramento do rebanho nacional.

O segundo segmento abraçado pela entidade é a sua promoção interna, coordenado por José Luiz Niemeyer dos Santos, que realizou em Goiânia, no mês de março último, a XVI EXPOINEL.

Ainda com o objetivo de melhor atender os pequenos e médios criadores de Nelore, registrado ou não, a ACNB está ampliando seus serviços de orientações técnicas. Até o momento, este serviço vem sendo feito através de consulta, devendo, porém, se estender a visitas aos locais solicitados pelos pecuaristas e por palestras técnicas que acontecerão na sede da associação.

Já está à disposição dos associados, uma Apólice Coletiva de Seguros de Bovinos da Raça Nelore, aberta pela ACNB junto à Sul América Unibanco Seguradora S/A. Para tanto, foi conseguido tarifação especial a taxas mais reduzidas.

A ACNB conta também com um cadastro junto a uma companhia de viagens, o que facilita a programação junto às principais exposições e proporciona melhores condições de pagamento.

O Brasil vive momento extremamente importante de sua vida nacional e a ACNB decidiu engajar no movimento de participação de remontagem institucional do país, abraçando assim o terceiro objetivo da entidade, o Político Institucional, que tem à frente José Mário Junqueira de Azevedo, José Carlos dos Reis Magalhães, Flávio Augusto Coelho Derzi e Paulo Egydio Martins.

A primeira medida adotada pela associação foi aderir-se à Frente Ampla da Agropecuária para defesa dos

interesses da classe rural. A entidade engajou-se também na coleta de assinatura à proposta popular de emenda ao projeto de Constituição que dispõe sobre Política Agrícola e Reforma Agrária, obtendo resultado superior às expectativas.

Para esclarecimento aos associados e levar às lideranças políticas as preocupações e ansiedade da classe, a ACNB está promovendo palestras periódicas com seus representantes junto ao Governo. Já foram realizados encontros com o secretário de Agricultura do Mato Grosso do Sul, Flávio Augusto Coelho Derzi e com o senador José Richa, que falou sobre a Constituinte e Reforma Agrária.

Arnaldo Zancaner e Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges juntamente com seus companheiros, Dr. Julio Roberto Macedo Bernardes e José Carlos Reis Magalhães, cuidam do quarto segmento apoiado pela associação, a evolução do melhoramento zootécnico do Nelore. A ACNB, preocupada com o desenvolvimento contínuo da raça, tem fornecido à ABCZ/EMBRAPA diversos tópicos que precisam ser selecionados e pesquisados. Tem também fornecido subsídios para o aprimoramento das normas referentes ao padrão e registro do Nelore junto ao Conselho Técnico da ABCZ. Essas iniciativas vêm de encontro ao pensamento do presidente da associação, Ovídio Carlos de Brito, que diz que "não é porque o Nelore é a maior dispersão genética havida no planeta nos últimos 30 anos, que vamos ficar tranquilos. Este é um dos trabalhos mais importantes que deve ser realizado e nos cobra alta responsabilidade".

Para medir a real eficiência dos principais genearcas da raça, a ACNB está elaborando um programa de avaliação destes touros com o objetivo de dar subsídio ao acasalamento com as fêmeas da raça.

# Quadro de Associados



**ASSOCIAÇÃO  
DOS  
CRIADORES  
DE  
NELORE  
DO  
BRASIL**

O trabalho que a ACNB vem realizando, destina-se principalmente aos criadores de Nelore registrado e não registrado. Para que este trabalho possa atingir o maior número possível de criadores a ACNB está com uma promoção para aquisição de novos associados.

Com uma taxa anual de um salário mínimo e taxa de matrícula de Cz\$

200,00 (Duzentos Cruzados), os senhores criadores poderão desfrutar de todos os benefícios que uma entidade de caráter Nacional, onde convergem todas as informações, possa lhes oferecer. Não fique no anonimato.

Remeta hoje mesmo este cupom junto com cheque nominal à ACNB, no valor acima citado.

**ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE NELORE DO BRASIL**  
Rua Riachuelo, 231 - 1º andar - São Paulo / SP / CEP 01007  
**CARTÃO DE INSCRIÇÃO DE SÓCIO**

Nome do sócio (ou razão social se pessoa jurídica) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ Data do nasc: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

CPF ou CGC: \_\_\_\_\_ Nacionalidade: \_\_\_\_\_

Endereço para correspondência

Rua \_\_\_\_\_

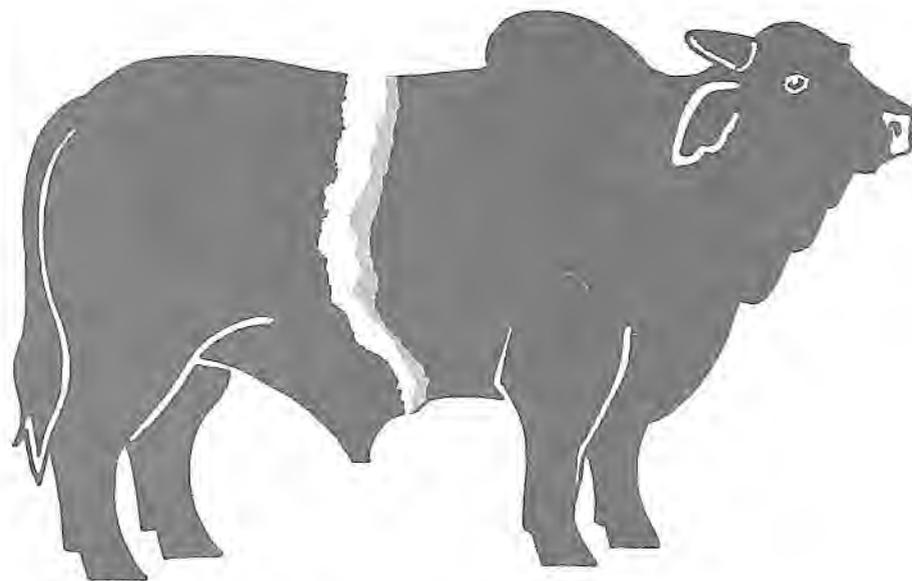
CEP \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

Fazendas onde cria Nelore (nome e localização)

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



# SISTEMA DE PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE - CONSIDERAÇÕES E MÉTODOS -

## I - INTRODUÇÃO

**NOTA:** Esta matéria foi publicada na Edição 122, e está sendo republicada devido a erro de título; o correto é Sistema de Produção de Gado de Corte - Considerações e Métodos -

por:  
Cristina Marcia Coppedê  
Isaac Maggi Kras Borges

Faculdade de Zootecnia de Uberaba

**O**cupando um terço do Território Nacional, sendo 66% área de pastagens cultivadas e 55% dos bovinos explorados para corte, o Brasil Central é composto por Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, Góias e Distrito Federal.

Conforme CORRÊA, A.S. (1986) a pecuária nacional ainda apresenta os seguintes índices:

- a) Natalidade média: 50%
- b) Mortalidade até fase adulta: 15 - 20%
- c) Maturidade (idade à primeira parição e abate): 4 a 5 anos

Com estes índices é difícil acreditar que temos uma taxa de desfrute de 12% e taxa de crescimento de 3%. Apresentamos um desempenho de 3 (três) a 4 (quatro) décadas passadas.

A realidade pecuária do país ainda é pouco conhecida e as informações disponíveis vão possibilitar uma avaliação aproximada do comportamento e desempenho do rebanho brasileiro.

Evoluindo nossa metodologia e conhecimentos em Administração Rural, teremos capacidade de auxiliar o produtor nas suas tomadas de decisão.

Queremos neste Seminário, transmitir que cabe a nós evoluir nesta metodologia, buscando melhores índices e maior aproveitamento do ecossistema do Brasil Central e da nossa capacidade de trabalho.

## II - DESENVOLVIMENTO

Para facilitar nosso entendimento, daremos certa importância à teoria de sistemas. Apresentaremos a seguir, considerações sobre um Sistema Físico de Produção já implantado e faremos uma análise de sensibilidade.

### 2.1. Considerações sobre teoria de sistemas

O que é Sistema de Produção?

É um conjunto de fatores que se interrelacionam, biologicamente e de maneira racional, em função de um objetivo: a produção de carne.

Conhecendo-se os fatores comprometidos na produção, será mais fácil a localização, integração e aproveitamento dos recursos da fazenda de maneira mais eficaz.

A disponibilidade dos dados pode ser a principal restrição no delineamento do sistema. Como estes

enfoque, é que somos forçados a pensar sobre o sistema, descrevê-lo e pôr no papel tudo que é conhecido sobre o funcionamento das suas partes componentes. Teremos em mãos, diagnóstico da propriedade, facilitando a identificação dos pontos de estrangulamento da produção. Este estudo nos levará a facilitar as tomadas de decisões e determinação das prioridades, em todos os níveis do processo de produção.

A definição dos objetivos da empresa é um passo essencial na sua identificação. Também é necessário verificar quão bem o sistema está funcionando em relação aos seus objetivos, fazendo-se necessário alguma medida de desempenho.

Associado aos objetivos e medidas de desempenho, está a localização dos limites do sistema.

Limites são linhas imaginárias que quantificam os problemas, e sua identificação deve interagir com a seleção dos componentes e relações a serem consideradas. Quando os limites são traçados de forma muito ampla, então o nível de detalhe não será muito profundo.

A descrição do sistema vai identificá-lo em termos dos seus insumos, práticas de produção e produtos, e deve vir acompanhada por tabelas, gráficos, etc. Como esta descrição pode não ser suficiente por si só, deve-se fazer uma figura ou diagrama de sistema. Isto se presta principalmente para visualizarmos a estrutura do sistema, pois descreve como os componentes estão relacionados entre si e como um influencia o outro.

sistema de produção para um aproveitamento máximo dos recursos naturais, determinando à medida do possível, o uso da energia subsidiária. Por isto, é importante observarmos a relação que existe entre os recursos naturais do mundo (limitados) e a quantidade dos mesmos usada em um ecossistema pecuário.

Segundo GENEVILLE (1982), se aumentarmos o uso da energia alternativa em detrimento da energia subsidiária, é bem possível que tenhamos máximo retorno econômico a curto prazo, e a longo prazo, os benefícios serão maiores e estarão acompanhados de bem-estar social.

Citamos anteriormente que a definição dos objetivos da propriedade é um passo essencial na sua identificação. Na grande maioria dos sistemas de produção animal, os objetivos serão aqueles do produtor, diretamente associados com lucro.

A análise financeira consiste na análise das séries de receitas e tem por objetivo medir os efeitos finais das alternativas sobre a empresa rural. Os critérios de avaliação geralmente utilizados são:

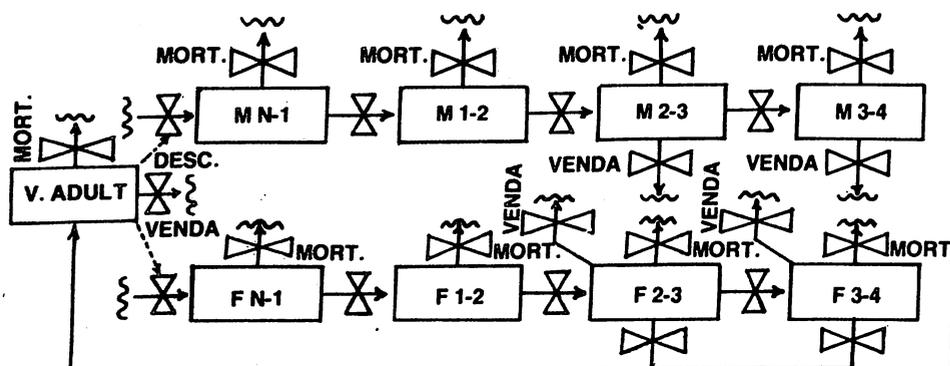
- Relação Custo-Benefício: relaciona o total de benefícios gerados pelo sistema e o total de custos incorridos com sua implantação;
- Taxa Interna de Retorno (TIR): é a taxa de juros que iguala os custos totais aos benefícios totais obtidos num certo período;
- Valor Presente Líquido (VPL): critério de análise de investimento que mede o resultado econômico no tempo. Aplicamos uma taxa de desconto para trazer ao dia de hoje, um montante a ser recebido em data futura.

Segundo FERREIRA, (1977) devemos considerar ainda os fatores que afetam os resultados econômicos, sendo classificados em dois grupos:

- Fatores Exógenos:
  - Mercado e Preços (ciclo do preço da carne);
  - Clima e Recursos Naturais;
  - Institucionais: tributação, crédito, preços mínimos, etc.

### 2. Fatores Endógenos:

- Volume dos Negócios: um maior volume dos negócios permite operações mais eficientes, renda satisfatória e produção a custo mais baixo;



LEGENDA: : Limites : Fluxo de animais : Taxa : Parições

Fig. 1: Diagrama ilustrando uma evolução de rebanho

dados vão nos mostrar como funciona o sistema atual, estes são de grande importância.

Enfoque de sistemas é interpretado como uma metodologia integradora dos recursos comprometidos na produção. Uma das maiores vantagens do

O ecossistema é influenciado por uma série de variáveis exógenas, das quais a principal é o clima, com valores de precipitação pluviométrica, radiação solar e temperatura.

Como a fazenda é um sistema biológico, faz-se necessário orientar o

# FRIZLI



## POI DAS 3 COXILHAS

Reg. D-3771  
Nasc: 10.07.83 - P.M.A. 870 kg

### Campeoníssimo

- \* Campeão Bezerro aos 9 meses, Campo Grande/84
- \* Campeão Peso Ponderal, Campo Grande/84
- \* Campeão Bezerro, Ponta Porã/84
- \* Res. Grande Campeão, Ponta Porã/84
- \* Res. Campeão Ponderal, Ponta Porã/84
- \* Res. Campeão Bezerro, Pres. Prudente/84
- \* Res. Campeão Ponderal, Pres. Prudente/84
- \* Campeão Junior, Aquidauana/85
- \* Campeão Tipo Frigorífico, Aquidauana/85
- \* Campeão Tipo Frigorífico, Maracajú/85
- \* Campeão Tipo Frigorífico, Cuiabá/85
- \* Res. Campeão Junior, Cuiabá/85

FRIZLI POI DAS 3 COXILHAS  
D-3771

Castelo POI das 3 Coxilhas  
A 13 - D-213

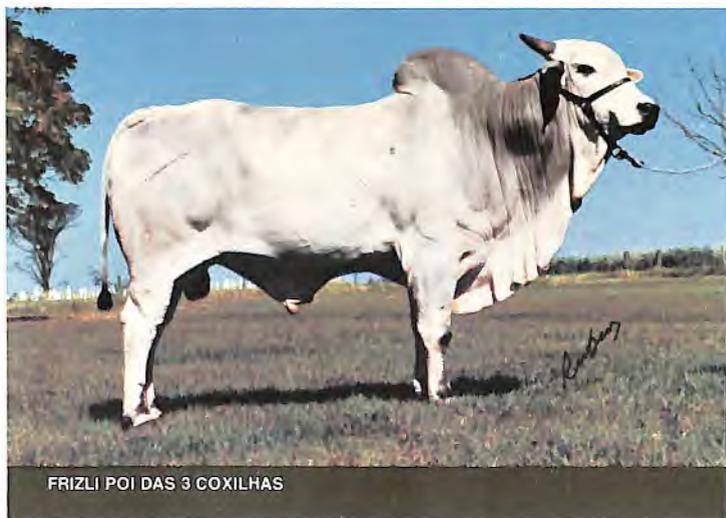
Ceilema POI das 3 Coxilhas  
A 16 - BH 574

Lalpur da Zeb. 2746 A 6442

Swati do Brum. 377 AM 1059

Kurupathy Imp. 2774

Tripura VIII POI Brum. AX 9865



FRIZLI POI DAS 3 COXILHAS



CONJUNTO DE FILHOS DE FRIZLI - Seus filhos já demonstram nas pistas a categoria de seu pai campeão.



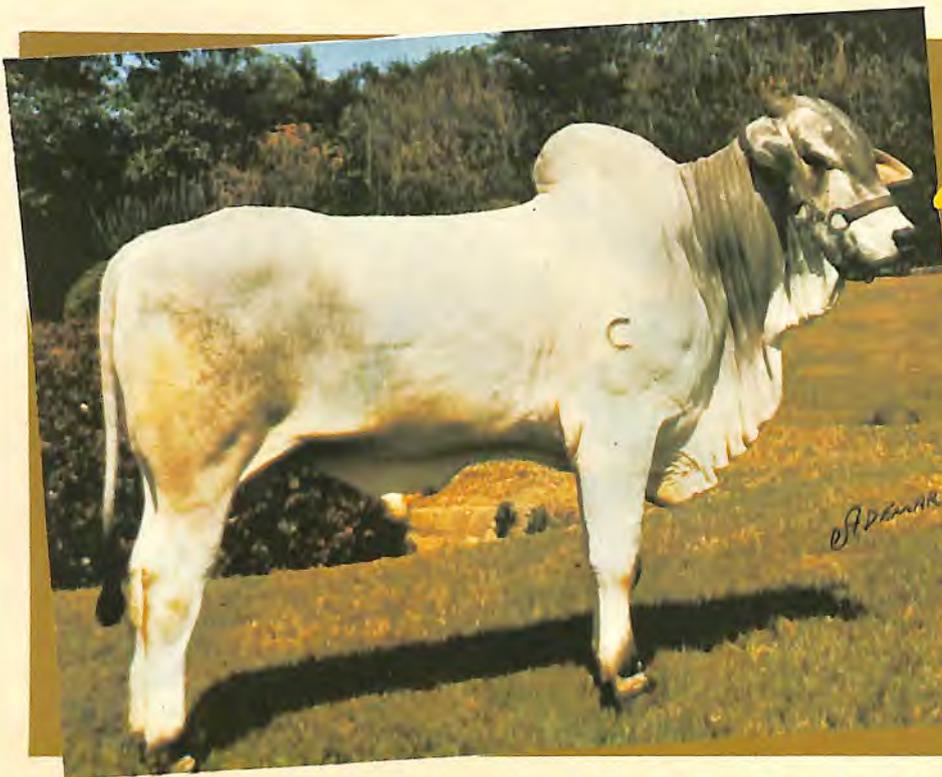
## Fazenda Ongole

Município de Terenos

IVAN DE BARROS MACIEL

Rodovia 262 - Km 413

Rua XV de Novembro nº 82 - Fones: 624.2157 - 382.0614 - Campo Grande - MS



# Bolicho

## DA QUILOMBO

Nasc: 25.08.85 - Peso 627 kg



\* 2º Prêmio Bauru/86  
\* 2º Prêmio Ourinhos/87



**BANDIJI DA QUILOMBO**  
Nasc: 24.09.85 - Peso 623 kg

Lokamandú da Zeb.  
Garboza W.B.



**BIÇA DA QUILOMBO**  
Nasc: 07.09.85 - Peso 557 kg

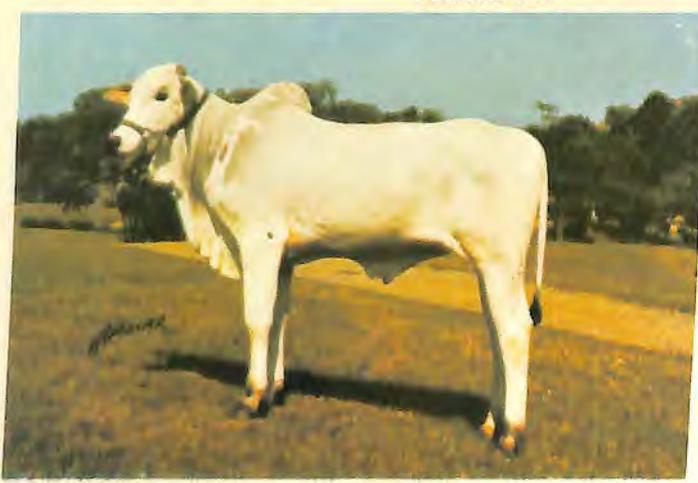
4919 da M. Novo  
Estadia Brumado

\* 2º Prêmio Bauru/86  
\* 1º Prêmio Ourinhos/87  
Já conta com 7 meses de prenhez de Dumu

# Fazenda Quilombo

Município de Indaiatuba - SP  
**QUILOMBO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**  
Rodovia Anhanguera à Viracopos Km 86,5 - Indaiatuba - SP  
Endereço p/ Correspondência: Rua 9 de Julho nº 272  
Caixa Interna 090 - Vinhedo - SP - CEP 13280  
Fone: (0192) 75.4994

**SELEÇÃO DE GADO NELORE – VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS**



**CIDADÃO DA QUILOMBO**  
Nasc: 21.05.86 - Peso 392 kg.

4919 da M. Novo  
Nau da Coqueiros

# FAZENDA TRÊS LAGOAS

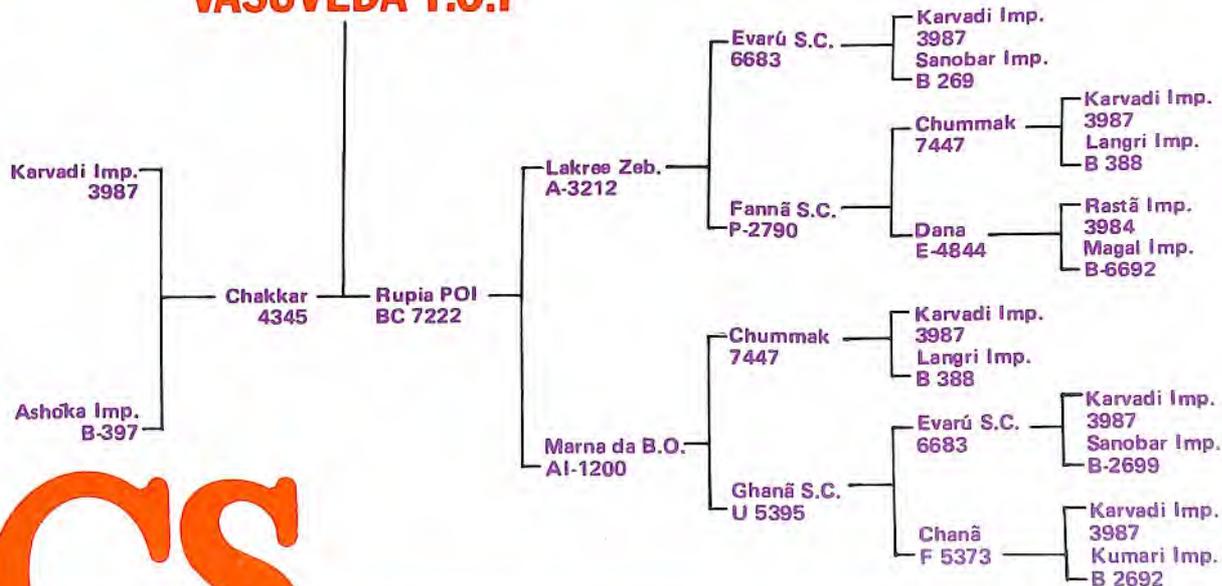
Município de Três Lagoas - MS  
 CLAUDIO FERNANDO GARCIA DE SOUZA  
 Esc. Rua João Gonçalves de Oliveira, n.º 820  
 Fone: (067) 521.2200 - Três Lagoas - MS



**VASUVEDA P.O.I D. 5444**  
 24 meses - 800 kg - 29 meses - 900 kg

- FEAPAM - RIBEIRÃO PRETO - SP/84
- Melhor Novilho Precoce
- PRESIDENTE PRUDENTE - SP/84
- Campeão Bezerra e Melhor Novilho Precoce
- BAURU - SP/84
- Campeão Bezerra e Melhor Novilho Precoce
- LONDRINA - PR/85
- Campeão Júnior e Melhor Novilho Precoce
- BARRETOS - SP/85
- Campeão Júnior Menor - Campeão Novilho Precoce e Reservado de Grande Campeão
- UBERABA - MG/85
- Campeão Júnior Menor e Melhor Novilho Precoce
- PONTA PORÃ - MS/85
- Campeão Júnior Menor - Campeão Novilho Precoce e Grande Campeão
- TRÊS LAGOAS - MS/85
- Campeão Júnior e Campeão Novilho Precoce
- PARANAÍBA - MS/85
- Campeão Júnior - Melhor Novilho Precoce e Reservado Grande Campeão
- FEAPAM - RIBEIRÃO PRETO - SP/85
- Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão
- ANDRADINA - SP/85
- Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão
- PRESIDENTE PRUDENTE - SP/85
- Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão
- BAURU - SP/85
- Campeão Júnior - Melhor Novilho Precoce e Grande Campeão
- MARÍLIA - SP/85
- Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão
- LONDRINA - PR/86
- Campeão Junior e Reservado Grande Campeão
- BARRETOS - SP/86
- Campeão Júnior Maior e Grande Campeão
- UBERABA - MG/86
- Campeão Júnior Maior e Grande Campeão

## VASUVEDA P.O.I



# CS

**NÃO CRIE CASO, CRIE NELORE CS, NATURALMENTE!**



**FAZENDA  
STA. MARIA DA  
TABOCA**

BELA VISTA - MS

**ESTÂNCIA  
SANTA  
MARIA**

TERENOS - MS

**NÃO DEMORE, CRIE NELORE**



**BALIZA DA STA. MARIA**  
Nasc: 30.08.85 – RGD BZ.5248

Nagory P.O.I. BR. - C.4507

Maravedi da B.V. BR.864

\* Campeã Novilha Maior na Exposição de Bela Vista - MS



Elídio José Del Pino  
End. Comercial: Rua Nelson Figueiredo Junior, nº 628 - J. Vendas  
Fone: (067) 383-4015 – Campo Grande - MS



# FAZENDA STA. MARIA DA TABOCA

BELA VISTA - MS

# ESTÂNCIA SANTA MARIA

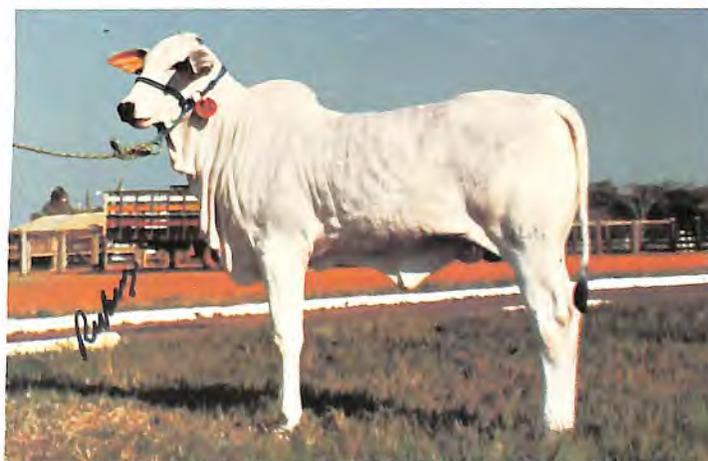
TERENOS - MS

**NÃO DEMORE, CRIE NELORE**

**KALYAN P.O.I. TA**  
 Nasc: 02.04.85 - D.6286

Everest III Trel. TA C.820
Jaya IV Suvarna 827 Z.3479

\* 2º Prêmio na Categoria, na  
 Exposição de Bela Vista - MS



**CORALINA DA STA. MARIA**  
 Nasc: 17.11.86 - RGN 244

Volteio Glória - D.5210

Bonanza S. Marta - BR.6178

\* 1º Prêmio na Categoria, na Exposição de Bela Vista - MS

**JAP DA N.I.**  
 Nasc: 03.06.85 - D.8303

Badan.Karvadi,Paraiso - 3261

Monary III NI - BC.2336

\* Reservado Campeão Touro Jovem e Reservado Campeão na  
 Exposição de Bela Vista - MS



Elídio José Del Pino  
 End. Comercial: Rua Nelson Figueiredo Junior, nº 628 - J. Vendas  
 Fone: (067) 383-4015 – Campo Grande - MS

# TAHARÚ

P.O.I. DA ZEBULÂNDIA VR

Karvadi Imp.

Taj Mahal Imp.

Taj Mahal I

Cora Imp.

Pasãree

Fakhr

Sikka Imp.

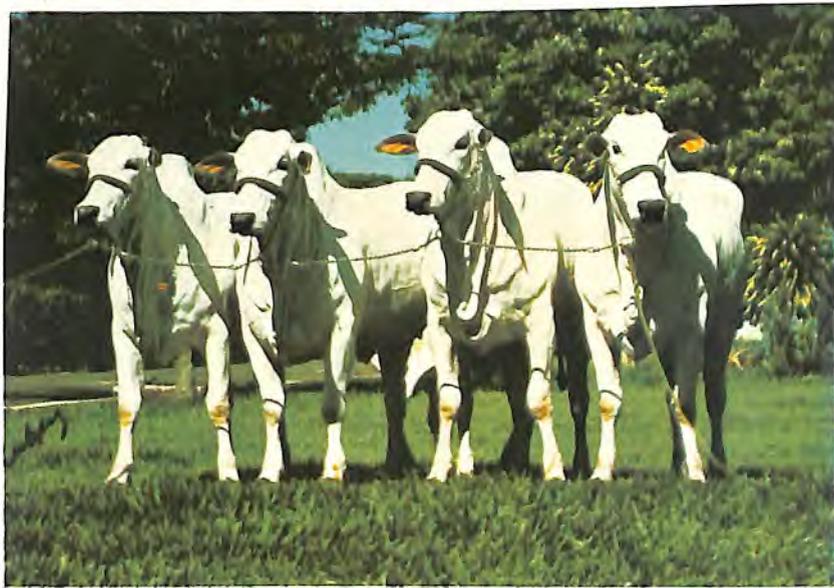
Hyderabad Imp.

Karvadi Imp.

B

ROBERTO VILELA

# A PROGÊNIE CAMPEÃ DO GRANDE CAMPEÃO OSÍRIS DA TERRA BOA



## Conjunto Progênie de Pai OSÍRIS DA TERRA BOA

campeão em:

- Baurú/86
- Expoinel/87
- Barretos/87
- Uberaba/87

Na última Expoinel, em Goiânia, a Fazenda Terra Boa ganhou o campeonato Conjunto Progênie de Pai com 4 filhas de OSÍRIS. Na mesma Exposição, José Luiz Niemeyer dos Santos obteve o maior número de pontos entre os criadores de Nelore Padrão.

Sêmen de OSÍRIS DA TERRA BOA à

venda na  Lagoa da Serra Ltda.



8 Novilhas, filhas de OSÍRIS

# TERRA & BOA

“TERRA BOA DE NELORE”

JOSÉ LUIZ NIEMEYER DOS SANTOS

FAZENDA TERRA BOA - Guararapes - SP - CEP 16700 - Tel: (0186) 61-1132

Al.Min. Rocha Azevedo, 471 CEP 01410 - São Paulo-SP - Tels:(011) 64-9058 - 282-0587



# Fazenda Ipiranga

Munic: Dom Macedo Costa - BA  
**PROP: ALMERINDO DE JESUS SOUZA**  
End. Pça. Felix Gaspar, 53  
Fones: 731-1104 - 731-1216 e 731-1181  
Santo Antonio de Jesus - Bahia

MARCA

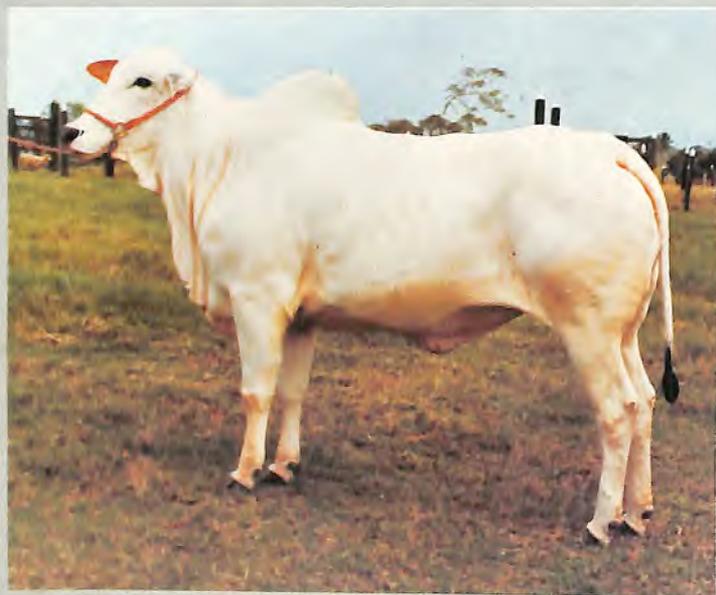
## DISCRETO

Nasc: 11/01/84 - 935 kgs - Nelore Padrão

Pai: Calcutá POI do Brumado

Mãe: Altiva

Grande Campeão na Expo de Itabuna/85; Grande Campeão da Raça na Expo de Vitória da Conquista/87



## CANDELARIA

Nasc: 19/10/83 - Nelore Variedade Mocha

Pai: Cardeal 1855

Mãe: Eliza da Sto. Expedito

2º Prêmio na 14ª Expoinel em Salvador/85; Campêa Novilha Maior e Grande Campeã da Raça na Expo de Itabuna/85 e na Expo de Ipiaú/85; Campeã Novilha Maior e Grande Campeã da Raça na Expo de Jequié/86 e Campeã Vaca Adulta na Expo de Itapetinga/87.



## ESCRITOR

Nasc: 23/10/85 - Nelore Variedade Mocha

Pai: Rastã

Mãe: Romelia

Campeão Junior Menor e Melhor Novilho Precoce na Expo de Vitória da Conquista e na Expo de Itapetinga/87.

**SELEÇÃO DE NELORE VARIEDADE MOCHA E NELORE PADRÃO**

- b) Produtividade da terra e dos animais;
- c) Eficiência do uso da mão-de-obra;
- d) Eficiência do uso de máquinas e equipamentos: a mecanização visa aumentar a capacidade de produção por homem, diminuir os custos de produção e aumentar o bem-estar social do homem;
- e) Padrões de produção: são as combinações das atividades, podendo ser competidoras, complementares e suplementares;
- f) Arranjos de campos e benfeitorias: facilita a análise do tempo gasto e a distância percorrida na realização dos trabalhos;
- g) Características do empresário: são as atitudes do produtor em relação ao risco.

Embora cálculos de VPL e TIR possam ser precisos, a avaliação dos projetos que contenham incerteza deve ser feita segundo alguns critérios:

- ajustamento moderado dos dados;
- taxa de desconto ajustada ao risco: é semelhante à taxa de juros;
- análise de sensibilidade: é a variação dos níveis de diferentes fatores, um de cada vez, ou vários ao mesmo tempo;
- probabilidade: estimar a média e o desvio padrão do VPL e TIR.

Na economia da produção, os economistas desempenham importante papel na identificação e descrição de sistemas, para prover dados de estudos sobre economia do tamanho da fazenda, viabilidade e características sócio-econômicas dos produtores. O economista pode se interessar com as relações entre insumos e produtos, tornando mais eficiente o processo de tomada de decisão.

Ainda encontramos limitações no conhecimento e aplicação do enfoque de sistemas, devido principalmente, ao dialeto usado pelos especialistas.

Isto origina uma comunicação imperfeita e de efeito descontínuo, causando-nos dificuldades para entender claramente a teoria de sistemas.

## 2.2. Modelo físico de produção

São instrumentos utilizados pela pesquisa e pela extensão para testar

tecnologias sob uma forma integrada. Servem para testar sob enfoque sistêmico novas tecnologias geradas pela pesquisa e para sua retroalimentação.

Além deste há outros objetivos tais como:

- otimizar economicamente ou uso de fatores de produção;
- auxiliar na identificação dos problemas de pecuária de corte;
- desenvolver critérios para adequação de técnicas às condições específicas de fazenda.

Utilizaremos para nossa orientação o roteiro do Modelo Físico de Produção implantado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC - EMBRAPA), em Campo Grande, MS. Apresentaremos para ilustração vários dados e técnicas utilizados pelo modelo porém estes dados são específicos para aquela propriedade, não cabendo extrapolação dos mesmos.

Para facilitar a descrição do sistema, este foi dividido em duas partes principais, que são:

### 2.2.1. Caracterização do ecossistema

#### 2.2.2. Tecnologia utilizada

### 2.2.1. Caracterização do ecossistema

#### 2.2.1.1. Características físicas

Deve vir relacionado dados necessários sobre a propriedade, tais como: nome da fazenda, vias de acesso, meios de comunicação, etc.

Outras características de maior importância para o sistema são:

- altitude e relevo;
- clima: fazer a classificação de Köppen indicando a distribuição das chuvas e precipitação normal do ano. Determinar os meses de maior radiação solar e a temperatura média anual;
- Solos: deve-se fazer um mapeamento da área, destacando ainda suas principais características como: estrutura, textura, ph, CTC, fertilidade e outras de grande importância;
- Vegetação: destacar principalmente em relação ao solo, a quantidade e qualidade de vegetação que o recobrem.

#### 2.2.1.2. Benfeitorias

- Pastagens: destacar os gêneros das pastagens, tanto nativas quanto as cultivadas. A identificação das leguminosas também é de real importância. Citar ainda, a área inaproveitável, aguadas, cochos para sal, sombreamento, densidade de pastagem, etc. Sendo este item importante para a determinação da capacidade suporte.
- Cercas: no caso de cercas citar a quantidade total (externas e internas) e o estado de conservação.
- Curral e outras instalações: o bom detalhamento de todas as benfeitorias vai facilitar posterior análise econômica.

### 2.2.1.3. Animais

- Rebanho: quantificar o rebanho inicial e dividi-lo em categorias, destacando o número de cabeças e unidade animal. Com a coleta de dados e entrevista, estima-se os índices zootécnicos para logo após ser feita a evolução de rebanho. A estabilização do rebanho será em função da disponibilidade de pastagens ao longo do tempo e da disponibilidade do proprietário. Neste item pode-se estabelecer os índices zootécnicos esperados. Por ex:

Natalidade	.....	65%
Mortalidade:		
N 1	.....	8%
1-2	.....	4%
2-3	.....	2%
Vacas	.....	3%
Touros	.....	1%

Fonte EMBRAPA CNPGC - 1985

Os animais de serviço assim como a área do sistema ocupada pelos mesmos, deve ser delimitada e descrita.

#### 2.2.1.4. Mão-de-obra

Destacar o número de empregados permanentes e o número necessário em época apropriada para outros serviços de terceiros como roçadas, estação de parição, suplementação na seca, etc.

#### 2.2.2. Tecnologia utilizada

### 2.2.2.1. Alimentação

A pasto, determinar consumo e qualidade do sal mineral, uso de uréia e eventual suplementação em função de variações climáticas e categoria animal.

### 2.2.2.2. Manejo das pastagens

Além dos sistemas de pastejo (contínuo ou alternada) é conveniente estimar-se a capacidade de suporte em função da qualidade da pastagem e estação do ano, conforme ilustração na Tabela 1.

Uma tabela distribuindo as categorias animais em função da qualidade da pastagem / época do ano é de grande valia.

As pastagens excedentes podem ser usadas para engorda de animais descartados, comprados ou gerar receita em forma de aluguel.

Limpeza e conservação: sistematizar o uso do fogo, roçada manual ou mecânica, em função da melhor época e otimização do uso da mão-de-obra.

### 2.2.2.3. Reprodução e manejo do rebanho

TABELA 1

PASTOS	CAPACIDADE DE SUPORTE / ESTAÇÃO	
	SECA	CHUVAS
Pasto Nativo	0,3 UA	0,5 UA
Pasto Cultivado	1,0 UA	1,6 UA

Fonte: EMBRAPA - CNPGC - 1985

#### 2.2.2.3.1. Reprodução

- Cobrição: o sistema atual deve ser identificado pelos seguintes aspectos: sistema de monta, relação touro-vaca, estação de monta e idade de uso dos touros;
- Diagnóstico de gestação: vai indicar o descarte de novilhas e vacas;
- Parição: deve-se separar as vacas próximas do parto (descida do mojo) e levá-las a um pasto maternidade, ficando aí até mais ou menos quinze dias após o parto. Este pasto é percorrido diariamente pelo campeiro que verifica o estado das vacas em processo de parto, as paridas e o estado do bezerro (cura e corte do umbigo,

se mamou, tatuagem, etc).

#### 2.2.2.3.2. Fase de cria

TABELA 2 - REPRODUÇÃO E MANEJO DO REBANHO

ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	OBSERV.
Cobrição	C								C	C	C	C	A campo
Diag. de Gestação				DG									Seleção de fêmeas
Parição Pa						Pa	Pa	Pa	Pa	Pa			Tatuagem T
Desmama D	D		D										Marcação a fogo
Pesagens P	P1		P1				P2		P2				P3 aos 18 meses

Fonte: EMBRAPA - CNPGC - 1985

Após o pasto maternidade, as vacas são transferidas para o pasto das vacas paridas, sendo este de melhor qualidade na época seca. As vacas sem cria já são separadas indo compor o rebanho das vacas solteiras.

- Marcação: deve ser adotado um critério de identificação próprio da fazenda. Por ex: identificação do ano de nascimento na face lateral esquerda da cabeça, marca da fazenda, identificação de parição e outros.

#### 2.2.2.3.3. Recria

Após a desmama, geralmente de seis a sete meses os bezerros podem ficar juntos até a idade de um ano onde são pesados novamente.

A determinação do peso calculado à desmama nos fornecerá a habilidade materna mais provável. Pesa-se os animais também aos 365 e 550 dias.

As fêmeas devem permanecer na recria até os 24 - 28 meses para depois compor o rebanho para reprodução.

Após a seleção dos machos para reprodução, aos 18 meses, os excedentes são castrados e ficam na recria até os 24 - 28 meses.

#### 2.2.2.3.4. Engorda

O sistema físico do CNPGC inicia este período com 24 - 28 meses sendo os machos vendidos aos 30 - 36 meses

com peso médio de 450 kg. As vacas descartadas, se estiverem magras deverão ser também engordadas.

#### 2.2.2.4. Seleção

A seleção para reprodução é feita após a estabilização do rebanho, observando-se principalmente, eficiência reprodutiva e capacidade de ganho de peso.

A seleção das novilhas será feita após diagnóstico de gestação, observando-se gestação e desenvolvimento ponderal.

O número de vacas descartadas vai depender da disponibilidade de novilhas prenhes e obedecer a prioridade de:

1. vacas vazias por 2 anos consecutivos;
2. vacas vazias no ano e;
3. vacas de baixa habilidade materna.

A seleção dos machos é feita conservando-se 20% dos animais com peso acima da média, aos 205 dias e 550 dias. Os machos selecionados é feito exame andrológico aos 30 meses. Os animais excedentes são castrados.

A seleção vem garantir a produção futura do nosso rebanho. Existem vários métodos de seleção, devendo ser usado um sistema que melhor se adapte às condições do nosso rebanho (valor genético, em crescimento ou estabilizado, etc).

#### 2.2.2.5. Sanidade

A sanidade do rebanho é de vital importância e interfere grandemente no desenvolvimento do sistema. As vacinas de febre aftosa, brucelose e carbúnculo sintomático têm calendário fixo. As vacinas contra raiva, botulismo e outras, são aplicadas se necessário.

O sistema utiliza quatro aplicações anuais de vermífugo entre a desmama e os 2 anos distribuídos conforme a Tabela 3.

TABELA 3 - PROFILAXIA DO REBANHO

ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	OBSERV
Febre Aftosa		x				x							Todos animais
Brucelose	x		x										Somente bezerras desmame
Carbúnculo Sint.		x						x					animais maiores 2 anos
Controle Endo paras.					x		x		x			x	Desmame aos 2 anos
Mineralização	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	À vontade no cocho

Fonte: EMBRAPA CNPGC 1985

O sistema físico utiliza várias fichas de registros para controle do rebanho.

Devemos utilizar fichas para registrar todas as ocorrências da fazenda, tais como: nascimento, mortes, marcação, vacinação, pesagem, compra e venda de animais, utilização das pastagens e os componentes de custo, e os benefícios que permitam análise técnica, econômica e financeira dos resultados. Estas fichas são fornecidas por agências de extensão, ou poderemos criar alguns modelos conforme nossa

produção.

Para ilustrar o que estamos comentando, apresentamos aqui uma análise de sensibilidade, analisando o incremento na produção de carne, variando 4 fatores, uma cada vez e depois todos juntos. Para efeito de cálculo da evolução do rebanho, estipulamos que a propriedade possui 500 vacas e o rebanho já está estabilizado.

Não especificamos os custos e o tempo que levará para chegar a tal ponto, devendo estas considerações serem feitas por todos nós.

TABELA 4 - ANÁLISE DE SENSIBILIDADE INDICANDO DIFERENTES INCREMENTOS NA PRODUÇÃO

PARÂMETROS SIMULAÇÃO	% NATAL.		% MORT. N-1		IDADE VENDA MACHOS		IDADE À 1ª PARIÇÃO		KG CARNE PRODUZIDOS	INCREMENTO NA PRODUÇÃO
	DE PARA	DE PARA	DE PARA	DE PARA	DE PARA	DE PARA	DE PARA			
0	50	50	15	15	4	4	4	4	77.000	100%
1	50	65	15	15	4	4	4	4	100.000	130%
2	50	50	15	8	4	4	4	4	83.160	108%
3	50	50	15	15	4	3	4	4	77.900	101%
4	50	50	15	15	4	4	4	3	77.640	101%
5	50	65	15	8	4	3	4	3	110.430	143%

Fonte: EMBRAPA - CNPGC 1986

realidade.

### 2.3. Simulação

Os modelos de simulação são ferramentas que servem para estudar os sistemas e auxiliar na determinação das prioridades. Como os sistemas agropecuários são mais sensíveis em alguns fatores do que em outros, poderemos fazer uma análise de sensibilidade, variando cada um dos fatores, individualmente, e analisando o impacto que este fator causa na

### III - CONCLUSÃO

No Brasil as medidas de apoio à produção são adotadas somente em épocas de crise de abastecimento e assim que o abastecimento se normaliza estas medidas são retiradas, levando o produtor a se descapitalizar e manter o baixo rendimento da pecuária. São exemplos disto, o crédito rural, o crédito para investimentos e a política de preços.

A produção de carne é composta de 3 setores distintos: a produção,

industrialização e comercialização. A produção por si só, ainda é dividida em 3 fases com características próprias: cria, recria e engorda.

Devido à estas diversidades aliadas às diversidades do país, devemos nos orientar para diagnosticar as características próprias de cada fazenda ou região. Com esta nova metodologia de pensamento em administração rural aqui apresentada, conseguiremos aliar os vários fatores disponíveis melhorando o atual quadro produtivo do país.

### BIBLIOGRAFIA

- 1) BERNHOEFT, R. *Administração do tempo*. São Paulo, Editora Nobel, 1985. 88 p.
- 2) CEZAR, I.M. Modelo bioeconômico de produção de gado de corte. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, Brasília, 17(6):941-9, 1982.
- 3) CHUDLEIGH, P.D. A avaliação econômica de sistemas de produção animal e alocação de recursos de pesquisa. In: SEMINÁRIO SOBRE A APLICAÇÃO DE UM ENFOQUE DE SISTEMAS NA PESQUISA DE PRODUÇÃO ANIMAL, 1, Campo Grande, 1978. Brasília, EMBRAPA-DID, 1982. 94 p.
- 4) CORRÊA, A.S. *Alguns aspectos de pecuária de corte no Brasil*. Campo Grande, EMBRAPA-CNPGC, 1983. 43 p. (Documentos, 10).
- 5) CORRÊA, A.S. et alli. *O sistema de produção de gado de corte, implantado no CNPGC*. Campo Grande, EMBRAPA-CNPGC, 1985. 31 p. (Documentos, 32).
- 6) CORRÊA, A.S. *Pecuária de corte - problemas e perspectivas de desenvolvimento*. Campo Grande, EMBRAPA-CNPGC, 1986. 73 p. (Documentos, 33).
- 7) COSTA, F.P. et alli. *Estimativa do custo de produção da carne bovina para a região centro-oeste*. Campo Grande, EMBRAPA-CNPGC, 1986. 12 p. (Comunicado técnico nº 30).
- 8) FERREIRA, A.C.M. *Planejamento agropecuário*. Jaboticabal, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". 1977. 64 p. (Apostila).
- 9) GENEVILLE, M.S. & BROCKINGTON, N.R. & MONTEIRO, L.A. Pesquisa biológica em sistemas. In: SEMINÁRIO SOBRE A APLICAÇÃO DE UM ENFOQUE DE SISTEMAS NA PESQUISA DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2, Campo Grande, 1978. Brasília, EMBRAPA-DID, 1982. 99 p.
- 10) HOFFMAN, R. et alli. *Administração da empresa agrícola*. 3ª Ed. São Paulo, Pioneira, 1981. 325 p.
- 11) MIRANDA, Mac Dowel dos P. *Organização e métodos*. 6ª Ed. São Paulo, Ed. Atlas, 1985. 220 p.
- 12) PACOLA, L.J. *Sistemas de produção de gado de corte, das raças zebuínas*. In: SIMPÓSIO SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL, 2, Nova Odessa, 1986. Campinas, José C. de Moura Editora, 1986. p. 43-51.

# Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

## **DIRETORIA DELIBERATIVA**

*BIÊNIO 1986/1988*

### **Presidente:**

*JOÃO GILBERTO RODRIGUES DA CUNHA*

### **Vice Presidentes:**

*HÉBER CREMA MARZOLA  
JOSÉ FERNANDO BORGES BENTO  
VICENTE ARAÚJO DE SOUZA JÚNIOR*

### **Diretores:**

*ALBERTO LABORNE VALLE MENDES  
JOSÉ OLAVO BORGES MENDES  
JOSÉ ROBERTO GOMES  
MARCO ANTÔNIO ANDRADE BARBOSA  
MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO JÚNIOR  
ORESTES PRATA TIBERY JÚNIOR  
PAULO SÉRGIO DE ÁVILA LEMOS  
RUI BARBOSA DE SOUZA  
VIVALDO RIBEIRO GUIMARÃES*

### **Diretor Administrativo:**

*JOSÉ SANTIAGO SABINO DE FREITAS*

### **Diretor Técnico:**

*ROBERTO ENNIO VILLELA LAMOUNIER*

### **Diretor Adjunto do S.R.G.R.Z.:**

*MOACIR DUARTE GOMES*

### **Diretor de Relações Públicas:**

*LAERTE RODRIGUES BORGES*

### **Coordenador do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas:**

*RAFAEL TEIXEIRA VALE*

### **Chefe da Divisão de Provas Zootécnicas:**

*LUIZ ANTÔNIO JOSAHKIAN*

### **Chefe da Divisão de Genealogia:**

*ITAMAR DA COSTA*



## TANGER DA TERRA BOA

TAJ MAHAL I

OSIRIS DA  
TERRA BOA

NAGUA DA INDIANA

PIMENTA DA  
TERRA BOA

BALCERY POI DA INDIANA

IBIS DA TERRA BOA

- \* Campeão Júnior Menor - Barretos/86
- \* Campeão Júnior Menor e Grande Campeão Ourinhos/86
- \* Campeão Júnior Maior - Araçatuba/86
- \* Campeão Júnior Maior - Expande - São Paulo/86
- \* Campeão Touro Jovem - Goiânia/87
- \* Campeão Touro Jovem - Anápolis - GO/87

## FAZENDA ENCRUZILHADA

NELORE ALTO PADRÃO

PEDROSA E HORBYLON

Esqr. Rua Mal. Mascarenhas de Moraes, 58  
Fone: (062) 451-1478 - Ipameri - GO

Fazenda Encruzilhada, na recente expo. Goiânia, obteve os seguintes prêmios:

- \* Campeã Bezerra
- \* Campeã Novilha Maior
- \* Campeã Vaca Jovem
- \* Campeão Touro Jovem

**BREVEMENTE  
SÊMEN À VENDA  
NA PECPLAN**

FAZENDA SANTA

# Marta

Naviraí - MS

**CLAUDIO SABINO CARVALHO**

Endereço: Rua Major Eustáquio nº 6 - 6º andar - sala 607

Fone: (034) 333.1622 - Uberaba - MG - CEP 38100



**DEDICADO DA SANTA MARTA**

Nasc: 01.08.85 - D.5594

Gim de Garça

Teia da Santa Marta

\* Campeão Júnior Maior na XVI Expoinel em Goiânia/87

# CHÁCARA NAVIRAI

Uberaba - MG

Endereço: Rua Major Eustáquio nº 6 - 6º andar - sala 607 - Fone: (034) 333.1622 - Uberaba - MG - CEP 38100



P.O.I.



P.O.

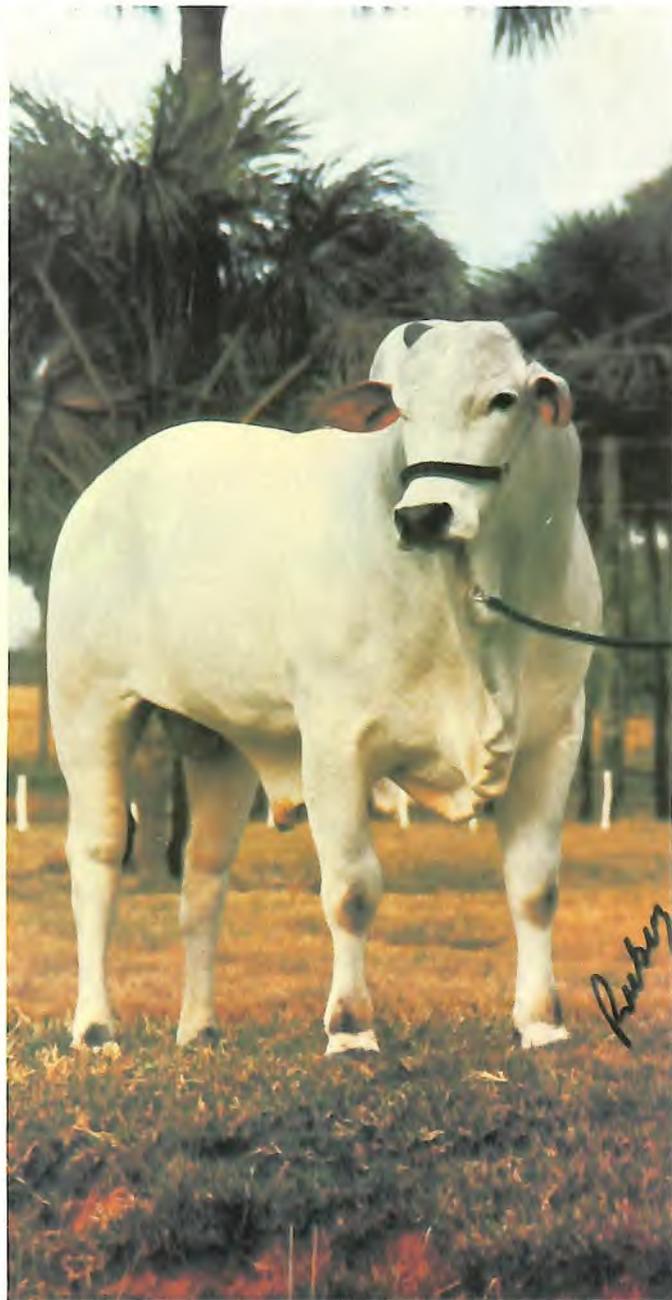


**CHATTAM P.O.I. DE NAVIRAI**

Nasc: 04.04.84 - D.5550

Chummak

Rémilly P.O.I. de Naviraí



**DAMÁSIO DA SANTA MARTA**

Nasc: 16.03.85 - E.251

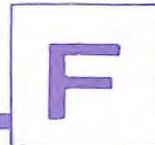
Maranamu P.O. da Zeb.

Negruda da Rincon Porã

\* Campeão Bezerro na V Expande São Paulo/85

\* Campeão Jr. Maior em Barretos/87

# FAZENDA ARROIO SEXTO



PORTO MURTINHO – MS

P. O. P. O. I.



JIRGAKH POI DO BRUMADO  
Nasc: 16.07.84 – RGD D-8403

Anandhy 13  
3116

Godhavari Imp.  
2687

Kerala Imp.  
B-7293

Menakshi BR  
AL-3968

Amedaba 33  
3425

Gooti III Brum.  
E-6398

MARCA



P.O.

## Francisco José de Carvalho Neto

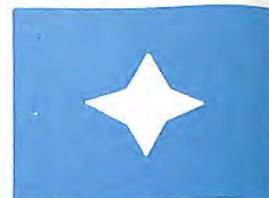
FAZENDA ARROIO SEXTO – PORTO MURTINHO - MS

Residência: Rua Pedro Coutinho, 109 - Fone: 624-3632

Escritório: Rua 26 de Agosto, 384 - Fones: 624-1039 - 624-8763

79010 – Campo Grande - Mato Grosso do Sul

MARCA



P.O.I.



*Reuben*

# INKAR

**POI DA 3 COXILHAS**

Nasc: 06/Fevereiro/1986  
Paterna: Belur\*\*  
Materna: Francesa P.O.I. a 3 Coxilhas

### CAMPEONATOS:

- \* Campeão Bezerro Internacional 1987
- \* Campeão Bezerro Campo Grande 1987
- \* Campeão Bezerro Barretos 1987
- \* Campeão Bezerro Maior Uberaba 1987
- \* Campeão Junior Menor Cuiabá 1987
- \* Res. Grande Campeão Cuiabá 1987
- \* Campeão Junior Menor P. Prudente 1987

### PESAGENS EFETUADAS

Peso ao nascer . . . . . 43 kg

06.03.1986	01 Mês	098
06.04.1986	02 Meses	156
06.05.1986	03 Meses	212
06.06.1986	04 Meses	234
06.07.1986	05 Meses	268
06.08.1986	06 Meses	315
06.09.1986	07 Meses	330
06.10.1986	08 Meses	360
06.11.1986	09 Meses	396
06.12.1986	10 Meses	414
06.01.1987	11 Meses	444
06.02.1987	12 Meses	466
06.03.1987	13 Meses	491
06.04.1987	14 Meses	494
06.05.1987	15 Meses	512
06.06.1987	16 Meses	535
06.07.1987	17 Meses	554
06.08.1987	18 Meses	557
06.09.1987	19 Meses	565



## EXIMPORÃ AGROPECUÁRIA LTDA.

FAZENDA 3 COXILHAS  
Ponta Porã MS

Av. Brasil nº 3827 – Fones: (067) 431.2375 - 431.2357  
431.2345 - 431.2081 - 431.2261 - Ponta Porã - MS



# F Fernando Brasileiro F

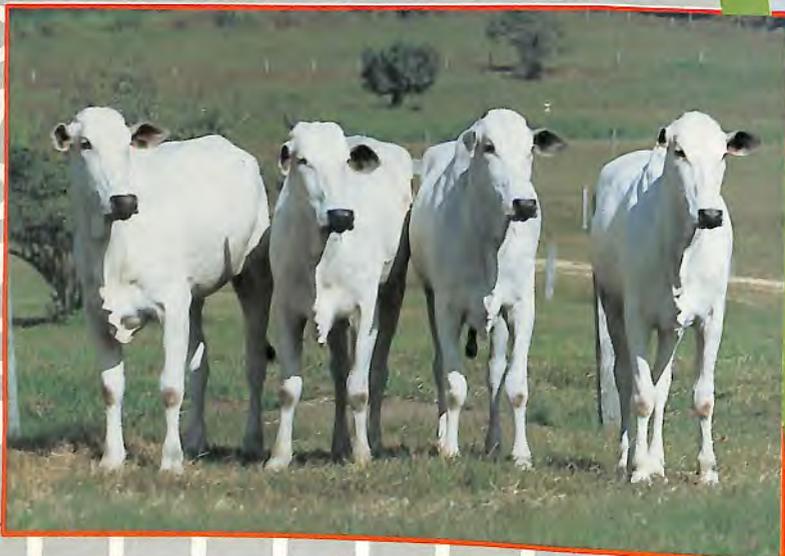
## Nelore Ouro Verde



### Escritório Central

R. Conde de Irajá, 162 Torre - CEP 50.000  
Recife - PE - Fone: (081) 228-5588 - Telex: (081) 1474

Fotos: Rubens Sales



IUDDAMU P.O.I. VR

Novilhas P.O.I. crias da Fazenda, em regime de transferência de embriões.

Bezerras P.O.I. crias da Fazenda.



# PRINCIPAIS REPRODUTORES DA FAZENDA

PADAM P.O.I.  
NAVIRAI

Andaman P.O.I.  
Nova Índia

Lana Imp.

*ELITE no mérito genético dos reprodutores  
da ABCZ/EMBRAPA.*

IUDDAMU  
P.O.I. VR

Karvadi Imp.

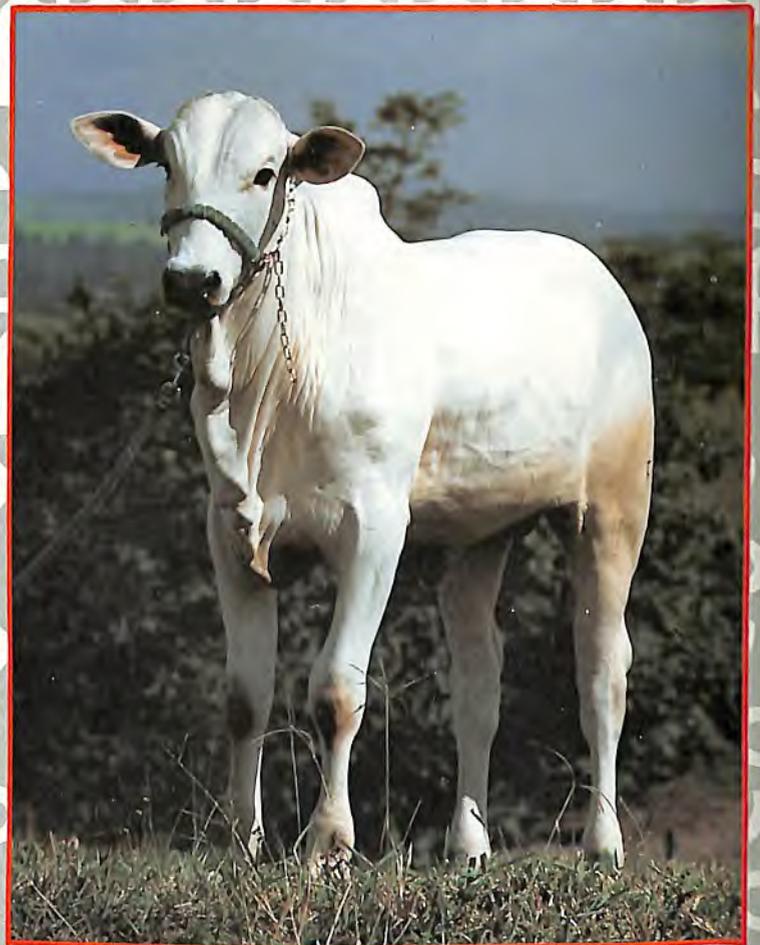
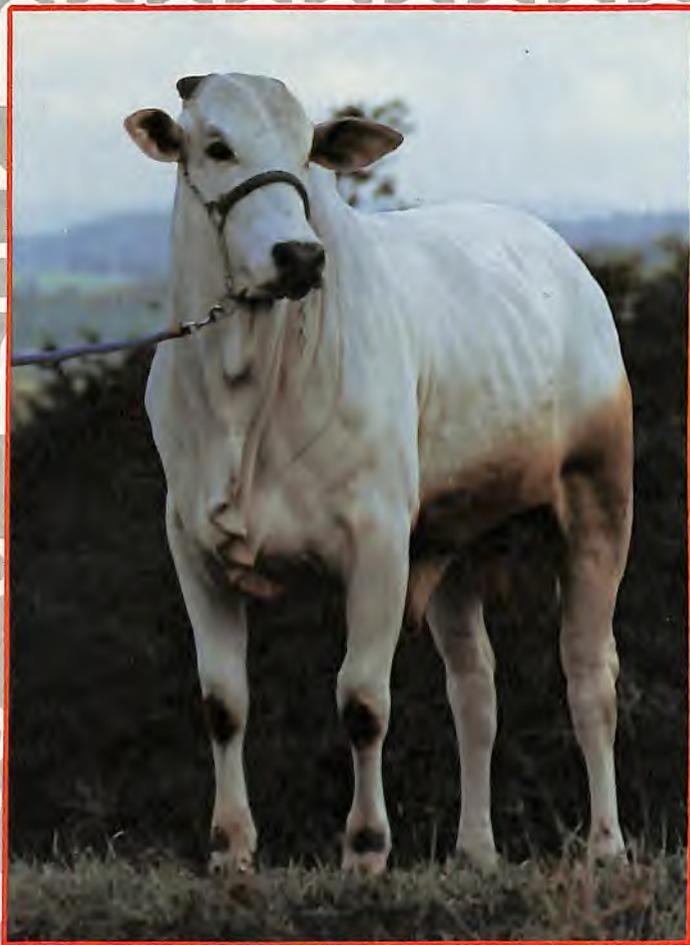
Deeyā (irmã própria  
de Chummak)

Fotos: Rubens Sales

IUDDAMU P.O.I. DA ZEBULÂNDIA (FILHO NETO DE KARVADI) EM FOTO AOS 16 ANOS.

FILHOS DE PADAM P.O.I.  
RESERVAS DA FAZENDA

Fotos: Rubens Sales



DHARAMPUR P.O.I. OV  
RGN F.121

Padam VR-CC

Vādhani VR-CC

ELLYTHARI P.O.I. OV  
RGN F.177

Padam VR-CC

Vādhani VR-CC



CHURU P.O.I. OV  
RGN F.095

Padam VR-CC

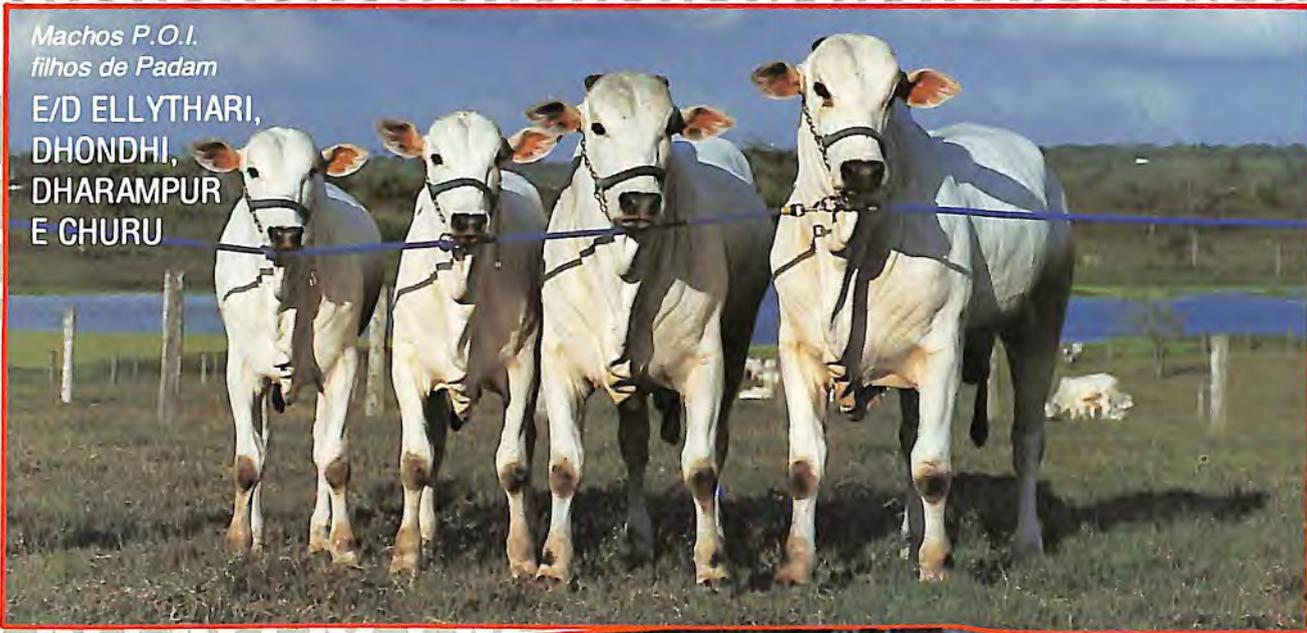
Cingaliza do Brumado

# BEZERROS E BEZERRAS P.O.I. CRIAS

Machos P.O.I.  
filhos de Padam

E/D ELLYTHARI,  
DHONDHI,  
DHARAMPUR  
E CHURU

Fobos: Rubens Sales



Progênie de Mãe: PADAM P.O.I./VĀDANI P.O.I.  
E/D Dharampur, Ellythari e Vādani

Isharā VR

Hanna (Kubar)



DHUMAPUR

Iuddamu VR

Soraya

Ongkhar VR

Maya III Brum.

DHESURI

Padam VR-CC

Adhavin OV

Hava Mahal N.I.

Durvasa N.I.

DHĀRWA

Vetkam VR-CC

Tadami VR-CC

Nāsur

Olyāna (Kubar)

DHEKĀNA

Okati VR

Athane OV

Hava Mahal N.I.

Bankura N.I.

# ALGUMAS MATRIZES P.O.I. DA FAZENDA



Fotos: Rubens Sales

SUNERI III N.I.

Maraja N.I.

Suneri Imp.



RUPVANTI III N.I.

Kalindri N.I.

Karvadi Imp.

Kakinada Imp.

Rupvanti N.I.



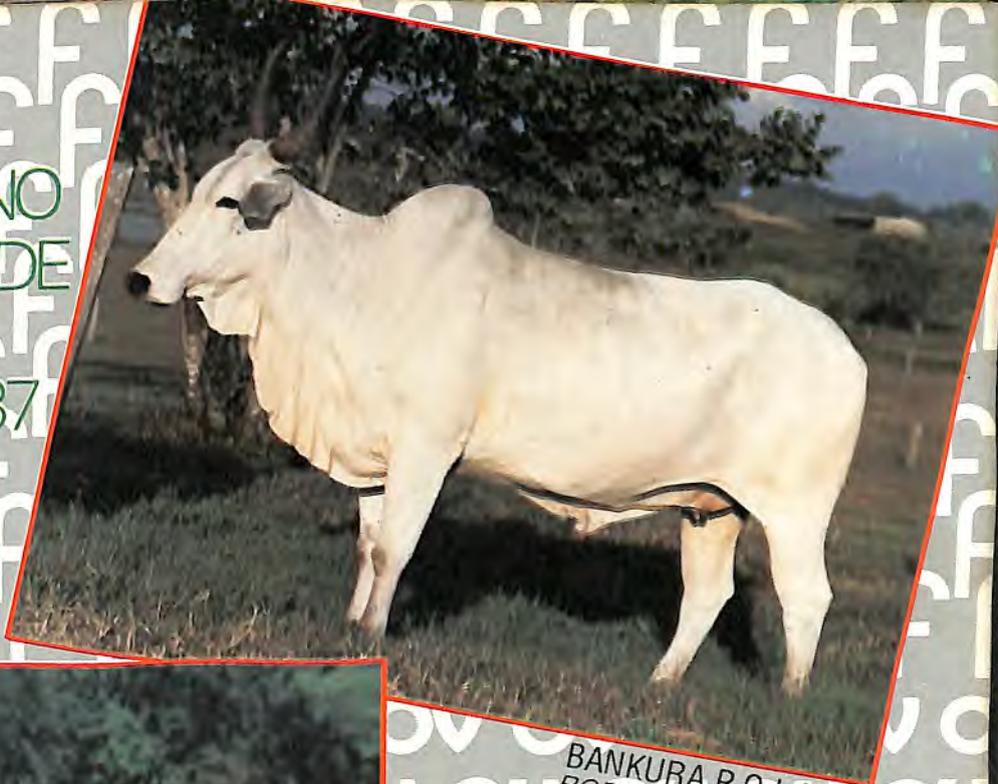
HANNI VR

Karvadi Imp.

Manni Imp.



ESTES ANIMAIS P.O.I.  
ESTARÃO À VENDA NO  
1º LEILÃO OURO VERDE  
/ALFREDO DE MAYA,  
EM RECIFE, DIA 05/11/87



BANKURA P.O.I. N.I.  
RGD AR.7556  
Bahadur N.I.  
Chintaladevi II N.I.



CHIRK P.O.I. OV  
RGN F.085 - RGDE.2814

Okati VR  
Catiavar N.I.



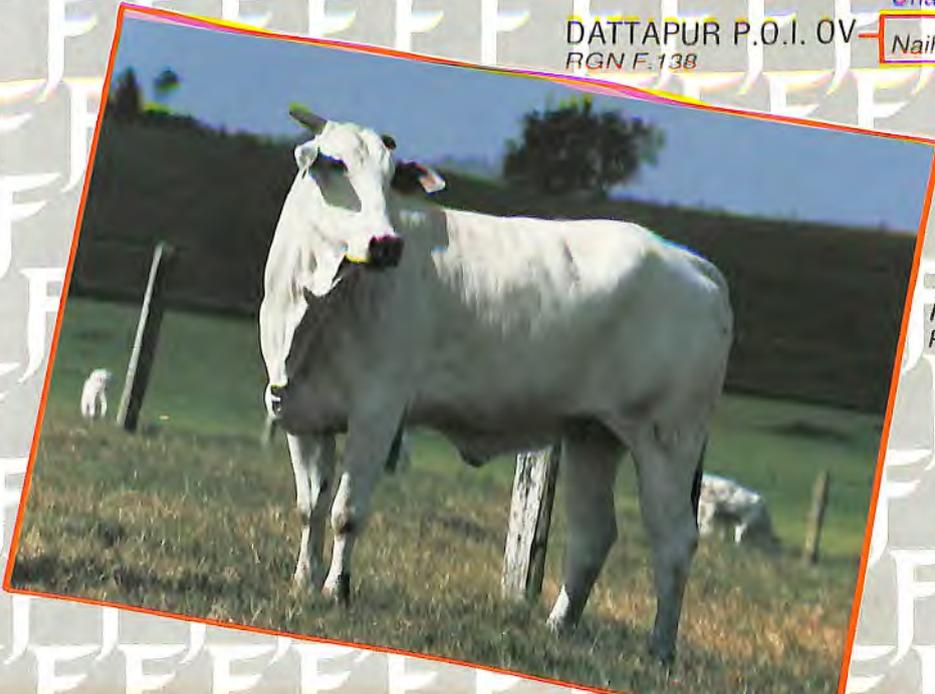
DATTAPUR P.O.I. OV  
RGN F.138

Chakkār VR  
Naihati VR



DARYĀPUR P.O.I. OV  
RGN F.139

Iuddamu VR  
Achyuta N.I.



ANNI P.O.I. DE NAVIRAI  
RGD BL.7437

Katangur (Gonthur Imp.)  
Nirvania (Chummak VR)

**OURO VERDE  
AGROPECUÁRIA**



**Escritório Central**

R. Conde de Araújo, 162 Torre - CEP 50.000  
Recife - PE - Fone: (081) 228-5588 - Telex: (081) 1474

Fotos: Rubens Sales



BR 163, Km 381

**CAMPO GRANDE - MS**

Rua 26 de Agosto nº 384 - 13º andar

Fones: (067) 382-1172 e 382-1173

Residência 624-2070



FILHOS DE HAVA MAHAL

**Guptas e Bilara da Nova India**

\* Grande Campeão e Grande Campeã em Campo Grande/87

# FAZENDA NOVA INDIA

LÚCIO E SÉRGIO COSTA



**Bilara e  
Bilara I**

Grande Campeã e Campeã  
Bezerra em Campo Grande/87  
Mãe e filha - Campeãs

**FAZENDA ESPERANÇA**  
Corumbá - MS



**FAZENDA DUQUE ESTRADA**  
Miranda - MS

**25 ANOS DE SELEÇÃO**



**DAVINA DE LORENA -**  
Campeã Vaca Jovem em  
Aquidauana 1987 e em  
Campo Grande 1987.

**IRMÃOS**  
**CASTIER**

Dr. Roger Castier - Rua General Câmara, 507  
Fone: (067) 242-1239 - CEP 79.800 - Miranda - MS  
Dr. Lucien Castier - Av. Atlântica, 1602 ap. 1201  
Fone: (012) 541-2680 - CEP 22.021 - Rio de Janeiro - RJ

**TEMÁTICO FC - PACAÍÁ FC - VOLTARE FC - RAREZA FC - APOSEU FC - UTILIDADE FC -  
PAI CHUMMAK - MAE EBOA DA PEDRA**

**ANIMAIS CAMPEÕES INDIVIDUAIS PROGENIES «PAI E MAE» EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES  
ESTADUAIS, INTERESTADUAIS E NACIONAL**



**FAZENDAS CONSORCIADAS FC**

Rodovia Rio/Friburgo Km 11 - Magé - RJ  
APRÍGIO LOPES XAVIER  
Tel: (021) 756.4141

# AGROPECUÁRIA JUNIOR

Rodovia BR 163 - Km 7  
Fone: (067) 387.2220  
Campo Grande - MS

## ELITE

D. 1221  
968 kilos

Gonthur IV \*  
A. 1515

Panema da Zeb.  
BA. 53

Brevemente sêmen à venda  
na Pecplan Bradesco  
Comercialização no (MS)  
Fertisêmen Campo Grande



*Rebels*

# CONSIDERAÇÕES SOBRE ALGUNS CARACTERES DO NELORE

Apresentamos esta colaboração de ordem técnico econômica, do Zootecnista e criador Durval Garcia de Menezes, sobre a raça Nelore, com intuito de ajudar e facilitar os estudos e eventuais modificações que estão sendo planejadas para um futuro próximo, pela S.R.T.M., em colaboração com o Ministério da Agricultura, entidades de classe e criadores, referente ao padrão da raça.

A.W.

*DURVAL GARCIA DE MENEZES  
Engenheiro Agrônomo - Zootecnista.  
Ex-Chefe da Divisão de Fomento Animal do Ministério da Agricultura.  
Ex-Professor de Zootecnia da Escola Nacional de Agronomia. Gerente  
Zootécnico da Fazenda Indiana Ltda. Criador de Nelore e Guzerá*

O boletim 27, do "Conselho de Agricultura e Pesquisa da Índia", 3ª edição, apresenta no final do estudo do Nelore, sete pontos de desclassificação, que se seguem:

- 1º - Côr vermelha - e manchas vermelhas no corpo
- 2º - Vassoura branca
- 3º - Cílios brancos
- 4º - Focinho cremoso
- 5º - Cascos claros
- 6º - Manchas cinza escura no quarto trazeiro
- 7º - Manchas escuras no corpo.

O fato de, na Índia promoverem a desclassificação de animais portadores de determinados pontos, para eles considerados defeitos, e bem assim, de aceitarem ou não, animais com sinais e marcas de bom ou mau agouro, não quer dizer que assim devemos proceder, sem

antes, os apreciarmos devidamente. Muitos deles não passam de superstições do gênio inventivo de certo povo da Índia e outros, são pertinentes ao patrimônio hereditário da raça, sem prejuízo algum ao organismo animal.

Explorando o Nelore, sob o ponto de vista zootécnico, pois dele cuidamos de tirar os maiores proveitos de ordem econômica, julgamos merecer estudo acurado aqueles sete pontos visto serem talvez, mero capricho do selecionador.

## A COR DO PIGMENTO DA PELE DO NELORE

A cor do pigmento da pele do Nelore vem, seguidamente, suscitando discussões entre criadores e o Registro Genéalogico da raça, sem se chegar a uma

conclusão definitiva, por falta de um estudo consciencioso de sua origem e de observações experimentais sobre a genética da cor da pele e bem ainda, o seu comportamento ao clima tropical e sub-tropical brasileiro.

O médico veterinário Dr. João Barisson Villares é que, se tem dedicado ao estudo do Nelore e apresentado trabalhos de ordem técnica que trazem luzes sobre a matéria, e dentre eles citaremos "Os Nelores de pele cremosa do ponto de vista da adaptação".

Como um trabalho dessa natureza exigirá muitos anos por se tratar de bovinos e em face dos múltiplos aspectos em que teriam que se desdobrar as pesquisas, somente ao Governo, comportaria um estudo dessa ordem, pela sua continuidade técnico-administrativa e por ser puramente de pesquisa técnica científica.

Urge, no entanto, encará-lo frontalmente e de maneira imediata, em face da eliminação sumaria que o Registro Genealógico do Nelore vem procedendo, de reprodutores machos e fêmeas portadores de focinho marmóreo ou de pigmento cremoso na sua porção mediana, de pele cremosa se expandindo além da zona sombreada, de ânus cremoso, de cílios brancos ou mixtos, etc...

A recusa pelo Registro, desses reprodutores, alguns com várias gerações registradas, é de ação danosa ao patrimônio particular e ao bem público, pois que, além de serem em quantidade reduzida os espécimes puros existentes no país, vem, o próprio Registro, ao substituir por animais de pele preta, em boa quantidade mestiços.

O que se vem praticando, com a responsabilidade do Registro Genealógico do Nelore, é uma seleção fanerótica, há muito condenada pela Zootecnia moderna, em prejuízo da verdadeira seleção racial e econômica.

Lamentavelmente, até hoje, pouco se fez no que concerne a uma orientação seletiva condizente com a verdadeira diretriz zootécnica, mesmo porque, o Registro não dispõe de um corpo permanente de zootecnistas que assumam a responsabilidade da orientação uniforme de registro e de estudo do comportamento dos indivíduos e famílias, afim de sentir como se portam nos seus diferentes acasalamentos.

Para o encaminhamento do debate sobre tão palpitante e importante matéria, nós a apresentamos sob os seguintes aspectos: Racial, Genético, Climático e comparativo ao "Bos taurus" e Econômico.

## ASPECTO RACIAL

Quem tem noção de seleção e melhoramento de uma raça, bem pode aquilatar o que representa um fator de patrimônio hereditário milenar, oriundo da gênese da raça e qual a sua força e perseverança em continuamente se exteriorizar, tornando-se, na maioria das vezes, de difícil eliminação genética.

Haja visto, a tenacidade com que os selecionadores das raças bovinas inglesas, tudo fizeram para a uniformização da pelagem de Durham, da pigmentação chumbo do focinho do Durham e do Hereford e da persistência com que os holandeses agiram para fixar em 3, as manchas pretas do corpo e a cor chumbo do focinho da raça Holandesa, nada podendo conseguir Ingêleses e Holandêses, resolvendo ambos abandonarem tais exigências, que levariam à eliminação de um sem número de reprodutores altamente credenciados para a seleção das raças.

Sigamos os exemplos dos formadores e modeladores das raças bovinas, sem irmos aos extremos dos Americanos do Norte, que desprezaram uma série de características raciais, de pele e pelagem para se dedicarem a seleção do mais produtivo.

Buscando nos primórdios da formação étnica do Nelore, saberemos que, a sua superfície corporal é coberta de pele, cujas cores surgem de maneira mais variada e observados hoje, se reproduzem, sem qualquer regularidade.

A raça Nelore pode se apresentar com uma série de composições de cores da pele, distribuídas irregularmente por diferentes regiões corporais, bem assim, possuir uma só cor cremosa ou preta, sendo ambas excessões.

Assim sendo, encontraremos na raça Nelore, as seguintes cores de pele:

1º - Superfície corporal de pele preta, de focinho preto ou cremoso na sua porção mediana, lábio inferior cremoso, zona sombreada parcial ou totalmente cremosa ou laranja, por vezes, subindo um pouco pelas táboas do pescoço, axilas, costelas, virilhas e nas faces posteriores das nádegas, indo além da linha mediana, região perineal cremosa, laranja ou preta, com abertura anal preta ou cremosa e a face ventral da cauda também cremosa ou preta.

Consideramos esta, a pele clássica que o Nelore comumente apresenta, variando as combinações dentro deste quadro de pele.

Não podemos admitir que, sendo cremosa toda a zona perineal que envolve o ânus e face ventral da cauda vá se exigir que o ânus seja de pele preta. As próprias raças bovinas européias como o Red-Polled, Guernesey, Caracú, Limousina, têm ânus cremoso e a Schwys que é uma raça de focinho chumbo, a abertura anal se apresenta ora preta, ora cremosa e o seu Registro jamais cuidou desse detalhe.

Somos de opinião que, a cor do pigmento do ânus não deve ser motivo de exame, podendo se apresentar de qualquer cor.

Na raça Nelore, a repugnância convencional de um patrimônio milenar étnico, como este da cor do pigmento da pele e sua delimitada distribuição conduzir, como já vem praticando o Registro Genealógico, à eliminação dos melhores indivíduos dentro da raça.

O primeiro padrão oficial do Nelore dizia: "Focinho largo com narinas amplas e bem afastadas de cor escura, podendo apresentar manchas claras".

2º - Superfície corporal totalmente coberta de pele cremosa ou laranja.

Aparece, excepcionalmente, no Nelore, indivíduos cuja superfície corporal é inteiramente coberta de pele cremosa ou laranja, chifres e cascos claros, denominados no Brasil de "Brama".

O primitivo padrão da raça Nelore permitia o registro dos pele cremosa

total, como se lê: "Nos tipos Brama, a pigmentação do focinho e das pálpebras é rósea".

Interessante observar que, quando se registraram as primeiras reprodutoras Nelore, várias eram de pele cremosa total, consideradas puríssimas, como de fato eram, e que receberam os seguintes números: Ne-55-Goiana 1ª; Ne-61-Poderosa 1ª; NE-101-Prateada da Sapucaia e NE-136-Goiana 2ª, posteriormente registros também fêmeas de vassoura da cauda branca, NE-3.976-Moda da Indiana; e NE-3.957-Nave da Indiana e por fim, inúmeras de focinho cremoso e outras com manchas cremosas pelo corpo, anus cremoso, cílios brancos, etc.

Na sua grande maioria são possuidores de magnífica caracterização racial, dotados de boa conformação, precoces no tamanho e na produção de carne.

Jamais encontramos Nelore de pele despigmentada ou albino.

Tem apreciado "bramas" de focinho marmóreo.

3º - Superfície corporal totalmente coberta de pele de pigmento preto, sem a menor mancha de pigmento cremoso, laranja ou despigmentação.

Este tipo, pensamos seja de raríssima exceção e julgamos não ser da raça Nelore pura na sua origem, mas sim, a influência, de raça estranha, talvez a Kangaia ou outra.

Como todos nós sabemos, houve na Índia e há, promiscuidade de raças e temos conhecimento de que machos e fêmeas Nelores, raça dotada de grande tamanho, foram transportados do seu habitat para serem cruzados com as raças de porte menor, como Misore, Hallikar, Kangaia, Hariana, Amrat Mahal e outras, afim de aumentarem o seu tamanho para a formação de bois de trabalho de maior peso e melhor tração.

É bem possível que, os importadores brasileiros, quando em viagem pela Índia, tenham adquirido reprodutores machos e fêmeas mestiços Nelore com aquelas raças e outras, como puros, donde o aparecimento da pele preta total e os malhados.

É interessante constatar que, a criação originária de Pedro Nunes não possuía Nelore de pele preta, senão pouquíssimos animais que denunciavam na sua caracterização, algum sangue estranho e que o Registro Genealógico do Nelore, na época, em 1939, em seu início, não registrava, pois os tinha na sua grande maioria como mestiços, os quais foram vendidos.

Analisando criteriosamente os indivíduos de pele preta total, constatamos numa elevada percentagem que, em suas regiões corporais há denúncia da intromissão de sangue estranho ao Nelore, como se seguem:

a) - NA ORELHA: seu formato não possui a forma de lança; não há simetria bilateral dos bordos superior e inferior; sua largura é demasiada, tor-

nando-a espalmada; sua posição não é francamente lateral, horizontal ou ligeiramente para cima, com a face interna voltada para frente; sua movimentação não se processa, quando para traz, com a ponta para cima e acima do pescoço, com a face interna voltada para o lado e pra frente; por vezes sua ponta é arredondada e ligeiramente quebrada para traz;

b) - NOS CHIFRES: sua secção transversal foge ao tipo oval e ganha o circular; sua implantação e direção não se processam corretamente para cima, para fora e para traz, para depois curvar-se sobre si e sobre o eixo maior; não possuem estrias longitudinais, nem são rugosos;

c) - barbela estrangulada ou interrompida.

d) - O sabugo da cauda comumente longo, bem abaixo da ponta do curvilhão e a vassoura quase tocando o chão;

e) - úbere volumoso e tetas longas e grossas. Este é um elemento primoroso para revelar a mestiçagem e que representa para a raça Nelore, o seu ponto alto de prestígio e de preferência no meio do criador de boi de corte. A vaca Nelore que deu cria ou está criando, sempre se apresenta com úbere relativamente pequeno, com tetas curtas e finas;

f) - o crâneo, pelo choque dos perfis cefálicos opostos, sofre modificações e não se apresenta devidamente convexo, de cabeça de formato de ataúde, comprida como a de cavalo;

g) - a pelagem perde a sua cor clássica do branco leitoso ou prateado claro e passa ao prateado escuro, malhado ou manchado e por vezes a pelagem é totalmente prateada ou cinza escura, lembrando a pelagem azulega do Guzerá; e

h) - ainda outros caracteres colaboram para induzir a intromissão de outro sangue.

Para nós a pele preta total do Nelore, seria com muito boa vontade uma exceção e jamais poderia constituir uma condição racial de registro.

Ponderamos que, a maioria dos reprodutores de pele preta apresenta manchas cremosas ou talvez despigmentação da papada, barbela, axilar, ventre e bolsa e por vezes róseas e brancas e favorece um aumento de animais despigmentados pelo corpo.

## ASPECTO GENÉTICO

Até hoje, nenhum trabalho experimental programado e consciencioso foi executado a respeito do Nelore, sobre o aspecto genético da pele preta, cremosa, lajanja ou de suas combinações.

Desconhece-se praticamente o problema e se dogmatiza de oitiva, sem medir as consequências maléficas para o criador em particular e para a comunidade em geral.

Vivem, alguns responsáveis pela orientação zootécnica dos nossos problemas longe da nossa realidade prática, das nossas dificuldades em produzir e por vezes, agem no campo agro-pastoril, provocando reações e confusões em prejuízo do ritmo produtivo, conforme se verifica na exigência imposta, sem a devida consulta aos criadores, da obrigatoriedade do focinho ter pele preta, como se este fator fosse facilmente comandável.

Esta nova imposição do focinho preto, foge a tudo que temos observado na prática quotidiana dos acasalamentos e assim vejamos:

a) - de genitores de focinho preto, produzirem filhos de focinho mediano cremoso ou preto, com lábio superior cremoso ou preto;

b) - de genitor de focinho preto com outra de focinho mediano cremoso, produzirem filhos de focinho preto e outros de focinho mediano cremoso;

c) - de genitores de focinho mediano cremoso, produzirem filhos de focinho inteiramente preto e outros de focinho mediano cremoso;

d) - de pai de focinho preto e pele preta e mãe de focinho mediano cremoso, pele cremosa na zona sombreada, vassoura da cauda branca, cascos brancos e rajados com machas cremosas espalhadas pelo corpo, produziram até filhos de pele preta total, que alcançaram altos preços, e também filhos de focinho preto e cauda preta, pele cremosa na zona sombreada;

e) - pai pele preta total e mãe de focinho preto e pele cremosa na zona sombreada, darem filhos de focinho cremoso, chanfro e bochechas cremosas e vassoura da cauda branca;

f) - pai pele preta total e mãe pele cremosa total, darem filhos de focinho pele preta e zona sombreada cremosa, vassoura preta, e cascos pretos;

g) - ambos os genitores de pele preta total, produzirem filhos de pele preta, total e um bom número de filhos de pele cremosa no focinho e zona sombreada e muito comumente com invasões de pele rósea e branca na região sombreada, e exemplificando temos: Persiano N.E.5 e Dengosa da Indiana, ambas de pele preta total, produzirem Grana da Indiana N.E.2177, com manchas de pele cremosa distribuídas pelo corpo.

h) - touro e vaca de focinho zona sombreada cremosa, ambos com manchas cremosas espalhadas pelo corpo, produzirem filhos de focinho preto, zona sombreada cremosa, sem manchas cremosas pelo corpo.

Citaremos aqui, o exemplo que é do conhecimento geral e que se passou já quando o R. Genealógico funcionava.

A reprodutora Nelore, Prateada da Sapucaia, de pele cremosa total, de grande porte e de uma caracterização racial perfeita, foi aceita pelo Registro Genealógico, sob o nº NE-101. Esta fêmea cruzada com o touro Sheik, im-

portado, produziu um macho que recebeu o nome de Prateado, que possuía o mediano cremoso e a zona sombreada cremosa.

Posteriormente, Prateado N.E. 414, comparecendo a Exposição Nacional de Animais de 1942, conquistou o título de Reservado Campeão, já nessa época, de um criador de Bauru, São Paulo e este animal, filho materno de pele cremosa, foi o pai de Pantanal, de pele preta total e Campeão de Bauru.

Prateada da Sapucaia, teve 6 filhos de diferentes touros e nunca produziu um filho de pele cremosa.

As fêmeas Poderosa 1ª, da Indiana registrada sob o nº NE-61 e Goiana 1ª da Indiana, NE-45, pelo Registro Genealógico, eram ambas de pele rosa total, sendo que Poderosa 1ª, era filha de Marajá Importado e de Poderosa, pele preta total. Não produziram pele cremosa total.

Visitando uma criação de Nelore no Estado do Rio, fomos atraídos para a reprodutora Holanda, que apresentava os defeitos convencionais do atual registro, focinho inteiramente cremoso, barbela cremosa subindo pela face, ventre cremoso, corôa da vassoura e cílios de pelos brancos.

Pois bem, essa reprodutora pura Nelore registrada, fecundada pelo touro Faquir de Santa Amintha, produziu um bezerro sem qualquer desses defeitos e que impressionou pelas excelentes qualidades raciais e econômicas, estando entre os reservas de seu cuidadoso proprietário.

Observamos também a reprodutora Moreninha da Indiana, registrada com o designativo de Santa Amintha, sob nº NE-1643, que tem inúmeras manchas de pigmento cremoso pelo corpo, ter um neto, Jupter de Santa Amintha inteiramente de pele preta, reservado pelo criador.

Ainda poderíamos citar, a vaca Mística da Indiana, possuidora de pequenas manchas cremosas nas costelas, barbela, tabôa do pescoço e etc. cruzada com Baluarte da Indiana N.E. 9 dar Escravo da Santa Amintha, N.E. 849, de pele preta total e segundo seu atual proprietário Dr. Eduardo Divivier, este, jamais produziu filhos de pele cremosa. Theodoro Eduardo Duvivier nos mostrou uma excelente reprodutora filha de Escravo de S. Amintha, N.E. 849, com o mediano do focinho cremoso. Veríssimo Costa Junior e Bruno Silveira nos contam que o criador Dr. Fernando Ribeiro, de Barretos, São Paulo, possuía com seu rebanho Nelore uma reprodutora registrada que cruzada com o touro Sucesso, produziu um macho prateado de pele preta total e posteriormente do mesmo acasalamento nasceu uma fêmea controlada de pele rosa total, com os chifres e cascos avermelhados que recebeu o nome de Lourinha. Lourinha acasalada com Itapoan O.M., de pelagem malhada e bem despigmentado pela

barbela e quartos trazeiros, produziu uma fêmea pele preta.

Como vemos, no campo experimental, as próprias manchas cremosas distribuídas pelo cupim, dorso, costados e outras regiões, não são de caráter dominante, nem se ampliam em superfície aos descendentes, com as circunstâncias de Baluarte da Indiana N.E. 9 com outras fêmeas de pele normal, ter filhos de focinho, barbela, ventre e zona perineal cremosa e os seus próprios filhos Baluarte de Santa Amintha e Faquir de Santa Amintha, de pele perfeitamente normal, darem filhos de magnífica caracterização, conformação e precocidade, apresetando alguns de barbela cremosa subindo a face da cara e pescoço e de focinho mediano cremoso.

Pelas ocorrências de como variam e se contrapõem os fatores genéticos responsáveis pela cor da pele no Nelore e sua distribuição, supõe-se não haver esse homotipismo hereditário, nem existir esta correlação de região a região, que alguns geneticistas afirmam.

Temos sido recriminados por vários doutrinadores teóricos, de mantermos em nosso plantel Nelore, fêmeas portadoras dessa variada composição de cor de pele, constituídas na sua quase totalidade de fenotipicamente puras e registradas, com algumas sem registro, mas que aí estão para servirem ao nosso trabalho experimental, que pomos com prazer, à disposição dos geneticistas.

Os próprios membros das comissões de julgamento do R.G. Nelore, ao mesmo tempo que negavam honestamente registro, propunham a compra, por preços elevados, desses indivíduos portadores de manchas cremosas pelo corpo e outros defeitos, por reconhecerem estar diante de espécimes puros Nelore.

O aspecto mais grave da recusa de registro a esses reprodutores está na perda oficial da sua genealogia, que lhe é cortada, e que na geração seguinte retorna, sem se aceitar qualquer referência de seus antepassados.

O que até aqui temos constatado, dos muitos acasalamentos feitos, não resultou uma prova concludente, de base genética para fixação da cor da pele, nem tão pouco que o fator de extensão que espalha e restringe o pigmento, seja de caráter dominante para o preto ou para o cremoso.

Tudo leva a crer que, há uma série variável de fatores múltiplos hereditários envolvendo esta questão da herança da cor, exigindo que o problema seja encarado de modo mais amplo no campo da genética e em número elevado, para uma satisfatória interpretação.

As experiências feitas em diferentes países, como na América, Inglaterra, Holanda e outros, do estudo da herança da cor da pele e pelagens dos bovinos de pele e pelos de diferentes cores, mesmo em se tratando de acasalamentos entre raças antigas, puras, e mais ainda, nelas

próprias, registradas, foram de resultados divergentes e envolveram várias hipóteses para a sua explicação, sem, todavia, garantir uma teoria e prática invariáveis.

Pelo que temos visto, nem sequer a hipótese de que o elemento responsável pela cor do pigmento na pele, também o é nos pelos, pois não há essa correlação de pele cremosa e pelos brancos ou pele preta e pelos pretos ou mistos. Anotamos animais de pele preta e pelos brancos e pele branca e pelos pretos.

Podemos adiantar que, peca na prática essa correlação que dizem existir entre a cor do focinho e a do ânus. Temos vários animais de ânus inteiramente cremoso e focinho retinto de preto, como Naja da Indiana N.E. 3965 e seus filhos são de ânus preto, focinho preto ou cremoso.

Compete aos governos Federal e Estaduais, num esforço conjunto: com criadores e o R.G. coordenarem idéias e medidas para um programa de trabalho experimental objetivo, no sentido de esclarecer em definitivo e de modo exato, a genética da cor do pigmento do Nelore.

Para um trabalho desta ordem, necessário se impõe um levantamento de fichas individuais de machos e fêmeas, com anotações de seus ascendentes e descendentes no tocante ao diagrama da pele e da pelagem, para se pesquisar as suas composições genéticas, afim de se estudar o seu comportamento nas diferentes combinações, se fixar como se processará a cor do pigmento da pele, sua destruição e pelagem.

Baseamos a nossa convicção de que a fixação da cor da pele é problema de difícil solução, pelos resultados, em suspensão, a que chegaram os trabalhos experimentais dessa natureza, os técnicos americanos J. M. Eward, Chearer, Lindstrom, e Smith, em experiências (A herança da cor e dos chifres no gado Blue Gray) - 1930; O. L. Johns e J. N. Eward, em 1916, em Iowa, U.S.A., investigando o fator genético da cor da pele e pelos; outros experimentos com Shorthorn e Holstein Friesean não trouxeram luzes precisas sobre a herança completa da cor; R. Wallace também não obteve concludentes resultados no que se refere a transmissibilidade uniforme da cor. Os geneticistas que se empregaram no estudo desse problema, lançaram uma série de hipóteses para explicarem os diferentes resultados a que chegaram, cuja teoria da genética da cor da pele e dos pelos não se coaduna com a realidade dos fatos. Mais recentemente, A. C. Rhoad, estudando "A cor cinzenta prateada no gado indiano", também, não concluiu de modo preciso, sobre o assunto, baseando-se em suposições.

A indicação que propomos, seria o registro genealógico aceitar esses animais e observar como se comportam as suas produções e no caso de um au-

mento de pele cremosa prejudicial à vida do animal, cancelar o seu registro e de seus descendentes, jamais rejeitá-los pura e simplesmente.

Miremos na seleção pelos fâneros, exigida pelo registro da raça Caracu, abandonando os indivíduos de produção, o que levou essa raça nacional à reduzida procura, aproveitemos as lições e realizações dos que nos precederam e firmemos diretrizes de ordem racial e econômicas para a formação de um Nelore resistente, fácil de criar, precoce e altamente produtor de carne.

## FATOR CLIMÁTICO COMPARATIVO AO "BOS TAURUS"

É ponto pacífico que, as raças zebrinas trazidas da Índia, se aclimataram perfeitamente no Brasil de modo imediato, adaptando-se às demais condições mesológicas, de maneira muito superior, mesmo quando criadas completamente a campo.

Aqui abordaremos não somente o fator clima e incidência solar, relacionados à cor da pele do Nelore, mas, e de suma importância: como reage o "Bos domesticus", afim de sabermos quais os seus efeitos sobre o organismo do animal.

Antes de entrarmos diretamente na matéria, procederemos uma digressão num estudo comparativo, como se portaram as raças bovinas européias de pele laranja, cremosa ou preta, como elemento de inconfundível valor na corroboração das nossas futuras proposições.

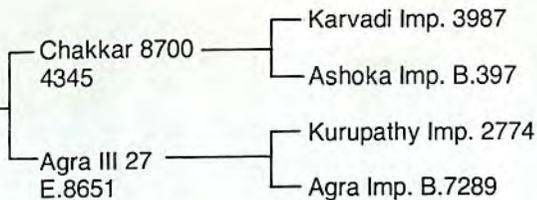
Nesse exame retrospectivo, constatemos que, desde a colonização do Brasil, as raças bovinas européias de pele cremosa ou laranja, do focinho à ponta da cauda, de cascos amarelos ou rajados, de vassoura branca ou amarela, de pelagem alvação, amarela ou vermelha, foram as que melhor se adaptaram às condições mesológicas brasileiras, suportando vitoriosamente a inclemência do sol abrasador e resistindo bravamente às grandes secas.

Não resta dúvida que baixaram de muito a sua produtividade, mas outra alternativa não poderiam ter, como resultado de um meio severamente hostil e vivendo à lei da natureza.

A penetração desse gado desde o ano de 1700, se fez, principalmente, através do vale do Rio São Francisco acima e sem o menor trato se expandiu pelos estados da Bahia, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, São Paulo e outros, formando núcleos raciais mais ou menos distintos, consequentes da ação do meio, do abandono em que viveram, do que resultaram as raças Curraleira, Caracu, Mocho Nacional, Junqueira e outras.

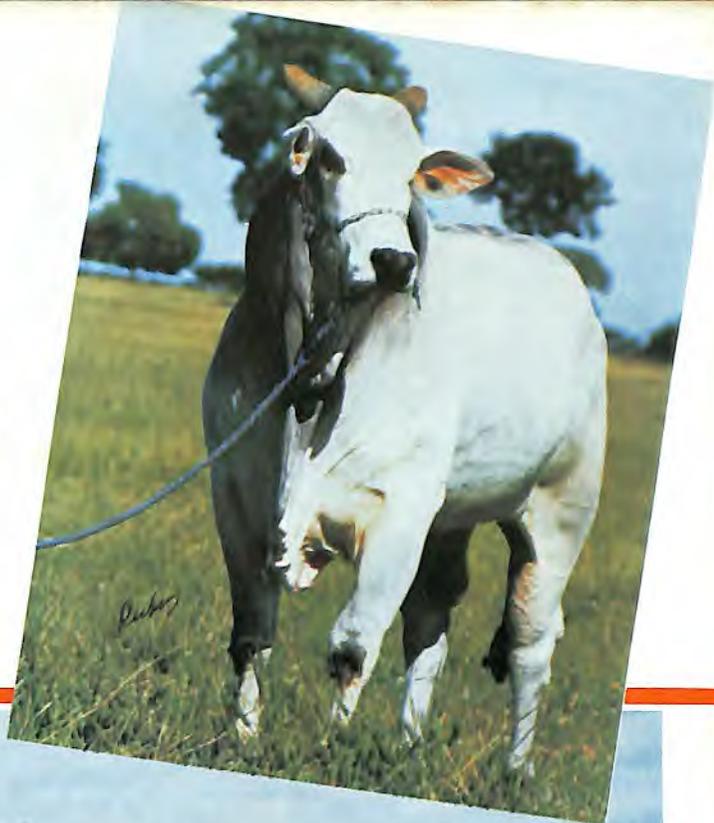
Posteriormente, já para os nossos tempos, outras raças européias foram experimentadas e dentre elas duas su-

**VIRAN P.O.I.**  
Nasc: 14.05.83  
RGD D.3661



\* Reservado Grande Campeão Ponta Porã/86; \* Campeão Sênior Londrina/87; \* 1º Prêmio Uberaba/86; \* Campeão Junior Menor Ponta Porã/84; \* Campeão Junior Menor Paranaíba/84; \* Campeão Junior Maior Paranaíba/85; \* Campeão Junior Maior Andradina/85; \* Campeão Touro Jovem Ponta Porã/86; \* Reservado Grande Campeão Ponta Porã/86; \* 1º Prêmio Presidente Prudente/86; \* 1º Prêmio Bauru/85; \* 2º Prêmio Paranaíba/86.

Sua mãe AGRA III, aos 21 anos está parida, prenhe e produziu 19 crias (1 parto gêmeo)



# Virana

## P.O.I.

Proprietários:  
**JOSÉ CARLOS COSTA MARQUES BUNLAS**  
**ELÍDIO JOSÉ DEL PINO**  
Campo Grande - MS

Sêmen Disponível  
**FUNDAÇÃO BRADESCO**  
**PECPLAN**

# FAZENDA SANTA CRUZ DO CABAÇAL

Munic. Araputanga - MT.

Prop.: Licio de Aquino Nunes  
Rua Marechal Deodoro, 480  
Tel. 221-1290 - Cáceres - MT

## LAGORY DA EUROPA

Nasc.: 22/07/84  
620 kilos  
RGN 1767

Nagory P.O.I. do  
Brumado - C. 4507

Dercena da  
Europa - AV. 8467

- Reservado Campeão Bezerro Uberaba/85.
- Campeão Bezerro e Reservado Grande Campeão Cuiabá/85.
- Campeão Bezerro e Grande Campeão Cáceres/85.
- Campeão JR. Maior e Grande Campeão Cuiabá/86.





**A LAGOA DA SERRA APRESENTA OS PRODUTORES DAS MELHORES PROGÊNIES DE 1987...**



**VAHARA DA NOVA ÍNDIA**  
 Nasc: 01.03.82 - Peso 900 kg  
 Criador: Veríssimo Costa Junior  
 Proprietário: Marcia Rute Esteves Peixoto



**FALLON DO SABIÁ**  
 Nasc: 13.08.80 - Peso 1.000 kg  
 Criador e Proprietário: Alberto Laborne Valle Mendes



**GANGAYAH P.O.I. DO BRUMADO**  
 Nasc: 16.08.77 - Peso 1.075 kg  
 Criador e Proprietário: Rubens de Andrade Carvalho



**GIM DE GARÇA**  
 Nasc: 06.12.76 - Peso 1.140 kg  
 Criador e Proprietário: Jaime Nogueira Miranda



**HAVA MAHAL DA NOVA ÍNDIA**  
 Nasc: 27.06.76 - Peso 960 kg  
 Criador: Veríssimo Costa Júnior  
 Proprietário: Lúcio Costa



**OSIRIS DA TERRA BOA**  
 Nasc: 24.09.79 - Peso 1.000 kg  
 Criador e Proprietário: José Luiz Niemeyer dos Santos



**UFANGI DA INDIANA**  
 Nasc: 14.06.76 - Peso 1.100 kg  
 Criador e Proprietário: Fazenda Indiana Ltda.



**PAÍS DA CINELÂNDIA**  
 Nasc: 26.09.80 - Peso 1.100 kg  
 Criador: Lutz Viana Rodrigues  
 Proprietário: José Pereira Lima



**RAPOSO DA CINELÂNDIA**  
 Nasc: 18.09.81 - Peso 1.100 kg  
 Criador: Lutz Viana Rodrigues  
 Proprietário: Antonio Florisvaldo Tarzan Carneiro Lima

**A LAGOA DA SERRA ALIADA AOS RENOMADOS CRIADORES CUMPRE A SUA FILOSOFIA - TECNOLOGIA DE VANGUARDA E CONTRIBUIÇÃO PARA A EXPANSÃO E INCREMENTO DA PECUÁRIA NACIONAL.**

**AGUARDEM OS RESULTADOS DAS PROGÊNIES EM 1988 !!  
CONQUISTARÃO OS PRIMEIROS LUGARES NAS PISTAS DAS GRANDES  
EXPOSIÇÕES BRASILEIRAS**



**CHENGAR P.O.I. DA ZEBULÂNDIA**

Nasc: 18.04.84 - Peso 900 kg  
Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Proprietário: Cia. Agrícola Luiz Zillo e Sobrinhos; Antonio Carlos Poli e Milson Boyago



**ENNIKIPADU DO BRUMADO**

Nasc: 27.07.82 - Peso 800 kg  
Criador: Rubens de Andrade Carvalho



**ZERO OT**

Nasc: 17.11.83 - Peso 900 kg  
Criador: Orestes Prata Tibery Junior  
Proprietário: Sociedade Agropastoril Colorado Ltda.



**OITI DA FAZENDINHA**

Nasc: 18.07.84 - Peso 900 kg  
Criador: CARPA - Cia Agropecuária Rio Pardo



**TANGO (linhagem Lengrubes)**

Nasc: 21.08.81 - Peso 950 kg  
Criador e Proprietário: MANAH S/A



**POLONÊS**

Nasc: 02.10.81 - Peso 1.000 kg  
Criador e Proprietário: Arnaldo Zancaner



**LORD DE GARÇA**

Nasc: 01.08.80 - Peso 1.000 kg  
Criador: Jaime Nogueira Miranda  
Proprietário: Jorge da Cunha Bueno



**FREEDON DO SABIÁ**

Nasc: 21.12.80 - Peso 950 kg  
Criador: Alberto Laborne Valle Mendes  
Proprietário: EMPASA - Empreend. Particip. Agrop. Ltda.



**PUNHAL DE GARÇA**

Nasc: 19.10.84 - Peso 850 kg  
Criador: Jaime Nogueira Miranda



**LAGOA DA SERRA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL LTDA.**

Rod. Carlos Tonani, Km 337 - Caixa Postal nº 60 - Fone: (016) 642-2299 - 14.160 - Sertãozinho - SP



**FALLON DO SABIÁ**  
Nasc: 13.08.80 - Peso 1.000 kg

## FILHOS DE FALLON



Melhor Progênie de Pai na XV EXPOINEL/86



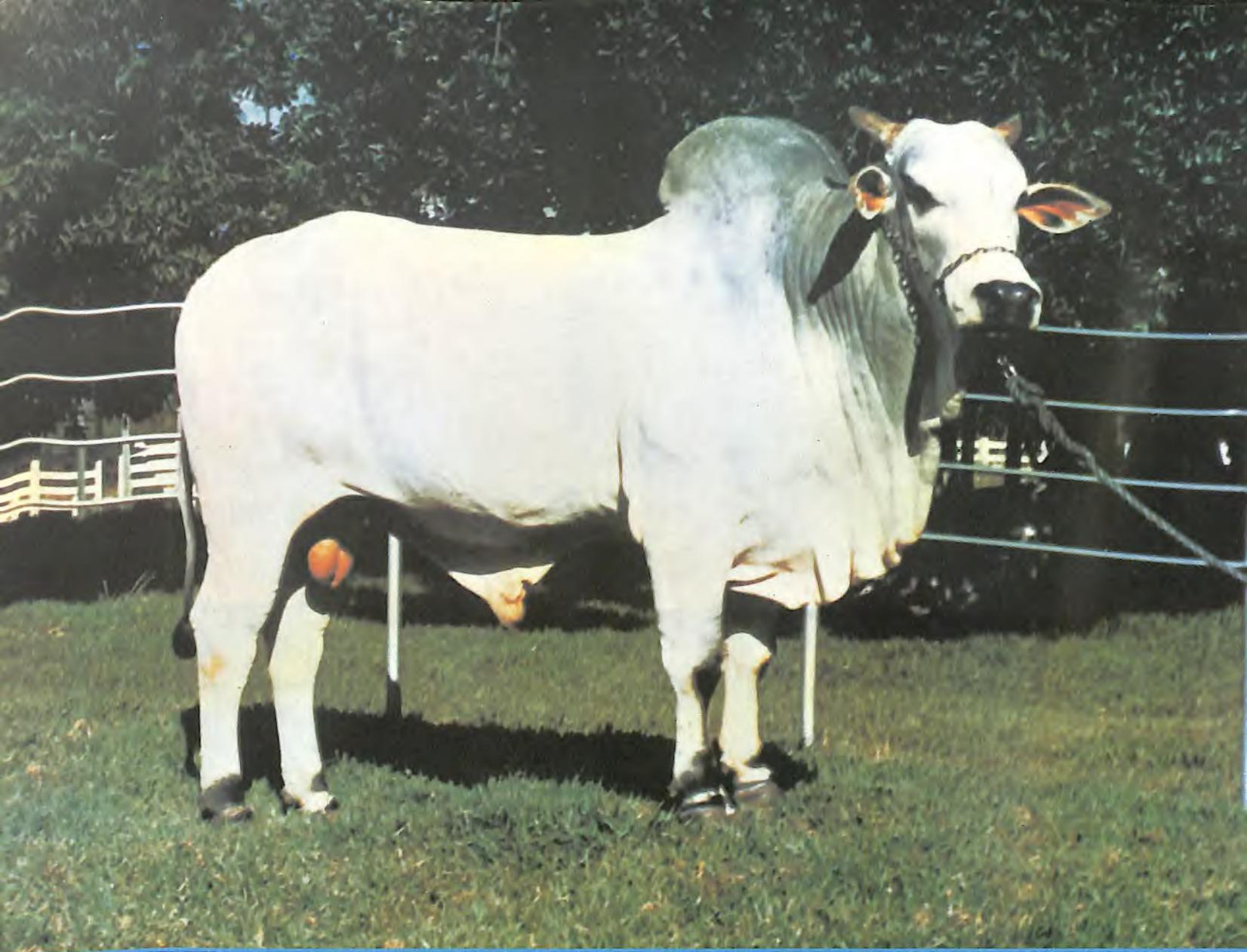
**JAMÃ MJ DO SABIÁ**  
Melhor Novilho Precoce em Uberaba/85



**LAGOA DA SERRA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL LTDA.**

Rod. Carlos Tonani, Km 337 - Caixa Postal nº 60  
Fone: (016) 642-2299 - 14.160 - Sertãozinho - SP





**ESSACUAÍ POI DA INDIANA**

Nasc: 04.08.80  
RGN A.509

Ufangi da Indiana  
8808 - RGD B.32

Uacriã da Indiana  
8650 - RGD AC.5115

Nitur Ind. 6389  
RGD 9143

Cheela VR.8763  
RGD I.9294

Enadu VR. 9939  
RGD 9636

Lataia Imp.  
RGD D. 4068

Taj Mahal Imp.  
RGD 2882

Marastra I - NI  
RGD E.1030

Karvadi Imp.  
RGD 3987

Marna Imp.  
RGD B.2700

Golias Imp.  
RGD 3981

Botana VR 82  
RGD E.4676

**ESSACUAÍ  
ESTÁ COM SÊMEN À  
VENDA NA LAGOA DA SERRA**

UMA OPÇÃO EM  
NELORE



# VETERANO DA POTY VR

Nasc: 10.05.81  
RGD D.5599

Inddamu da Zeb. P.O.I. VR  
2489 - A.1267

Libitina da Pontal 2 VR  
161 - AB.2497

Karvadi 13 Imp. 3987

Deeyã P.O.I. VR 9282  
F.1738

Eeral da Santa Cecília P.O.I. VR  
9860 - 9444

Florentina da Santa Cecília P.O.I.  
VR 1379 - P.1219

Kolli Venkateswarlu

Polavarapu Subbaiah

Karvadi 13 Imp. - 3987

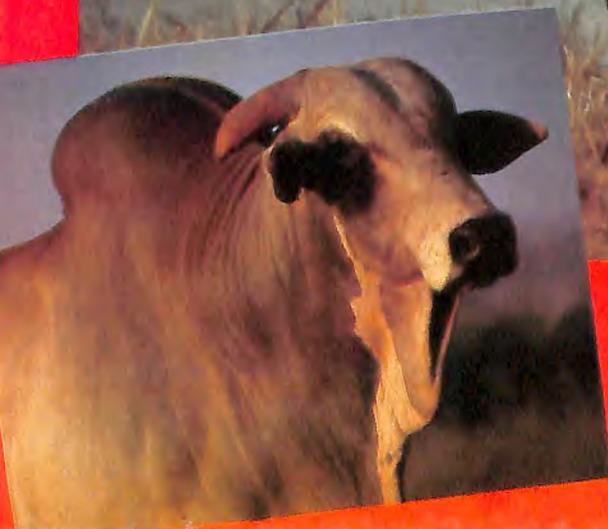
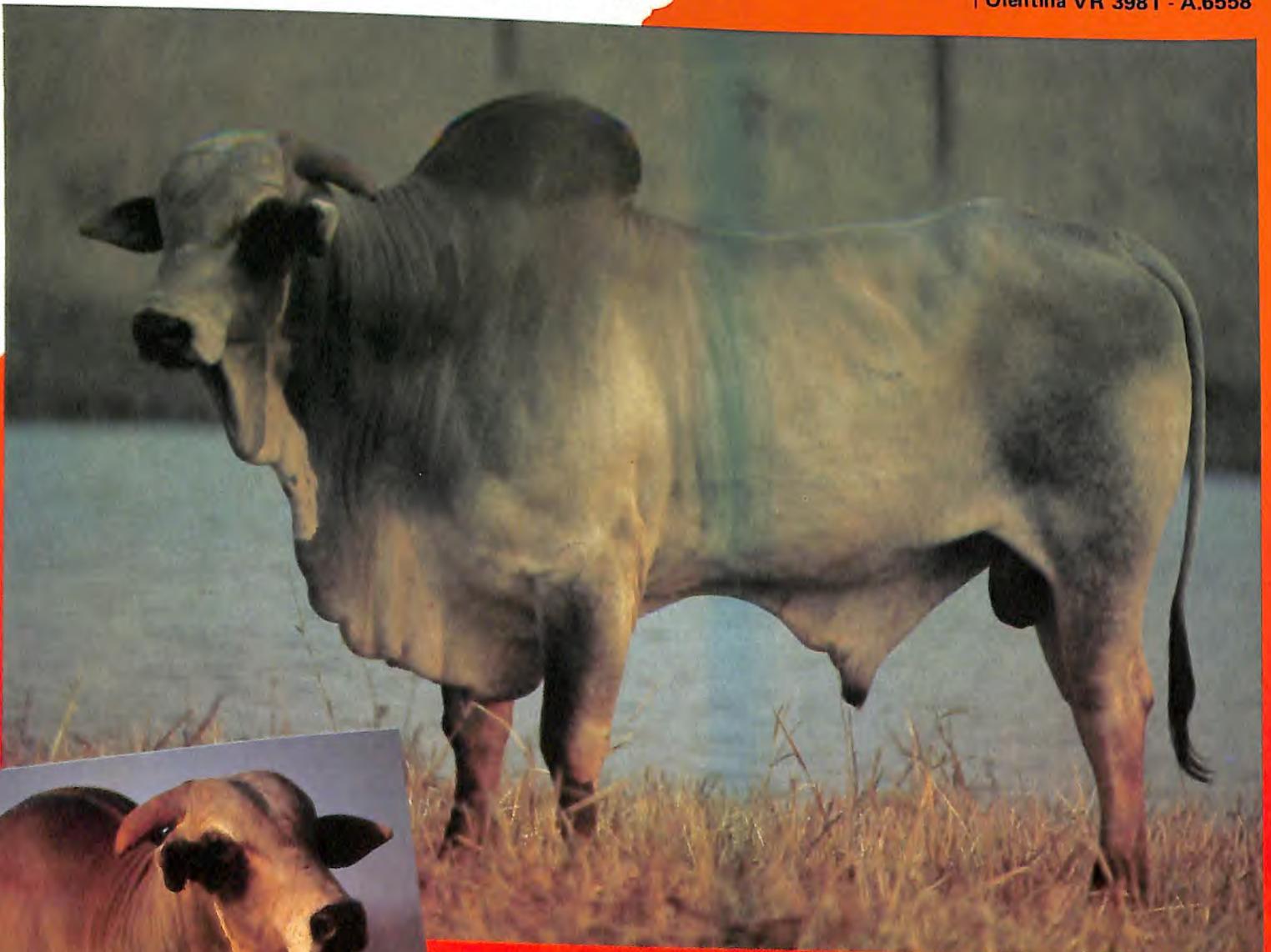
Langri 86 Imp. B.388

Rastã 69 Imp. - 3984

Magal 15 Imp. B.6692

Golias 100 Imp. 3981

Olentina VR 3981 - A.6558



Sêmen Disponível

FUNDAÇÃO BRADESCO  
PECPLAN

plantaram as demais na sua adaptação e aclimatação, ambas de origem francesa, oriundas de clima frio, sendo uma a Limousina do mesmo tronco étnico da Caracu, de pele cremosa ou laranja total, de pelagem amarela ou vermelha e outra a Charolesa, de pele cremosa e por vezes rósea total, com focinho por vezes branco ou despigmentado, vassoura de cauda branca, e de pelagem completamente branca ou creme.

A Charolesa foi experimentada com sucesso surpreendente, com um plantel importado da França, em Urutaí Goiás, latitude 18º Sul; em Curvelo - Minas Gerais em cruzamentos contínuos; e, posteriormente, em São Carlos - São Paulo, latitude 22º Sul com um plantel importado e, em todos esses lugares, criada completamente a campo, venceu galhardamente, mantendo a sua aptidão como raça especializada e precoce para carne, demonstração incontestada, de que a incidência solar sobre toda a sua superfície corporal não provocou perturbação aparente no seu organismo, nem tão pouco, influenciou na quebra de sua função de produção, o que lhe deveria ser fatal.

Colaborando favoravelmente, temos as raças leiteiras de clima frio, Guernesey e Holandesa Vermelha e Branca, que apresentando a sua superfície corporal laranja ou cremosa, tem um comportamento regular a incidência solar, vivendo ambas satisfatoriamente no clima e meio brasileiros, sem reação fisiológica aparente da pele. No que se relaciona à cor do pigmento do focinho, estas raças não mantêm uma normalidade constante, apresentando até focinho inteiramente invadindo as ventas, o nariz e as bochechas, sem que os seus Registros Genealógicos os condenem.

Como provas do que afirmamos, temos no Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura, nas dependências do quilômetro 47 da Rio S. Paulo, a 14 metros de altitude e na Granja do Ministério da Marinha, na Estrada Rio-Petrópolis, a um (1) metro de altitude, ambos em clima excepcionalmente quente, agravado de um ambiente de vapor úmido, dois rebanhos Guernesey que segundo estou informado se aclimataram nesta região, apesar de terem vindo de zona de elevada altitude e clima fresco, e que vêm produzindo satisfatoriamente, sendo que na Granja da Marinha a média de produção de leite é de 7 litros diários.

Atentando para a raça Holandesa preta e branca, de origem americana, constataremos um grande número de reprodutores que tem superfície corporal em grande extensão de pele cremosa, tendo comumente focinho branco, sem que essa pele padeça de reação externa visível, nem que os zootecnistas, criadores e o Registro Genealógico os recussem. Não resta dúvida que, parece o holandês de pele clara, linfático e o criador mineiro tem preferência pelo pele

preta.

Estamos convencidos que, a pele de pigmento laranja, cremoso e róseo dos bovinos europeus, suporta normalmente a irradiação solar, sem notarmos sensibilidade superficial aparente e que as pelagens branca, alvaça, laranja, amarela e vermelha formam uma composição de pele e pelagem resistente para os climas tropicais e subtropicais brasileiros.

Expostas em linhas gerais o que se processa com a pele dos bovinos europeus, julgamos haver um idêntico comportamento, com relação ao zebu ou seja, a raça Nelore.

Antes de mais nada, forçoso é dizer que, o zebu Nelore leva uma enorme vantagem sobre o bovino europeu no clima tropical, por um sistema de transpiração e exsudação muito superior, primeiro: por ter uma superfície de couro ou pele, bem maior que seu próprio corpo, possibilitando, quase o dobro do número de glândulas sudoríparas do que o "Bos taurus", garantindo-lhe uma transpiração muito maior e uma exsudação fácil e abundante, favorecendo enorme e vantajosamente o seu aparelho termoregulador, sem cansaço ou modificação do ritmo respiratório e segundo: por ter pelos curtos e finos.

Felisberto de Camargo, observando a raça Bhagnari, no Paquistão, calculou em 60 (sessenta) por cento os de pele totalmente rósea, vivendo em temperaturas por vezes de 40º centígrados a sombra, o que vem robustecer a tese de que os indivíduos de pele cremosa se adaptam em boas condições aos trópicos.

Tanto assim é verdade que, se observarmos os Nelores e mesmo os pele cremosa total, quando em grupos, na hora de maior incidência e irradiação solar, que vai do período das onze às treze horas e quando não há ventilação, para amenizar o sol causticante e abrandar o calor corporal, verificaremos que estão reunidos ao sol, deitados próximos, como se aquecendo uns aos outros, quietos, numa ruminância coletiva, de olhos cerrados e sonolentos, com respiração normal, como se este fosse o ambiente magnífico para viverem, tudo isto justificável, graças a sua origem tropical.

Cumpramos dizer que, em alguns pele cremosa total, há animais que tem manchas de pele de tonalidade branca ou talvez despigmentada que reagem, promovendo uma descamação, com aparência de caspa, sem exsudação ou rachadura; em outros animais essas manchas brancas, com a circulação sanguínea mais a superfície, favorece uma infestação de ecto-parasitas, que ajuda a sensibilidade cutânea e forma o início do processamento de irritações e consequentes rachaduras, exsudações e feridas.

Ocorrências interessantes que chamamos especial atenção, são as que se passam com o Nelore pele cremosa to-

tal, e que são:

- a) - melhor caracterização racial;
- b) - melhor conformação;
- c) - maior porte e precocidade; e
- d) - boa engorda.

Analisando estas credenciais concluiremos que, o ítem a, trata-se de um indivíduo puro, daí a sua perfeição racial, porém as referências dos ítems, b, c, e d, que são boa conformação, tamanho, precocidade e engorda, envolvem uma interpretação toda especial, que vem documentar materialmente que a pele cremosa total não sofre influência solar que provoque qualquer perturbação orgânica, que lhe prejudique o crescimento, ganho e rendimento.

Há portanto, entre a exigência do R. Genealógico do Nelore aliada a mentalidade de alguns zootecnistas, no que diz respeito a realidade material e positivada do que ocorre com os animais portadores de focinho cremoso e pele cremosa parcial ou total, um flagrante contradição no que concerne ao seu comportamento ao clima e incidência solar e as rústicas condições de criar, que precisa ser dirimida através um trabalho experimental amplo, baseado no estudo histológico de todas as cores de pele, afim de se classificarem os diferentes pigmentos e suas gradações, acompanhando as reações fisiológicas em cada tipo, suas repercussões sobre o organismo e esclarecendo com justeza, tudo que lhe diz respeito.

Não podemos deixar de pedir a atenção dos interessados na cor da pele do Nelore, para o trabalho apresentado pelo Veterinário e zootecnista Dr. João Barisson Villares, na Revista dos Criadores, abril de 1945 - nº 4, intitulado: "Contribuição para o estudo da raça Nelore". III - Os Nelores de pele cremosa do ponto de vista de adaptação". - Depois de fazer uma bela, precisa e clara exposição sobre a cor da pele do Nelore, emite conceitos, oriundos das suas observações experimentais, plenamente favoráveis à pele cremosa e termina seu vasto artigo declarado: "... Não havendo diferença palpável entre os Nelores de pele preta e dos de pele cremosa parece que tanto uns, como outros, são portadores da chamada constituição tropical de Hammond. Não há, portanto, uma razão fundamentalmente grave, de ordem prática, de repercussão econômica, de interesse zootécnico próximo ou remoto que justifique o rigoroso modo com que são tratados os Nelore de pele cremosa no Brasil Central. ...No atual estado de nossos conhecimentos sobre o assunto, somos de parecer que é conveniente retificar o critério do julgamento dos Nelores de pele clara, devendo aproveitá-los, onde esse caráter pele despigmentada não constituir fator limitante, ou fator de inadaptação".

#### ASPECTO ECONÔMICO

A zootecnia, nada mais é do que a exploração dos animais domésticos ou não, sob a condição mais rendosa possível através da ciência, a arte de criar, a industrialização, os mercados e o comércio.

Sentimos pelo passado que tivemos no Ministério da Agricultura e posteriormente na nossa atividade particular que, existe muito maior número de agrônomos, veterinários e zootecnistas mais cientistas teóricos, do que artífices práticos e objetivos da nossa exploração agro-pastoril.

Dai os motivos pelos quais uma série enorme de problemas agrícolas e pecuários brasileiros, aguardam a ação desses técnicos para equacioná-los e resolvê-los e que vão sendo, a parte, enfrentados pelo espírito prático, observador e realizador do nosso homem que explora a terra, dela tirando os seus proveitos, mas sem o seu melhor rendimento.

É urgente que, os zootecnistas responsáveis pela pecuária bovina esclareçam com exatidão o que vem a ser pele pigmentada e despigmentada, afim de se evitar que, os criadores de gado de corte, como os de leite, mandem para o açougue uma parcela apreciável do nosso rebanho bovino, constituído de elevado número de indivíduos de pele pigmentada cremosa, laranja, rósea, etc.

A convencional imposição do foco integralmente preto é demonstração inequívoca do desconhecimento dos esforços infrutíferos que os criadores das raças puras europeias fizeram, quando por muitos anos se empenharam para a manutenção desse fator em reprodutores em cuja composição de pele, havia a cor cremosa.

Pretendem alguns zootecnistas e criadores brasileiros, menos avisados, implantar no Brasil os mesmos erros de ordem genética e econômica sofridos no passado pelos criadores das raças européias, agravados aqui, pelo comerciante de gado desta ou daquela procedência, que valoriza esta ou aquela mercadoria, de acordo com o que tem, mercantilizando qualquer novidade zootécnica que aparece levando a desorientação e a desorganização àqueles que criam e selecionam.

Esta nova "moda", pele preta, ganha defensores, pois se torna muito mais fácil e possível formar rebanhos Nelore, partindo e apurando o Indubrasil e o Guzerá de pouca orelha, do que ampliando lentamente os poucos e pequenos plantéis puros Nelores existentes no país.

Houve época em que os Nelores de pele preta total não tinham apreciadores e dificilmente eram registrados: registrando-se os de pele cremosa total; d'outra feita, não tinha boa aceitação o possuidor de crista nos frontais; posteriormente, causaram sucesso os de pelagem malhada ou manchada, de aceitação efêmera; no momento, a moda é em fa-

vor do pele preta que, constitui na raça uma excessão; porém, já começamos a sentir as primeiras reações a essa errada orientação, reconhecendo em muitos pele preta, falta de pureza racial, em face de sua produções heterogêneas, fugindo ao padrão da raça.

Debaixo do aspecto econômico, sabemos que a cor da pele: preta, laranja, cremosa ou rósea, nenhum valor representa no campo industrial, nem perturba a vida e a capacidade produtiva do animal, e só o despigmentado será capaz de produzir alterações no organismo animal.

## CÍLIOS E PELAGEM

Como sabemos, a pelagem do Nelore é constituída de pelos de uma só cor, preta ou branca e de duas cores, preta na base e branca na ponta. A maior ou menor extensão dessas cores produzem as pelagens branca pura, prateada clara, prateada, e a azulega.

O critério adotado pelo Registro Genealógico do Nelore, de permitir a inscrição de animais de pelagem azulega, malhada, pintada e etc., pelagens estas que fogem a cor clássica do Nelore que é a branca-pura e prateada clara, cujos animais denotam por outras características raciais e intromissão de um sangue estranho, não justifica o rigor com que pretende impedir a registro, exemplares puro Nelore possuidores de manchas escuras cinzas e vermelhas isoladas pelo corpo, mesmo nos quartos trazeiros.

A ciência e a prática, nos tem documentado que o homotopismo da pelagem, principalmente nos tipos malhados ou pintados, não é imutável, e sim que essas manchas poderão parecer nas diferentes regiões indistintamente. Portanto, o seu aparecimento ou o seu deslocamento, pouco deverá importar e jamais deverá prevalecer, em face de pureza racial e mais do que isto no jogo das qualidades econômicas do reprodutor.

O gosto e o desejo de muitos criadores, em criarem um Nelore de pele preta total, é que levaram o Registro, em seu poder, a permitir a entrada de mestiços Nelore, fora do padrão da pelagem, quando sabemos que na Índia, a pele preta total e as pelagens machadas e malhadas constituem exceções, talvez mesmo superior a um por mil.

Temos constatado que, Nelores puros apresentam cílios de cor preta, de cor branca, de cor preta na base e branca na extremidade e ainda, cílios pretos alternados com brancos, cílios superiores brancos e inferiores pretos e vice-versa, com a ocorrência interessante de apresentaram sempre as pálpebras pretas, salvo nos pele cremosa total.

Sendo toda a superfície corporal coberta por esta variação de cores de pelo, é provável e admissível o aparecimento de cílios acompanhando a mesma

cor, fator inerente à raça, que não prejudica a sua caracterização, não traz qualquer indício de perda de resistência orgânica, não é fator favorável a pele cremosa e nem mantém qualquer correlação regional.

Temos observado que, indivíduos de pele preta apresentam cílios brancos e mistos de preto e branco, resultante provável, do fator extensão dos pelos do corpo.

Somos favoráveis ao registro de animais de cílios brancos ou mistos, desde que, as pálpebras sejam de pele preta.

No que relaciona a pelagem com manchas avermelhadas, marrons, manchas cinza escura no quarto trazeiro e manchas escuras no corpo, que a Índia impugna, não temos um exato conhecimento para afirmarmos peremptoriamente que o aparecimento dessas manchas representa a influência de um sangue estranho ao Nelore.

Contudo, podemos dizer que estas manchas, são comuns nos animais de pelagem escura, quase sempre oriundas de filhos de pele preta.

No Brasil, apreciam sobremodo os Nelores que nascem com pelagem vermelha ou laranja pela cabeça e regiões superiores do corpo e alguns criadores estimam aqueles de pelagem vermelha ou laranja total, pois são, em via de regra, que darão pele preta. Raciocinando, ser comum nascerem vermelhos e malhados de vermelhos, porque razão não tolerar e mesmo aceitar a possibilidade da permanência de alguma mancha vermelha e ainda aquelas cinza escura do quarto trazeiro e escuras pelo corpo, no animal adulto, fruto quase sempre de filhos de pele preta?

Do que temos aprendido e observado, julgamos que o Nelore puro poderia ter manchas escuras até o cupim inclusive.

Em face do Registro ter permitido em quantidade apreciável a inscrição de animais de pelagem malhada, manchada, azulega, etc., que denunciam sangue estranho, pensamos que melhor seria permitir tais manchas, e exigir rigor na caracterização craneana e formato, posição e movimentação das orelhas, como as bases essenciais para o Registro.

A pelagem clássica do Nelore puro, é a branca leitosa ou a prateada clara, com as regiões da cabeça pescoço até o cupim por vezes escuras e manchadas ou sombreadas. Por vezes, aparecem manchas prateadas claras, em tom discreto, que chamamos nuvem, pela parte superior do corpo do animal.

## VASSOURA BRANCA

A vassoura total ou parcialmente branca é um ponto delicado para o padrão da raça e, estamos certos, será motivo de controvérsias, apesar de pequeno número de animais Nelore se apresentar com esse defeito.

Do que a prática nos tem proporcionado, constatamos que, na pelagem em que há pelos brancos e mesmo, no malhado de branco, em qualquer espécie e raça, há possibilidade do aparecimento da vassoura branca.

O padrão da raça Gir, foi forçado a permitir o registro dos animais de vassoura branca para os de pelagem chita e, seguidamente, encontramos gir de outras pelagens com vassoura branca.

A raça Guzerá não deve, nem pode ter vassoura branca, mas, não fugindo a regra, na pelagem prateada clara tem aparecido alguns de vassoura branca e outros com ligeira extensão de pele cremosa no lábio superior e focinho e alguns com cílios brancos. É bem provável, seja a infusão de sangue estranho.

Seguidamente observamos na vassoura de alguns Nelores, contornando sua porção superior, e, por vezes, descendo um pouco mais, uma corôa de pelos brancos, designada pelos criadores de capa branca de vassoura e que nada deverá impugnar o registro do animal.

A vassoura branca aparece de quando em vez no Nelore, não se reproduz, não traz nenhum prejuízo, quer de ordem orgânica, quer de ordem econômica e sendo reduzido o número de Nelores puros, somos favoráveis ao registro das fêmeas de vassoura mescla.

Negariamos registro aos machos de vassoura branca, permitindo àqueles que tem alguns pelos brancos na vassoura.

## CHIFRES

Motivo de controvérsias tem sido os chifres oscilantes e bananas no Nelore.

Os chifres soltos, móveis ou oscilantes, são aqueles cujas cavilhas ósseas (osso do chifre) não se acham soldadas na sua base aos ossos frontais e ficam presos pelo couro e outros tecidos que lhes dão flexibilidade.

Quando porém, estes chifres tombam, ficam pendentes e balançam com o movimento da cabeça, diz-se que são bananas.

Em via de regra, os chifres oscilantes, dificilmente se solidificam ao crâneo, dado que o animal por prazer ou necessidade esfrega a cabeça e os chifres de encontro a terra e obstáculos, cujos atritos e esforços promovem maior deslocamento dos chifres na sua base, o que é lógico, e portanto, com tendência a serem bananas.

Pesquisando a origem dos chifres soltos e banana no zebu, verificamos que a raça na Índia que se apresenta com esta característica é a Nelore. D'esta arte, a priori, poderemos concluir que a presença d'este predicado já é um elemento apreciável na diferenciação racial, e jamais deveria ser motivo de eliminação de registro do animal macho ou fêmea portador deste privilégio racial.

Barisson Villares, encontros na Índia

uma boa percentagem de chifres bananas e conta que de uma feita visitando um pequeno criador, observou que em 13 fêmeas, 7 tinham chifres bananas.

Temos constatado e é questão pacífica que, em via de regra os animais de chifres banana são de cabeça mais delicada, de índole mansa, de bom crescimento e de boa engorda, qualidades estas que todo criador selecionador, do boi de corte busca, para o aperfeiçoamento da máquina animal de produção de carne.

O próprio Littlewood, na sua obra "A produção animal da Índia Meridional", quando trata do gado descornado de Tranjore diz: "A destruição dos chifres, supõe-se aumentar a força do animal e torná-lo mais dócil, e até certo ponto surte o dito efeito".

Os americanos do Norte e os Ingleses muito vêm fazendo para obtenção de indivíduos mochos em suas raças de chifres, pois consideram aquelas de maior rendimento econômico e de inúmeras vantagens na exploração pastoril e no transporte.

Uma vez que este caráter chifres banana, é característica exclusiva do Nelore e traz vantagens econômicas apreciáveis a produção, como sejam:

Delicadeza de cabeça

Índole mansa

Bom crescimento

Boa engorda

Valorização do couro

Maior capacidade no transporte

e outras mais, como criador e zootecnista somos, favoráveis ao registro do Nelore de chifres bananas, mesmo porque, a meta que buscamos através do Registro tem que ser a maior produtividade da raça e não a beleza convencional de adornos, que nada favorece ao explorador do boi de corte, razão de ser do que selecionamos.

Os chifres de Saxe da Indiana N.E. 847, campeão nacional, eram soltos e paulatinamente vem ganhando maior mobilidade e é bem provável que se tornem bananas. Ele possui todas as qualidades econômicas e vantagens encontradas nos animais dotados desses chifres.

## CONSIDERAÇÕES DE ORDEM ECONÔMICA

Num país como o Brasil, de imensas possibilidades de multiplicar a sua pecuária, necessitando de zebus puros em muito maior volume e possuindo um plantel reduzido de Nelore puro, é de se lamentar e até anti-patriótico, que defeitos ornamentais da raça sejam motivos ponderáveis para se eliminarem do registro reprodutores de altos predados raciais econômicos, permitindo-se a inscrição de outros sabidamente impuros, mas tão do agrado de alguns criadores.

Como criador e zootecnista, com a

visão despertada para a finalidade que este reprodutor vai desempenhar no meio criatório, outra alternativa, não nos conduz senão a de batalharmos em prol do reprodutor de grande rusticidade, prolificidade, fácil criação e elevado poder de crescimento, apreciável aptidão para formação de carne e destacado rendimento, para que o criador que o elegeu ao melhoramento da sua produção, confie cada vez mais nas suas qualidades, pelos lucros fartamente compensadores que lhe proporcionará.

Estando a raça Nelore em formação no Brasil e como sabemos, sofreu uma certa infiltração de sangue estranho, não somente na Índia, como no Brasil, este rigor de beleza de adornos não se justifica, cabendo ao Registro aceitar os animais com os defeitos principalmente os da raça, para posteriormente serem aprimorados.

Competia ao Registro, incutir no espírito dos selecionadores a objetividade da finalidade precípua do Nelore, como bovino produtor de carne e destacar que toda a exploração gira ao redor de uma melhor remuneração do capital empatado, no caso, fazenda de criar e vacas e que o grande sucesso reside, na colheita de maior percentagem de novilhos gordos de apurada precocidade de crescimento e peso, baixo custo de produção, fatores de ordem econômica que o Nelore garante, para o confortador lucro do capital e trabalho.

Caberia portanto ao Registro, impulsionar junto aos criadores a mentalidade produtiva com tal interesse, que a seleção do Nelore se aprimorasse - respeitando o padrão mínimo da raça, mesmo com os defeitos pertinentes a mesma - no sentido o mais materialista possível da obtenção de uma conformação para o melhor e maior volume de rendimento de carne.

Paralelamente a essa orientação de morfologia econômica do reprodutor, deveria o Registro conduzir a seleção dos reprodutores, buscando descobrir e determinar, através do controle do peso e velocidade do ganho (Feeding-Test), os indivíduos portadores das aptidões de transformarem aquilo que comem, em carne.

Estes dois fatores de crescimento e engorda, nem sempre se encontram no mesmo e em todos os reprodutores, tornando necessário que o criador selecionador através de suas observações de controle de peso e crescimento, conjugue estes dois fatores favoráveis a produtividade, pelos acasalamentos de famílias portadoras dessas credenciais, para constituírem em seus descendentes um patrimônio hereditário e fixá-lo convenientemente afim das gerações futuras portadoras desse potencial genético transmitirem em sua plenitude toda essa riqueza de melhoramento de uma raça.

A Fazenda Indiana, compreendendo o valor da seleção pelo ganho de pe-

so, vem desde 1940, procedendo a pesagem de seus reprodutores machos e pode apresentar hoje genealogia de 4 gerações controladas, em que esses genitores pesaram acima de 300 quilos com 1 ano de idade, já tendo obtido machos Vasco da Indiana com 355 quilos com 1 anos e Valparaíso da Indiana com 385 quilos.

Em boa hora uma pleiade de agrônomos e veterinários zootecnistas, sob a orientação objetiva e progressista do Veterinário Zootecnista Dr. João Barriçon Villares, atual Diretor do Departamento de Produção Animal do Estado de São Paulo, vem promovendo desde 1951, em diferentes centros de engorda de S. Paulo (Barretos e Araçatuba) as concorridas e muito convenientes provas de ganho de peso "Feeding-Test" cujos resultados tem despertado vivo interesse e conquistado novos adeptos.

Nessas provas de ganho de peso e nos Concursos de bois gordos, o Nelore tem obtido o melhor sucesso na quase totalidade dos concursos, uma das fortes razões pelas quais a raça vem conquistando galhardamente os mercados de reprodutores para a produção do novilho de corte.

Sendo o Nelore até aqui, o campeão do copo, convocamos os criadores da raça a iniciarem em suas fazendas o controle de peso de seus reprodutores machos e fêmeas, afim de continuarmos a frente de tão meritório concurso, para abastecermos de mais carne as populações humanas do mundo que dia a dia crescem.

Bem compreenderam os criadores da raça Nelore, fundando a sua "Associação dos Criadores de Nelore do Brasil" e providenciando logo de início a ida à Índia, de um dos mais competentes Zootecnistas, veterinário Dr. João Barriçon Villares, para estudar a pecuária Zebuína de um modo amplo e a raça Nelore mais detalhadamente e logo a seguir obtendo do Governo Federal, a responsabilidade da execução do Serviço de Controle de Carne do Nelore, cuja regulamentação se acha em andamento.

Este serviço, sob a orientação técnica de um zootecnista, uma vez em funcionamento, revelará os reprodutores machos e fêmeas possuidores de gens de aptidões funcionais produtivas, para que a seleção através de seus diferentes métodos de cruzamentos, conclua a sua obra de fixação desse potencial genético de resistência ao meio e rápida velocidade de crescimento e engorda.

Aos criadores de reprodutores do Brasil e com especialidade os da raça Nelore lançamos a nossa advertência, a introdução do Santa Gertrudes, raça especializada para carne, cujos fundadores não se preocuparam com a cor da vassoura, da pele do focinho, do casco e outros ornamentos, porém, procuraram geneticamente fortalecer e fixar a rusticidade aliada a apreciável aptidão como produtor de carne.

Conclamamos os Neloristas, a sele-

cionarem os seus rebanhos pelo maior ganho, para que amanhã, quando os criadores de novilho de corte comprarem as suas produções de mestiços desta ou daquela raça, reconheçam de maior rusticidade, precocidade, peso, rendimento, melhor custo de produção e trabalho, a raça Nelore.

Advertimos que, menosprezar as qualidades genéticas do Santa Gertrudes é de suma gravidade e comprovado o seu êxito no meio brasileiro a inteligência, a técnica e a propaganda firmarão o melhor conceito em seu favor, fruto da nossa complacência, incompreensão e jactância.

## CONCLUSÕES

1 - Nenhum estudo conclusivo histológico, fisiológico, climático e genético, foi pesquisado sobre a cor da pele do Nelore;

2 - A pele preta no corpo e cremosa na zona sombreada, com ou sem mediano cremoso no focinho, constituem, nas suas diferentes combinações, o comum do Nelore importado e nascido no país;

3 - Hereditariamente não há regularidade de reprodução das combinações dos diferentes tipos de pele, nem correlação de região a região;

4 - As manchas cremosas e róseas aparecem, indistintamente, nos acasalamentos de qualquer cor de pele, sem regularidade de sua localização e seria erro grave e de repercussão nefasta a riqueza nacional, a recusa por parte do Registro Genealógico, do Registro desses espécimes;

5 - A pele cremosa total do Nelore é exceção;

6 - Os animais de pele cremosa vivem perfeitamente bem no clima e condições brasileiras, sem a menor alteração da sua produtividade;

7 - A pele cremosa não é um fator dominante;

8 - A pele preta total no Nelore é exceção e não é fator dominante;

9 - Um certo número de indivíduos pele preta é portador de caracteres estranhos a raça Nelore;

10 - A pele preta favorece o aparecimento de animais despigmentados ou de pigmentações róseas pelas regiões sombreadas e não sombreadas;

11 - Os animais de pele preta não produzem, invariavelmente, filhos de pele preta;

12 - Um bom número de Nelore apresenta cílios brancos, que não se reproduzem;

13 - No Nelore, há indivíduos de vassoura branca, pertinente a raça e a condição da pelagem de pelos brancos;

14 - Na raça Nelore, é comum, ao nascer, a pelagem vermelha parcial ou total, que com a idade, muda de cor para o prateado claro ou escuro e por vezes,

permanecem algumas manchas vermelhas ou marrons pelo corpo, manchas cinzas nos quartos trazeiros e escuras pelo corpo.

## PROPOSIÇÕES

Propomos portanto, que seja permitido o registro de reprodutor que, preenchidas as demais características raciais, se apresente:

a) com focinho marmorizado ou cremoso na porção mediana;

b) com lábios inferior e superior cremoso;

c) com toda a zona sombreada do corpo cremosa; podendo, ligeiramente se estender pelas faces da cara, táboas do pescoço, axilas, ventre e posteriormente a linha mediana das nádegas;

d) com pequenas manchas isoladas na zona sombreada;

e) com algumas pequenas manchas cremosas espalhadas pelo corpo na fêmea, não se admitindo, todavia, o despigmentado;

f) com vulva e ânus cremosas;

g) com cílios brancos, mistos e mesclados, desde que as pálpebras sejam pretas;

h) com vassoura da cauda mescla excepcionalmente para as fêmeas, desde que os cascos sejam pretos;

i) o reprodutor macho poderá ter alguns pelos brancos isolados na vassoura;

j) é permitido a capa branca envolvendo a porção superior da vassoura;

k) com manchas vermelhas ou marrons, cinza escura no quarto trazeiro e escuras pelo corpo; e

l) com chifres soltos e bananas.

O Registro Genealógico deverá se firmar nos conceitos modernos da evolução que sofreu a zootecnia, que deixou de ser apenas a ciência e a arte de criar, para ganhar a amplitude da perfeição da industrialização, estreitamente subordinada a imposição dos mercados consumidores.

Urge, convocar os zoo-geneticistas, zootecnistas, criadores, o Registro Genealógico e a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, para num esforço conjunto estudarem com a devida atenção tudo que diz respeito a raça Nelore, que representa hoje no cenário nacional uma das forças propulsoras do melhoramento da pecuária de corte, de apreciável produtividade da carne.

Transcrito do livro:  
*Os Grandes Reprodutores Indianos no Brasil*  
Autor: André Weiss

# FAZENDA **Mocambo** José Augusto Couto Sampaio

End. Praça Duque de Caxias, 70 - Fone: 841.1967 - Catú - Bahia  
SELEÇÃO DE NELORE PO



**GANGAPA DO MOCAMBO**

19 Meses - 485 kg

1º Prêmio, Campeã Novilha  
Menor e Grande Campeã da  
Raça na Exposição de Feira de  
Santana/87



**GITA DO MOCAMBO** - 17 Meses - 460 kg

1º Prêmio e Reservada Campeã Menor na Exposição de Feira de Santana



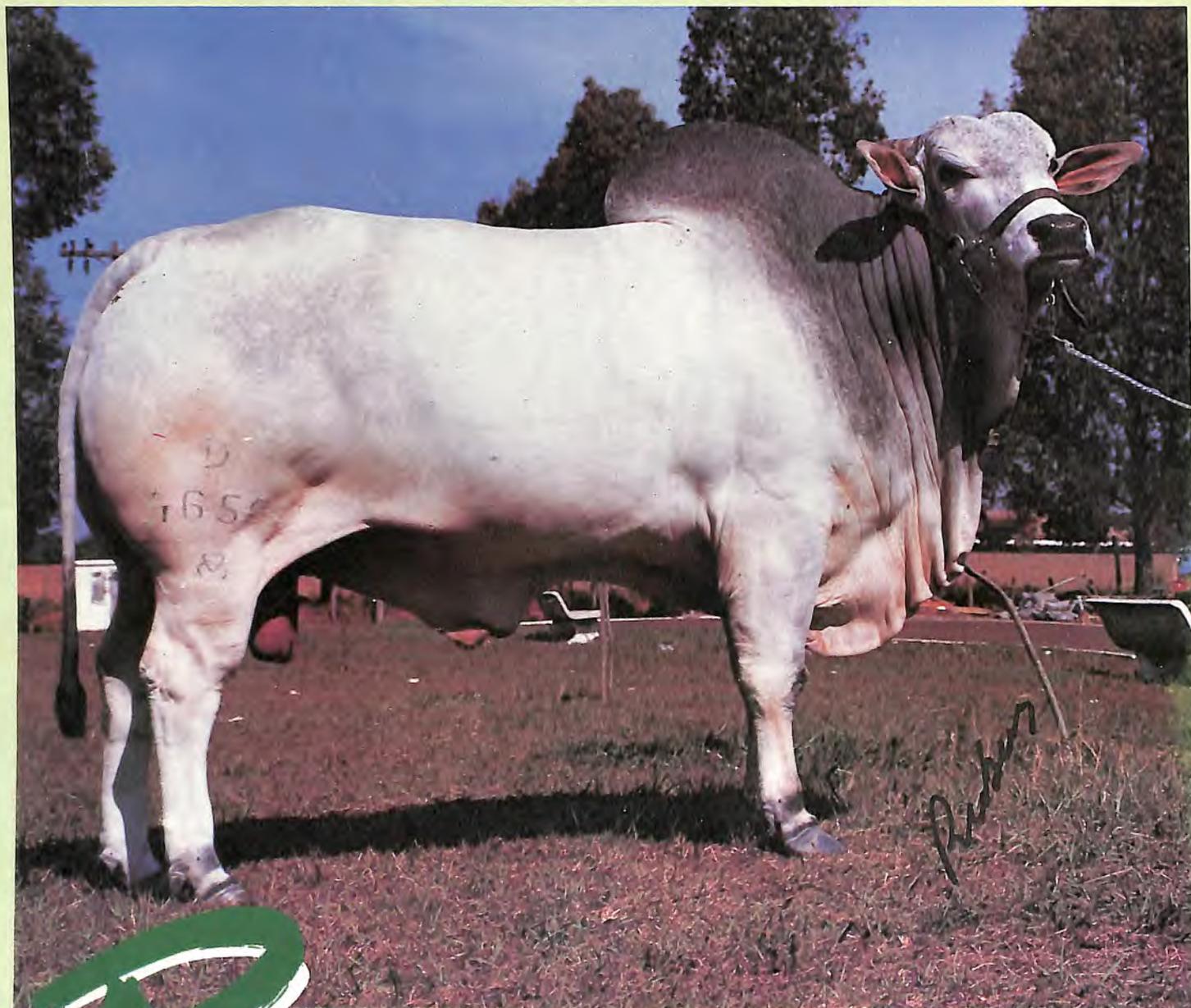
# FAZENDA AVATOVILLO

Caarapó - MS

PROP: EDUARDO MACHADO METELLO

Av. Afonso Pena nº 2051 - 1º andar

Fone: (067) 624.3311 - Campo Grande - MS.



# BACILÓ

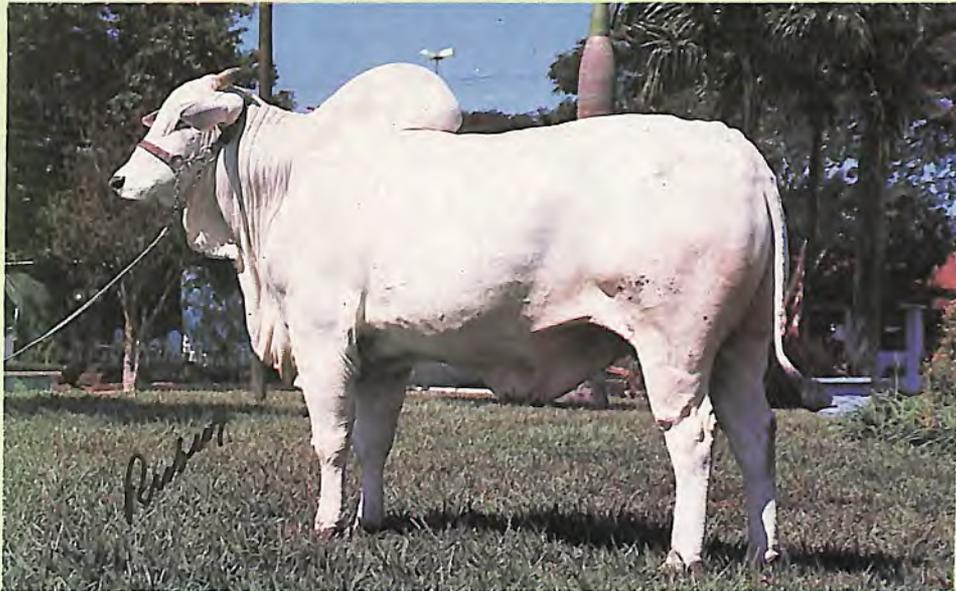
RGD D. 4658 - Nasc: 06.07.83  
48 Meses - 1.001 kg

Gim de Garça 786 - C.23

Quinina 1378 AG.90

Campeão Touro Jovem e Grande Campeão - Nova Andradina/1986  
Campeão Touro Jovem - Naviraí/1986  
Campeão Touro Jovem e Res. Grande Campeão - Aquidauana/1986  
Campeão Touro Jovem e Res. Grande Campeão - Maracajú/1986  
Campeão Touro Jovem e Res. Grande Campeão - Bela Vista/1986  
Campeão Touro Jovem - Caarapó/1986

Campeão Touro Jovem - Dourados/1986  
Res. Campeão Sênior - Campo Grande/1987  
Res. Campeão Sênior - Aquidauana/1987  
Res. Campeão Sênior e Res. Grande Campeão - Maracajú/1987  
Campeão Sênior e Grande Campeão - Três Lagoas/1987  
Campeão Sênior e Grande Campeão - Paranaíba/1987  
Campeão Sênior e Grande Campeão - Cuiabá/1987



**GUPTAS**

Nasc: 11.10.81 - RGD C.6554  
70 Meses - 986 kg

Hava Mahal da NI 350  
B.6870

Ratagarama da NI 262  
AG.7589

Na única exposição que compareceu, antes de se dirigir a uma Central de Inseminação, onde seu sêmen será coletado, GUPTAS, foi Campeão Senior e Grande Campeão - Campo Grande/1987



**CARAPAN DA MARCA E**

Nasc: 12.08.81 - RGD BL.2477  
71 Meses - 730 kg

Mushtak Zeb. 45 A.3379

Vagueta A.381 AU.7108

Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã - Nova Andradina/1986  
Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã - Naviraí/1986  
Res. Campeã Vaca Adulta e Res. Grande Campeã - Campo Grande/1986  
Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã - Aquidauana/1986  
Res. Campeã Vaca Adulta e Res. Grande Campeã - Bela Vista/1986  
Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã - Caarapó/1986  
Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã - Maracajú/1987



**FAZENDA AVATOVILLO**

Caarapó - MS  
PROP: EDUARDO MACHADO METELLO  
Av. Afonso Pena nº 2051 - 1º andar  
Fone: (067) 624.3311 - Campo Grande - MS



**CHAVAKAM P.O.I. B. SORTE**  
RGN 51 - Nasc: 05.09.86 - 390 kilos

Chakkar 4345

Sauchi do BR. AI.2534

\* 1º Prêmio Uberlândia/87



**CHADARAN P.O.I. B. SORTE**  
RGN 47 - Nasc: 10.07.86 - 472 kilos

Chakkar 4345

Janaína da Auriv. AI.2536

\* 1º Prêmio e Campeão Bezerra Barretos/87

SELEÇÃO DE NELORE POI  
**F  
POI**  
Humberto G. Carvalho  
**JC**  
MANGALARGA MARCHADOR

Rua Major Eustáquio, 6  
Edifício Chapadão - 6º andar  
Sala 602 - Fone 333-8686

Kurupathi Imp. 2774

Jetavana P.O.I. do BR  
BA. 7667

Himalaya do BR  
B. 5980

Awanti V do BR  
AR. 3508

**NURISTANY P.O.I. DO BR**  
RGD D. 3783

Devasthanam P.O.I. BR.  
C.6373

Noakhaly P.O.I. BR  
BA. 7674

**PANGIN P.O.I. DA BS**  
RGN 31 - Nasc: 06.02.86

**JAYSA P.O.I. DA AURIV.**  
RGD BF.5649

Maraja A. 1648

Jarla da Auriv.  
BA.1253

Taj Mahal III 2977

Maraty Imp. C.5660

Kumar do BR A.7355

Sauchi do BR AI.2534

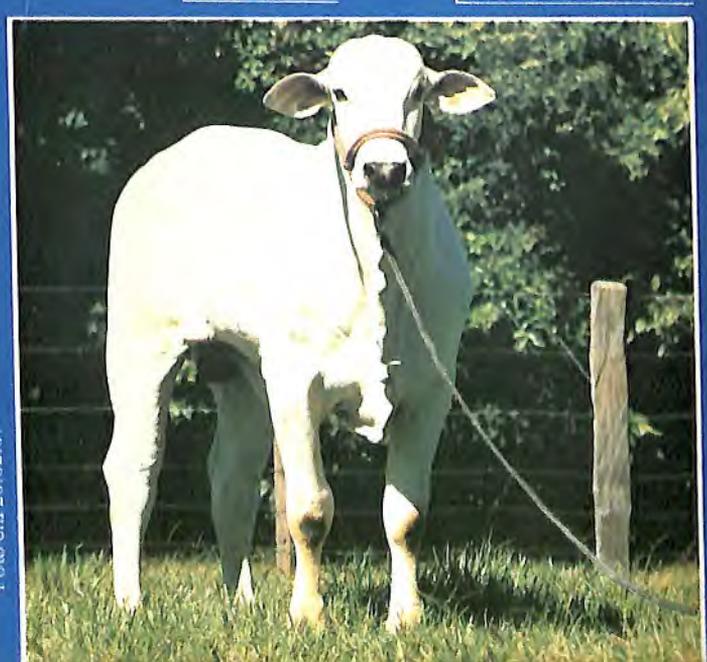


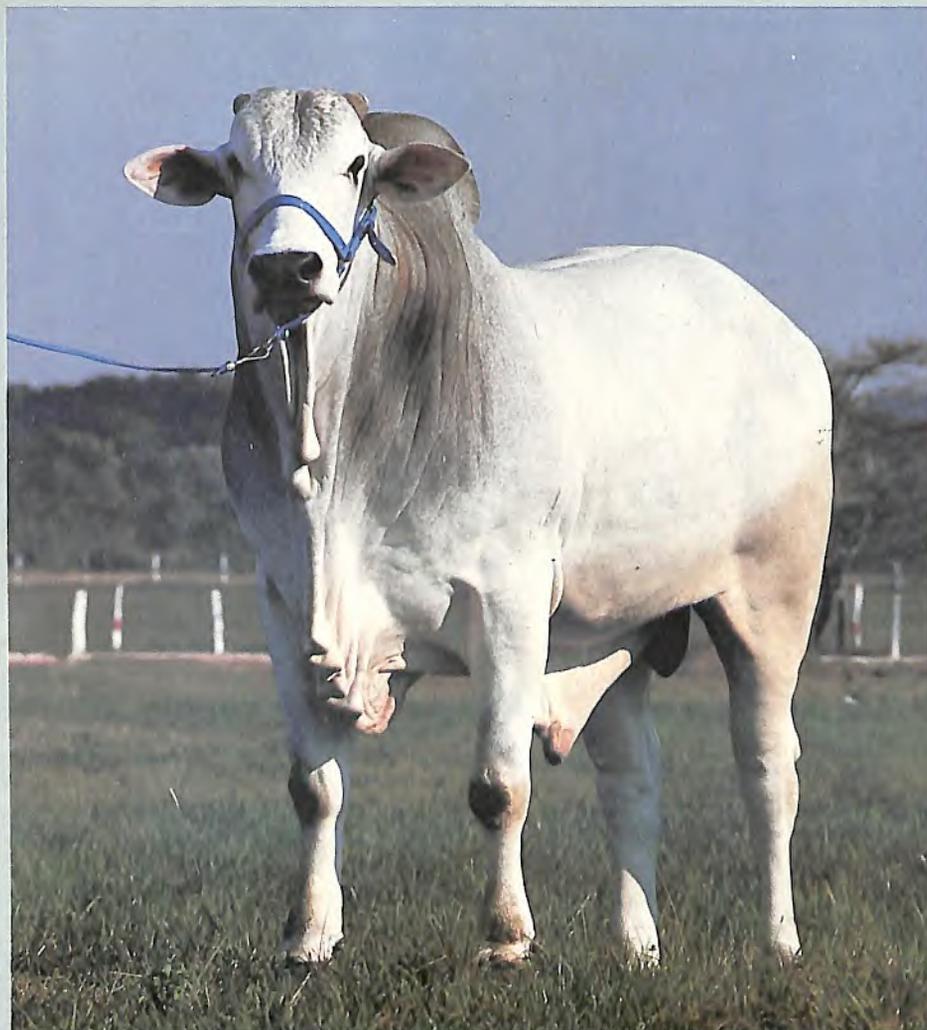
Foto em 20.02.87



# FAZENDA RIBALTA

Município de Caarapó - MS

## RICARDO GOULART CARVALHO



### KAPURTHALA POI DA AURIV.

Nasc: 06.02.85  
RGD 4060

Himalaya do BR.  
B. 5980

Jazyne POI  
da Auriv.  
BN. 7575

Amedaba 3425

Gooty III E. 6398

Taj Mahal I 3050

Ellora AA 701

Kurupathy Imp. 2774

Chapathy Imp. B. 7297

Godhavari Imp. 2687

Goothi Imp. B. 7295

Taj Mahal Imp. 2622

Cora Imp. C. 5655

Anandhy 3116

Agra III E. 8651

Godhavari Imp. 2687

Kerala Imp. B. 7293

Kurupathy Imp. 2774

Agra Imp. B. 7289

- \* Reservado Campeão Junior em Campo Grande (MS) - 1987
- \* Campeão Junior em Maracajú (MS) - 1987
- \* Campeão Junior e Grande Campeão em Bela Vista (MS) - 1987
- \* Este animal pesou 800 kg com 30 meses e está servindo parte do plantel da Fazenda Ribalta (Mun. Caarapó-MS)

# YAKULT entra

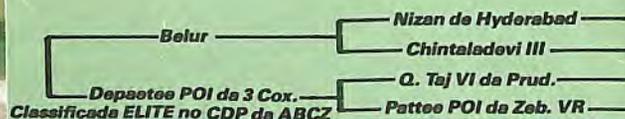
## GANGIVARY POI da 3 Coxilhas



Proprietário: Agropecuária Menino Jesus Ltda.  
Criador: Eximporã Agropecuária Ltda.

Animal classificado **ELITE** no Ponderal da ABCZ, de excelente porte, moderno, longelíneo e de extraordinária caracterização.

Reúne, em seu pedigree, nomes famosos como Karvadi-Imp., V. Narayana Imp., Taj Mahal Imp. e Chummak. Sua mãe é uma excelente matriz do plantel 3 Coxilhas, classificada **ELITE** no CDP da ABCZ.



### CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL (ABCZ)

Idade	Peso	GPD-g	Reg. Alim.	Índice na raça	Classificação
205 d	241 kg	1039	III	133,9	ELITE
365 d	340 kg	855	III	127,3	ELITE
550 d	499 kg	856	III	136,7	ELITE

## DÂNAMU POI de Naviraí



Proprietário: YAKULT S.A. Ind. e Comércio  
Criador: Cláudio Sabino Carvalho

Reprodutor classificado **ELITE** no CDP da ABCZ. Destaca-se pela excepcional caracterização racial, aliada a uma boa conformação de carcaça, de tipo moderno.

Oriundo do extraordinário plantel de Cláudio Sabino, possui, em seu pedigree, nomes de destaque do nelore, como Karvadi-Imp., Taj Mahal Imp., Kurupathy, Amedabad e Chummak. Destacamos, ainda, em sua genealogia, a presença de excelentes matrizes: Arambi POI de Naviraí, sua mãe, também classificada **ELITE** no Controle Ponderal e as matrizes importadas Cora e Langri.

Com todo esse potencial genético, Dânamu é, sem dúvida, uma grande opção para os selecionadores de Nelore do país.



### CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL (ABCZ)

Idade	Peso	GPD-g	Reg. Alim.	Índice na raça	Classificação
205 d	216 kg	907	III	116,2	ELITE
365 d	334 kg	836	II	134,1	ELITE
550 d	471 kg	804	III	129,0	ELITE

SÃO PAULO - SP - Matriz - Alameda Santos, 771 - Cerqueira Cesar - CEP 01419 - Tel.: (011) 288-6311 direto 284-1670 - Faxímile (011) 287-2083  
BRAGANÇA PAULISTA - SP - Fazenda Yakult - Estrada de Bragança Paulista - Amparo, km 7 - Bairro Mãe dos Homens - CEP: 12900 - Tel.: (011) 433-1806 - Faxímile (011) 433-4886.  
RIBEIRÃO PRETO - SP - Rua Monsenhor Siqueira, 544 - Campos Eliseos - CEP 14085 - Tel.: (016) 634-7506  
GOIÂNIA - GO - Rua 219, 88 - Vila Nova - CEP 74000 - Tel.: (062) 261-2690  
PORTO ALEGRE - RS - Semec Melhoramentos Pecuários Ltda - Rua Moura Azevedo, 249 - CEP 90000 - Tel.: (0152) 22-3048  
RIO DE JANEIRO - RJ - Rua Jardim Botânico, 635 - salas 707/8 - CEP 20000

# na era do ZEBU

## VETKAN POI de Naviraí



Proprietário: Fernando A. Brasileiro Miranda  
Criador: Cláudio Sabino Carvalho

Vetkan é um extraordinário filho de Padam PO de Naviraí, touro ELITE no Ponderal da ABCZ, de quem herdou todas as suas qualidades. Possui excelente caracterização, boa conformação frigorífica e, a exemplo de seu pai, também foi classificado "ELITE" no Controle Ponderal. Destacamos, em sua genealogia, os genearcas Karvadi-Imp., Kurupathy-Imp., Taj Mahal e Gonthur IV do Brumado, além de excelentes matrizes importadas.



### CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL (ABCZ)

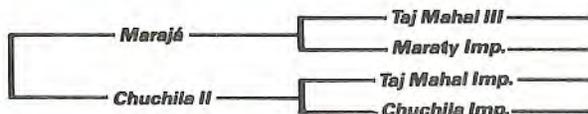
Idade	Peso	GPD-g	Reg. Alm.	Índice na raça	Classificação
205 d	197 kg	805	II	115,2	ELITE
365 d	340 kg	880	III	134,1	ELITE
550 d	481 kg	816	III	133,6	ELITE

## INDHUPUR da Nova Índia



Proprietário: Gabriel Jerônimo de Figueiredo Filho  
Criador: Veríssimo Costa Júnior

Reprodutor de excelente caracterização racial, longelíneo, com ótima conformação e de extraordinária cobertura muscular. É descendente direto de MARAJÁ, um dos grandes reprodutores da raça e seu avô materno é o genearca TAJ MAHAL IMP. É preciso destacar também, a excelente qualidade de suas ascendentes, todas de origem importada. Indhupur traduz-se em excelente opção por ser um reprodutor altamente provado, como atesta seu filho SECANTE, que aos cinco anos atingiu o extraordinário peso de 1.045 Kg e angariou diversos prêmios nas exposições das quais participou: Reservado Campeão Bezerro-Uberaba; Campeão Bezerro em Ribeirão Preto; Campeão Bezerro e GRANDE CAMPEÃO em São José do Rio Preto, Barretos, Fernandópolis, Jales e Santa Fé do Sul; Campeão Júnior em Paranaíba e Presidente Prudente.



BRÁSILIA - DF - Apoagro Representação Agropecuária SC - LRM 716 bloco A - loja 45 - CEP 70770 - Tel.: (061) 274-9490  
RECIFE - PE - Rua Dr. Francisco Freixeira, 107 - Apto. 104 casa Amarela - CEP 50000 - Tel.: (081) 241-7192  
SALVADOR - BA - Pro Gado - Rua das Mancões, 43 - Pituba - CEP 40000 - Tel.: (071) 248-3755  
FORTALEZA - CE - Dr. Djacir Moreira Pinto, Av. Imperador, 1190 - CEP 60000 - Tel.: (085) 221-5455  
BATALHA - AL - Senord Agropecuária Ltda. - Rua Getúlio Vargas, 26 - CEP 57420 - Tel.: (082) 531-1241

CENTRAL DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL



A FORÇA DA GENÉTICA

# CHEGOU A SUA VEZ

## PECUARISTAS DO BRASIL E EXTERIOR

Agora, V.Sas. contam com assistência técnica pecuária (veterinária) em UBERABA (Ponto de Encontro da Pecuária Nacional), durante 365 dias do ano. Sai de seu período embrionário para transplantar-se e nascer na forma da mais ampla e diversificada, empresa de prestação de serviços e assessoria técnica, aos dinâmicos produtores rurais.

**CERCAM - CENTRO DE REPRODUÇÃO DE CAMPEÕES LTDA.**



Oferecemos os seguintes serviços: Inseminação Artificial - Transferência e Congelamento de Embriões - Exames e atestados de: Brucelose, Tuberculina, Anemia Infecciosa Eqüina, Prenhez, Andrológico, Ginecológico - Dep. Técnico p/ colaboração na escolha de animais p/ Exposições e acasalamento de plantéis - Dep. de Comercialização, Feira Permanente e Leilões programados - Dep. de Exportação de Embriões - Dep. de Relações Públicas - Curso de Inseminação Artificial.  
Técnico Responsável: Diretor Dr. João de Oliveira.



Colocamo-nos à disposição de V. Sa., em nossa sede rural na ESTÂNCIA TRÊS IRMÃS - Rod. BR 050, a 20 km de Uberaba, no sentido de Brasília - Cx. Postal 3061 - Agência Guaicurus - CEP 38.100 - Fone (034) 333-5849 - UBERABA - M. GERAIS

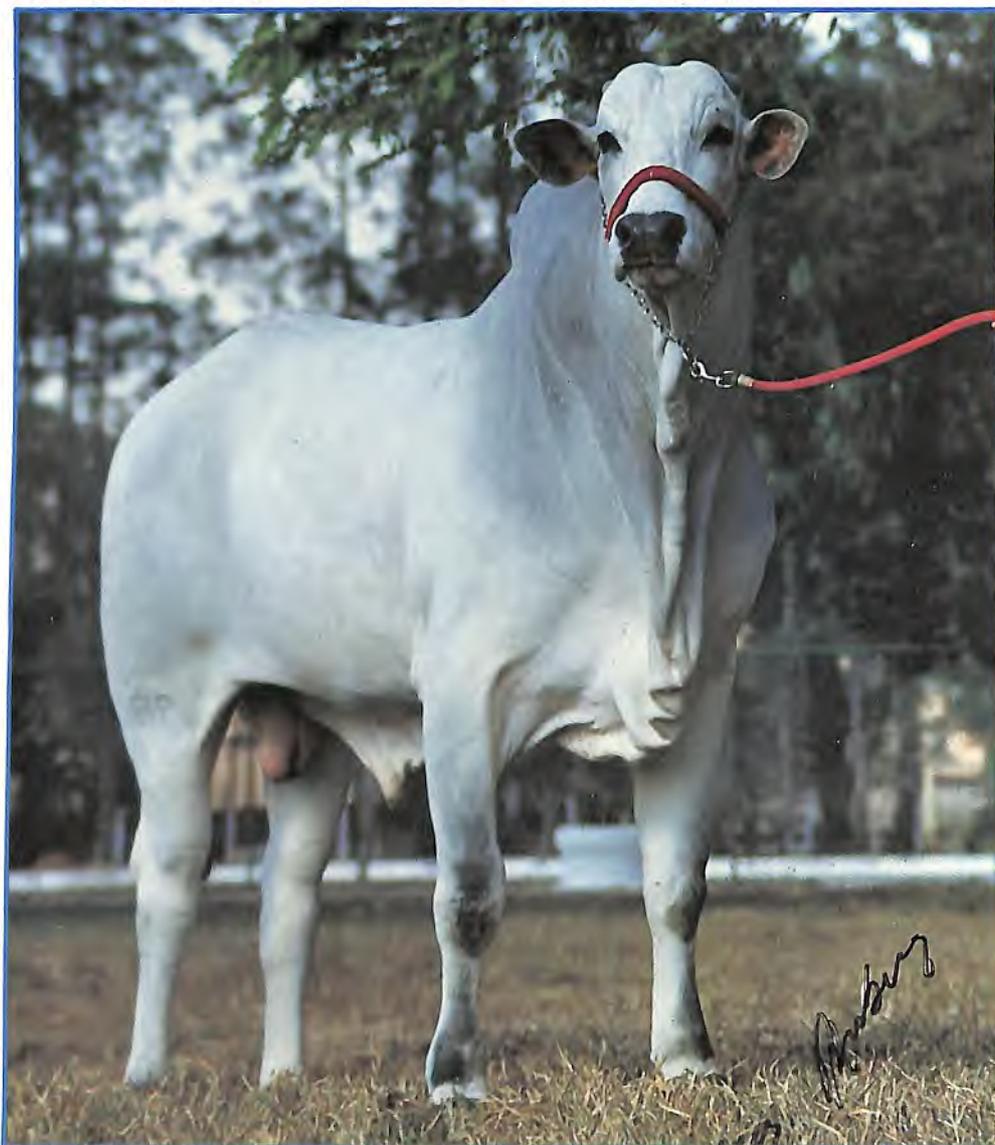
Inauguração oficial da empresa, com o 1º LEILAO CERCAM

Dia 04 de Maio de 1988 - às 10:00 horas



# FAZENDA BALUARTE

End. Lagoa dos Patos - MG - Tel. (037) 741.2031  
Correspondência: Caixa Postal 45 - Tel. (037) 221.5566 - Divinópolis - MG



**CORINGA DA BALUARTE**  
RGD C.2582 - Nasc: 03.03.85 - 29 Meses - 770 kilos

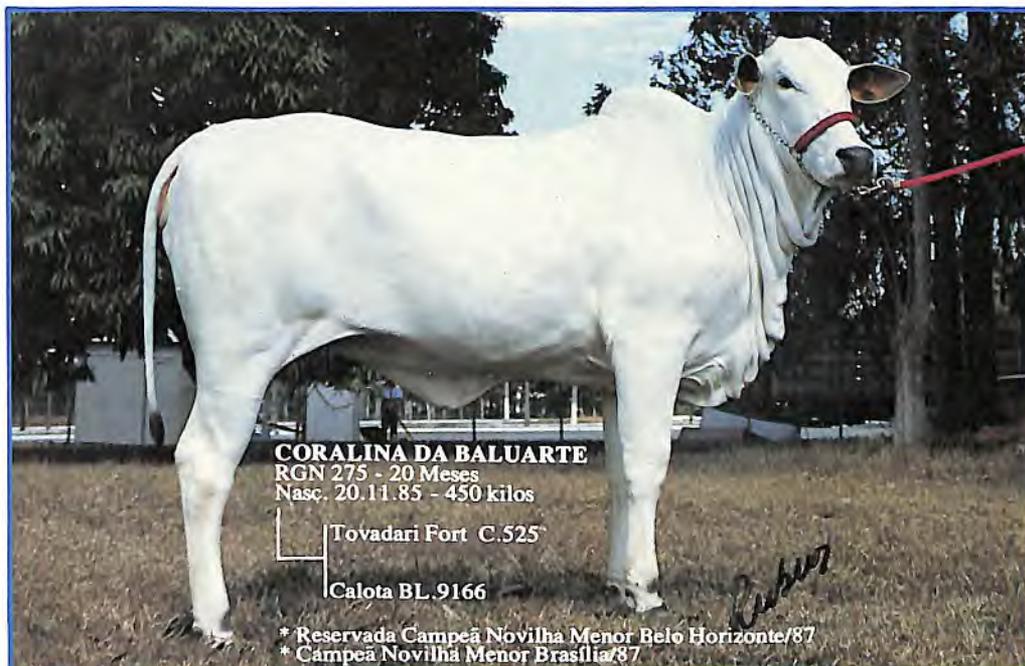
Iguaçu Pagador 1350 B.3145	Taj Mahal I 731 - 3050	Taj Mahal Imp 2822 Cora Imp. C.5655
	Estatura 635 - X.5146	Marduk Imp. 3016 Garça A.8898
Capitula do Ipê 5603 BL.9147	Vigor 3949 - C.1654	Boemio 7381 Própria 2730 - AG.103
	Ziega 4145 - BD.859	Retiro 2821 - A.3149 Jumana 1835 - U.5279

\* Reservado Grande Campeão em Belo Horizonte e Brasília/87



# FAZENDA BALUARTE

*Baluarte Agro Industrial Ltda.*



**CORALINA DA BALUARTE**

RGN 275 - 20 Meses  
Nasc. 20.11.85 - 450 kilos

Tovadari Fort C.525

Calota BL.9166

\* Reservada Campeã Novilha Menor Belo Horizonte/87  
\* Campeã Novilha Menor Brasília/87



**BIJUÇA DA BALUARTE**  
RGD BU.5656 - 35 Meses  
660 kg - Nasc. 12.08.84

Chummak 8900 - 7447

Beleza Sabiá 054 - AT.9913

Karvadi Imp. 3987

Langri Imp. B.388

Taj Mahal I 731 - 3050

Lagena S.J. 1555 - Z.4575

\* Campeã Vaca Jovem em Belo Horizonte/87 e Res. Campeã Vaca Jovem Brasília/87

# FAZENDA BOA ESPERANÇA

PROPR: RAUL EDUARDO CUNHA BUENO FILHO

End: Rua São João nº 1.021 - Fone: (0187) 71-1981

Caixa Postal 10 - CEP 16850 - Mirandópolis - SP



**CHEVEL P.O.I. DA ZEB. VR**

Peso 715 kilos - Nasc: 32 Meses

Tabadã P.O.I. da Zeb. VR

Sika P.O.I. da Zeb. VR

\* Reservado Campeão Touro Jovem - Andradinha/87

**OKARINA DO RC**

Peso 510 kilos - Nasc: 03.05.85

Godar Imp.

Varede da Ind.

Chamila VI do BR

Jordão II

Pasha

Galanda



\* 1º Prêmio Novilha Menor em Avaré/1986

\* 1º Prêmio e Reservada Campeã Novilha em Aracatuba/1987

\* 1º Prêmio Novilha Maior em Andradinha/1987



Lote de matrizes com filhos de inseminação ao pé. Dimensão, Querimonia, Quimana, Waghawadi e Carreira.

# O Grande Campeão em Andradina 87



BREVEMENTE  
SEM A  
VENDA

## Deserto da Fortaleza VR

- \* Campeão Júnior Maior Avaré/86
- \* Reservado Grande Campeão Avaré/87
- \* Reservado Campeão Júnior Maior Uberaba/87
- \* Campeão Júnior Araçatuba/87
- \* Campeão Júnior e Grande Campeão Andradina/87



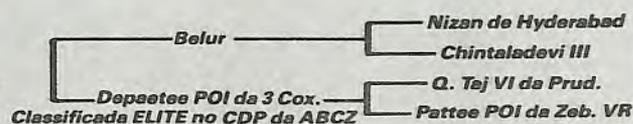
# GANGIVARY POI da 3 Coxilhas



Proprietário: Agropecuária Menino Jesus Ltda.  
Criador: Eximporã Agropecuária Ltda.

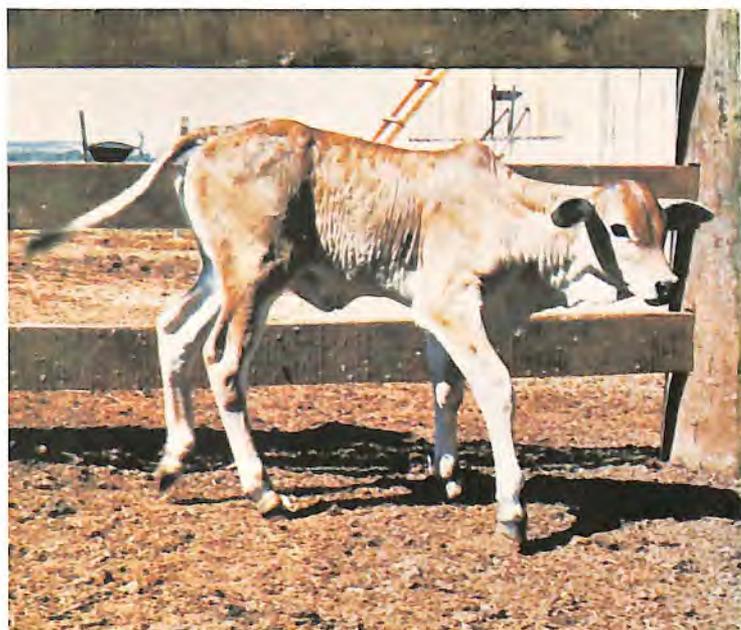
Animal classificado **ELITE** no Ponderal da ABCZ, de excelente porte, moderno, longelíneo e de extraordinária caracterização.

Reune, em seu pedigree, nomes famosos como Karvadi-Imp., V. Narayana Imp., Taj Mahal Imp. e Chummak. Sua mãe é uma excelente matriz do plantel 3 Coxilhas, classificada **ELITE** no CDP da ABCZ.



## CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL (ABCZ)

Idade	Peso	GPD-g	Reg. Alim.	Índice na raça	Classificação
205 d	241 kg	1039	III	133,9	ELITE
365 d	340 kg	855	III	127,3	ELITE
550 d	499 kg	856	III	136,7	ELITE



**ETARI DA MJ** - RGN 157 - Nasc: 13.08.87  
Pai: Gangivary P.O.I. da 3 Coxilhas - D. 9100  
Mãe: Tubagem da Primavera - BI. 7737



Estes são alguns dos filhos do Touro Nova Opção Chandalluro, Gangivary P.O.I. da 3 Coxilhas - RGD D. 9100, que se encontra em coleta de sêmen na Central de Inseminação Artificial Yakult.

## AGROP. MENINO JESUS LTDA

RODOVIA BR 463 - KM 64  
CAIXA POSTAL 384 - PONTA PORÃ - MS - CEP 79900  
FONES: (067) 431.2218 E 431.1779

# FILHO DE PEIXE...



**HEBREU**  
da Gr

**RAÇA:** NELORE MOCHO

**REG:** H-6294

NASC: 12-08-83  
PESO aos 26 meses: 670kg.  
PESO EM SERVIÇO: 883 kg  
em 43 MESES

1984  
BAURU - Campeão JR.  
PRES. PRUDENTE - 1º prêmio  
1985  
BARRETOS - Res. Campeão JR.

CARDEAL	HELIX S.C.	ROLEX
		BATANGA VR
	MALAGUENHA	
ALFAZEMA	KALUNGA	TAJ MAHAL VI
		RUPVANTI
	MISSIONEIRA	

PROPRIETÁRIO:  
**RUBENS EDUARDO FERREIRA**



Cx. Postal 231-F. (0182) 33-3854



*Filho do excepcional  
raçador Cardeal da GR!*

**A TAIRANA SA, CENTRAL DE CONGELAMENTO DE SÊMEN, APRESENTA HEBREU, FILHO DE PESO DE CARDEAL DA GR. UM DOS MELHORES PRODUTOS DO EXCEPCIONAL TOURO. O TOURO PARA VOCÊ, QUE BUSCA QUALIDADE.**

**TAIRANA S.A.**  
CENTRAL DE CONGELAMENTO DE SEMEN  
RODOVIA RAPOSO TAVARES, KM 563 - CAIXA  
POSTAL 1033 - CEP 19100 - PRESIDENTE  
PRUDENTE - SP - FONE (0182) PBX 22 4555





# carpa

CIA AGROPECUÁRIA RIO PARDO

Município de Serrana - São Paulo

**FAZENDA DA PEDRA**

Cx. Postal 03 - CEP 14150 - Fone: (016) 687.1211



Freedom do Sabiá

**PACAR DA FAZENDINHA**

Nasc: 19.02.85 - Peso 750 kg

Hebraica da Fazendinha

- \* Reservado Campeão Junior Maior na Expoinel Goiânia/87
- \* Reservado Campeão Junior Barretos/87
- \* Reservado Campeão Junior Três Lagoas/87
- \* Reservado Campeão Junior Barra do Garça/87



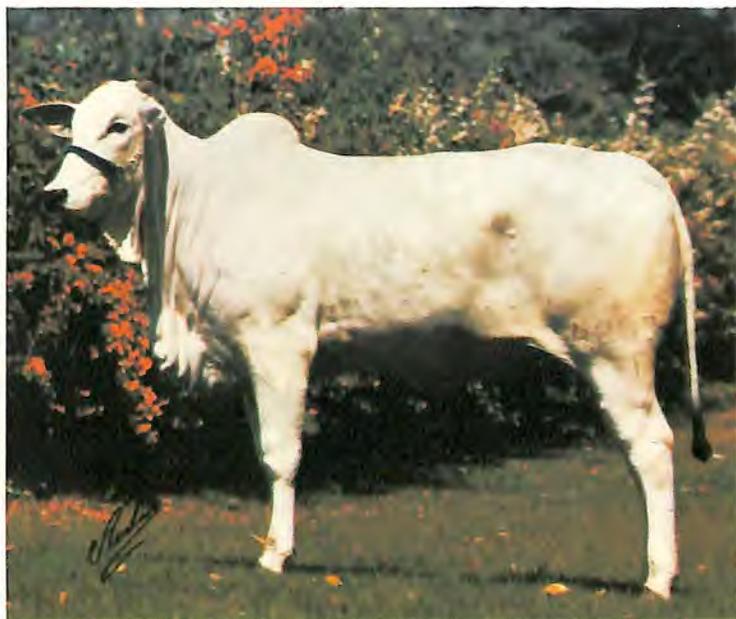
**ROBLE DA FAZENDINHA**

Nasc: 05.06.86 - Peso 435 kg

Gim de Garça

Humada da Fazendinha

- \* 1º Prêmio Expoinel/87
- \* Campeão Bezerro Feapam/87
- \* Campeão Bezerro Barra do Garça/87



**PAPATA DA FAZENDINHA**

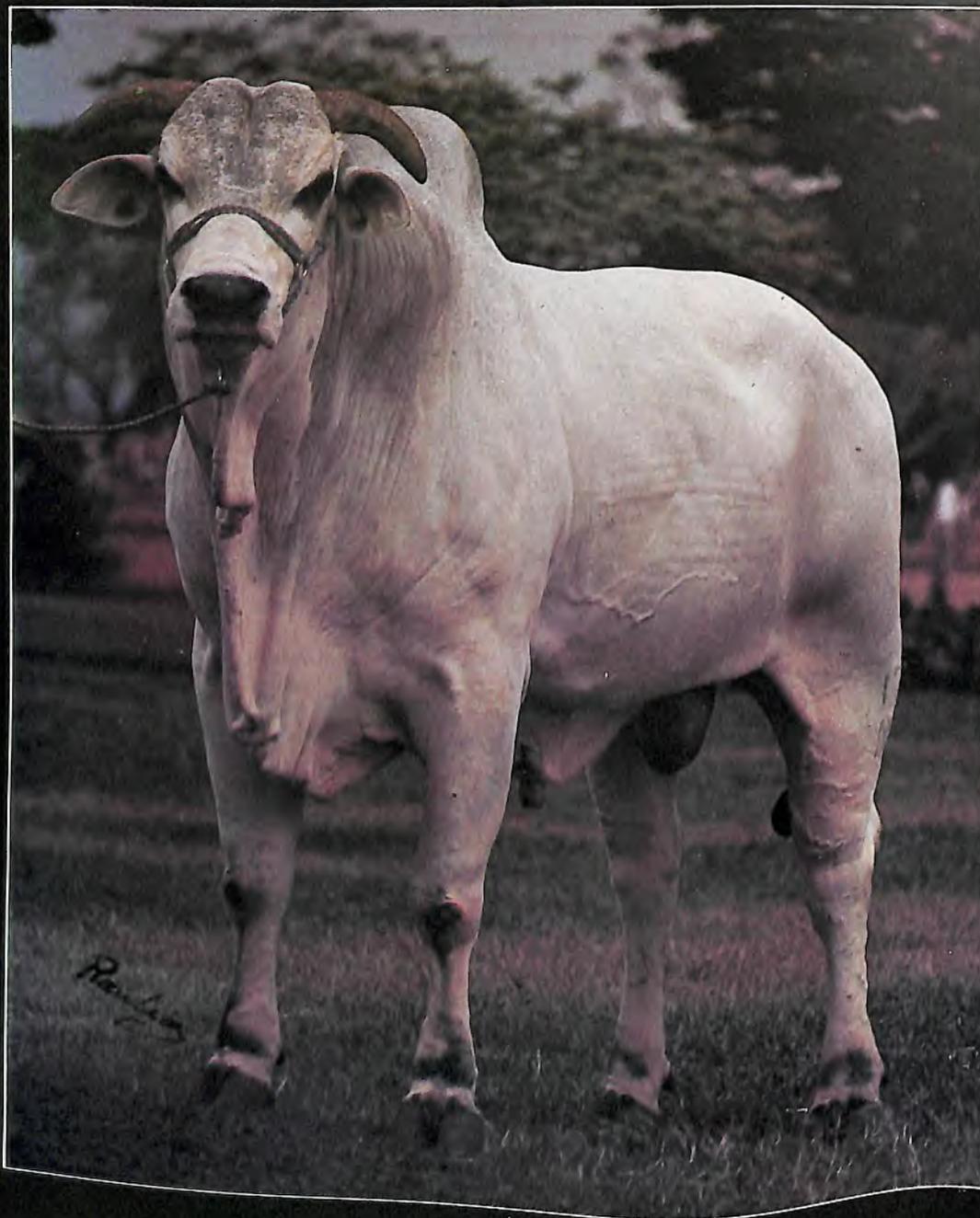
Nasc: 13.06.85 - Peso 565 kg

Gim de Garça

Jujubita da Fazendinha

- \* Campeã Bezerro em Três Lagoas/86
- \* 2º Prêmio Uberaba/86
- \* Reservada Campeã Novilha Maior Barretos/87
- \* Campeã Novilha Maior Feapam/87
- \* Reservada Grande Campeã Barra do Garça/87

# GADETT DA M.V.



Simen Disponível  
**FUNDAÇÃO BRADESCO**  
**PECPLAN**

GADETT DA M.V.  
Reg. C.3311

Nalandã da Zeb.

Taj Mahal I

Ginne da S.C.

Dália da M.V.

Izhú da Zeb.

Jaqueira da Zeb.

\* Reservado Campeão Sênior na XVI EXPOINEL - Goiânia/87



## FAZENDA MORRO VERMELHO

Rua Edgar Ferraz, 219 - Jaú - Tel.: (0146) 22 2600 - Escritório - (0146) 22 2695 - Fazenda



**JAPANA DA M.V.**

Nasc: 13.09.81  
Reg. BM 5618

Taj Mahal I

Flora da M.V.

- \* Campeã Vaca Adulta Ourinhos/87
- \* Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã Ribeirão Preto/87
- \* Reservada Campeã Vaca Adulta Andradina/87
- \* Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã Presidente Prudente



**OLAYO DA M.V.**

Nasc: 25.07.86  
Controle 1.004

Tabadã P.O.I. da Zeb.

Grajeia da M.V.

- \* Reservado Campeão Bezerro Andradina/87
- \* Reservado Campeão Bezerro Presidente Prudente/87



**OSSAT P.O.I. DA M.V.**

Nasc: 09.10.86  
Controle 247

Tabadã P.O.I. da Zeb.

Gathã da M.V.

Chummak

Langri P.O.

- \* 1º Prêmio Araçatuba/87
- \* 2º Prêmio Andradina/87
- \* Melhor Desenvolvimento Ponderal Andradina/87

**APRESENTA**

**TAPTI  
MARCA  
SEUS  
FILHOS  
COM**

**W7**



# **FAZENDA BOA ESPERANÇA**

**WERNER F. JOST**

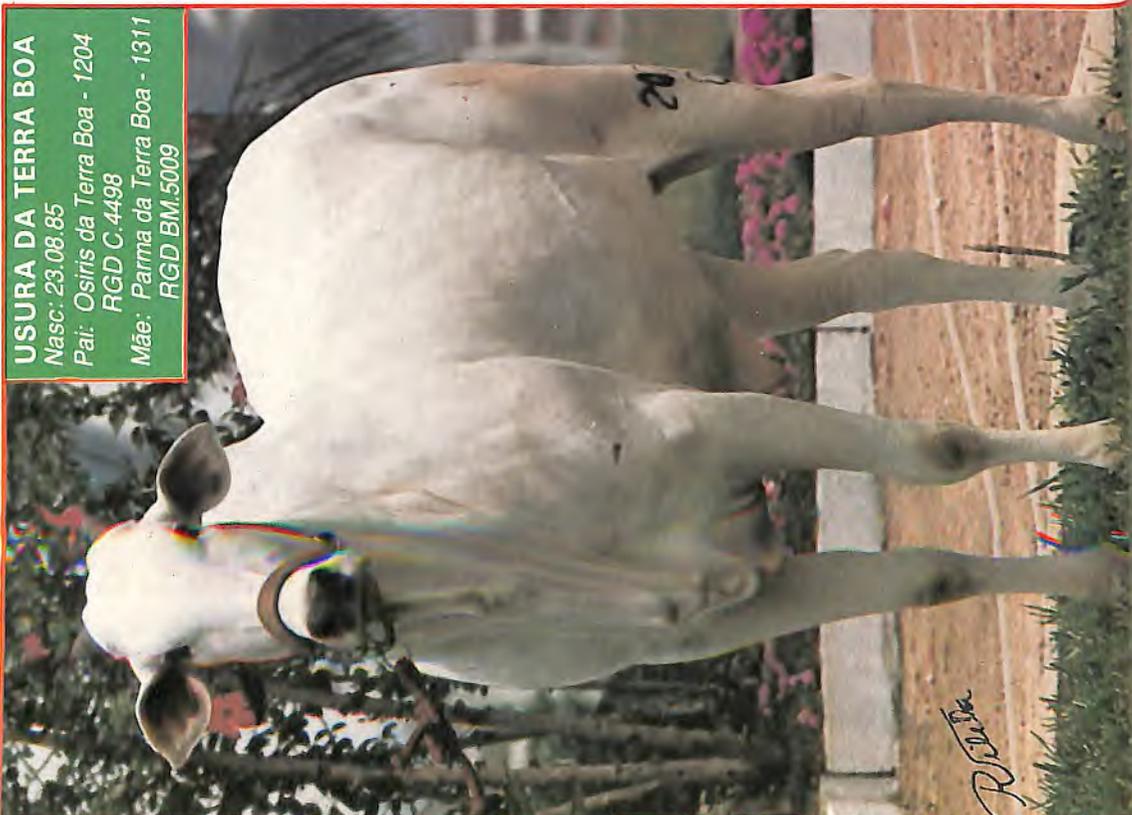
RODOVIA SP-255 SÃO MANUEL  
AVARÉ - KM 290/292  
MUNICÍPIO DE BOTUCATU-SP  
TEL: (0149) 44-1130  
CORRESPONDÊNCIA:  
CX. POSTAL 22.234  
TEL: 211-2690 - SÃO PAULO-SP



# pastorisa

## USURA DA TERRA BOA

Nasc: 23.08.85  
Pai: Osiris da Terra Boa - 1204  
RGD C.4498  
Mãe: Parma da Terra Boa - 1311  
RGD BM.5009



## GALEOTA DA F. CEDRO

Nasc: 28.03.83  
Pai: Rumak P.O.I. da Zeb.  
RGD B.2145  
Mãe: Daitona do Brumado  
RGD AR.3550

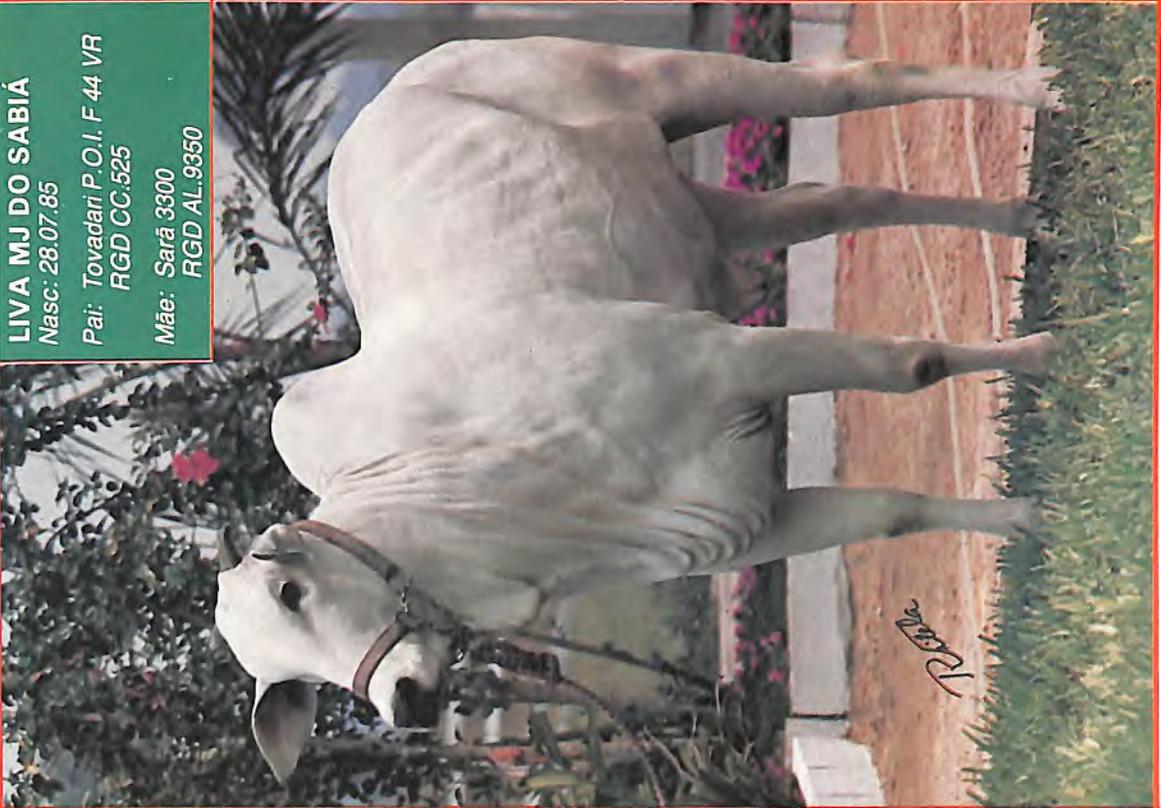


# CRIANDO COM RAÇA

**FAISÃO DA FAZ. CEDRO**  
Nasc: 02.09.82  
Pai: Vândalo da N. Índia  
RGD B.2097  
Mãe: Biboca do Cedro  
RGD AZ.8712



**LIVA MJ DO SABIÁ**  
Nasc: 28.07.85  
Pai: Tovadari P.O.I. F.44 VR  
RGD CC.525  
Mãe: Sará 3300  
RGD AL.9350



PASTORISA – Rua Santo Antonio nº 316 - Sala 806 - Fones:(091) 222.1034 e 222.1511 – BELÉM - PA

# ION MJ DO SABIÁ



Propr./criador: Alberto  
 Laborne Valle Mendes  
 Nascimento: 20/03/83  
 Registro: C-2332  
 Peso: 968 kg

CONTROLE PONDERAL		
Dias	Kg	Classificação
205	205	Elite
365	349	Elite
550	515	Elite

Sêmen disponível

## MEDIDAS DO REPRODUTOR

Altura Anterior: 158 cm  
 Altura Posterior: 164 cm  
 Compr. Corporal: 179 cm  
 Perímetro Torácico: 233 cm  
 Largura da Garupa: 63 cm  
 Compr. da Garupa: 64 cm

Salyan POI - POTI - 29  
 Nitidez - 2409 - C5

**Reprodutor de excelente performance com um ganho de peso extraordinário, foi classificado Elite pelo CDP da ABCZ, é um animal moderno com características superiores, alta, precoce e com uma cobertura muscular invejável.**

**Ion possui inúmeras permissões das quais destacamos: Reservado Campeão Júnior Maior - Salvador - BA/85, Campeão Júnior Maior - Belo Horizonte - MG/85, Campeão Júnior Maior e Reservado Grande Campeão - Feapan - SP/85, Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão - Bauru - SP/85, Grande Campeão - Campeão Touro Jovem e Melhor Caracterização Racial - Expoinel - RJ/86, Reservado Campeão Touro Jovem - Uberaba - MG/86, Grande Campeão e Campeão Touro Jovem - Feapan - SP/86 e Grande Campeão e Campeão Sênior - Bauru - SP/86.**



End. Com.: Capitólio - Rod. MG 59 Km 267  
 Tel. (035) 561-1687  
 Rua Prof. Mario Werneck, 1685 Tel. (031) 344-8141  
 Belo Horizonte - MG



MATRIZ - Cidade de Deus - Vila Yara - Osasco - SP - CEP.: 06.029 - Tel.: (011) 701-9152 ou 704-5744 - Telex (011) 74219 BBDE.  
 CENTRAIS DE TECNOLOGIA DE SÊMEN  
 UBERABA - MG - BR-050, km 195 - Faz. Sto. Ignácio - Rod. SP/Brasília - Tel.: (034) 333-2322 ou 332-3331 - telex: (034) 3523 - CEP: 38.100  
 ROSÁRIO DO SUL - RS - BR - 158, km 468 - Cx. Postal, 129 - CEP.: 97.590 - Tel.: (055) 231-2301 - telex: (055) 3724.

# CRIADOR



A revista "O Zebu no Brasil" foi lançada em 1972: 15 anos prestando uma boa divulgação de seus produtos, levando-os de ponta a ponta do país, tornando-os conhecidos nacionalmente, com a intenção de prestar-lhe como resultado: bons negócios. . .

A revista "Equinos no Brasil" nasceu em 1976: são 11 anos trabalhando co'a experiência para completar a dedicação espelhada no seu criatório. . .

Ambas com um total de 08 edições anuais para você anunciar e assinar. Afinal a sua fidelidade é a razão do nosso sucesso!  
**RENOVE JÁ SUA ASSINATURA E ANUNCIE AQUI:**  
**REVISTAS O Zebu no Brasil e Equinos no Brasil. . . duas revistas feitas por você e para você.**



**OZEBU**  
 ANO XV • Nº 116 • 1990 • C\$ 50,00

PARICIPANTES:  
 LEONILDO E SÉRGIO COSTA  
 CLAUDIO GARCIA DE SOUZA  
 LUIZ CARLOS MARCELINO  
 IVAN MARCEL DE BARROS  
 MARCELO VICENTE PRATA OLIVEIRA  
 JOSÉ CLAYD BORGES MENEZES  
 HENRIK RYTO MONJANT DE CARVALHO

LOTE	FÊMEAS	MACHOS
PO	27	19
PIB	27	47

12 PAGAMENTOS SEM JUROS

ORGANIZAÇÃO  
 LELO E ANJOS  
 SÃO PAULO

**ARCA CERTA**  
**WINDIA**

BR 163-KM 301 - FONES (087)  
 131 3811-362 (172)-383 6054  
 CAMPO GRANDE-MS

**OZEBU**  no Brasil

Assinaturas: 01 ano (08 exemplares) Cz\$ 670,00   
 02 anos (16 exemplares) Cz\$ 1.270,00

Para efetuar a assinatura envie cheque (com o valor correspondente) nominal à: Rotal - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda juntamente com o cupom devidamente preenchido, ou comunique pelo fone (034) 336-3433

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ Cx. Postal \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, Assinatura \_\_\_\_\_

**EQUINOS**  no Brasil

Assinaturas: 01 ano (08 exemplares) Cz\$ 670,00   
 02 anos (16 exemplares) Cz\$ 1.270,00

Para efetuar a assinatura envie cheque (com o valor correspondente) nominal à: Rotal - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda juntamente com o cupom devidamente preenchido, ou comunique pelo fone (034) 336-3433

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ Cx. Postal \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, Assinatura \_\_\_\_\_



**NASUR  
P.O.I. DA  
ZEBULANDIA**

criação e  
seleção de  
Nelore  
padrão e  
mocho

**G FAZENDA BOI BRANCO G**

**GASTÃO CARVALHO FILHO**

End. Trav. Piedade nº 651 - Fones: (091) 225-0919 e 224-3088 Esc. Belém  
Paragominas - 728-9021

# FAZENDA **B7** CEDRO

**BENEDITO MUTRAN  
FILHO**

Av. Bernardo Sayão, 4800  
Fone: (091) 229.0188 Esc.  
Belém - PA

**BAYAMU POI DA ZEB.  
VR - RGD D-6500**

Narambú da Zeb.

Fillara da S.C.

**Bayamu:**  
A esperança  
confirmada  
através  
de sua  
excepcional  
produção

**B7**



# Matrizes que sucesso d



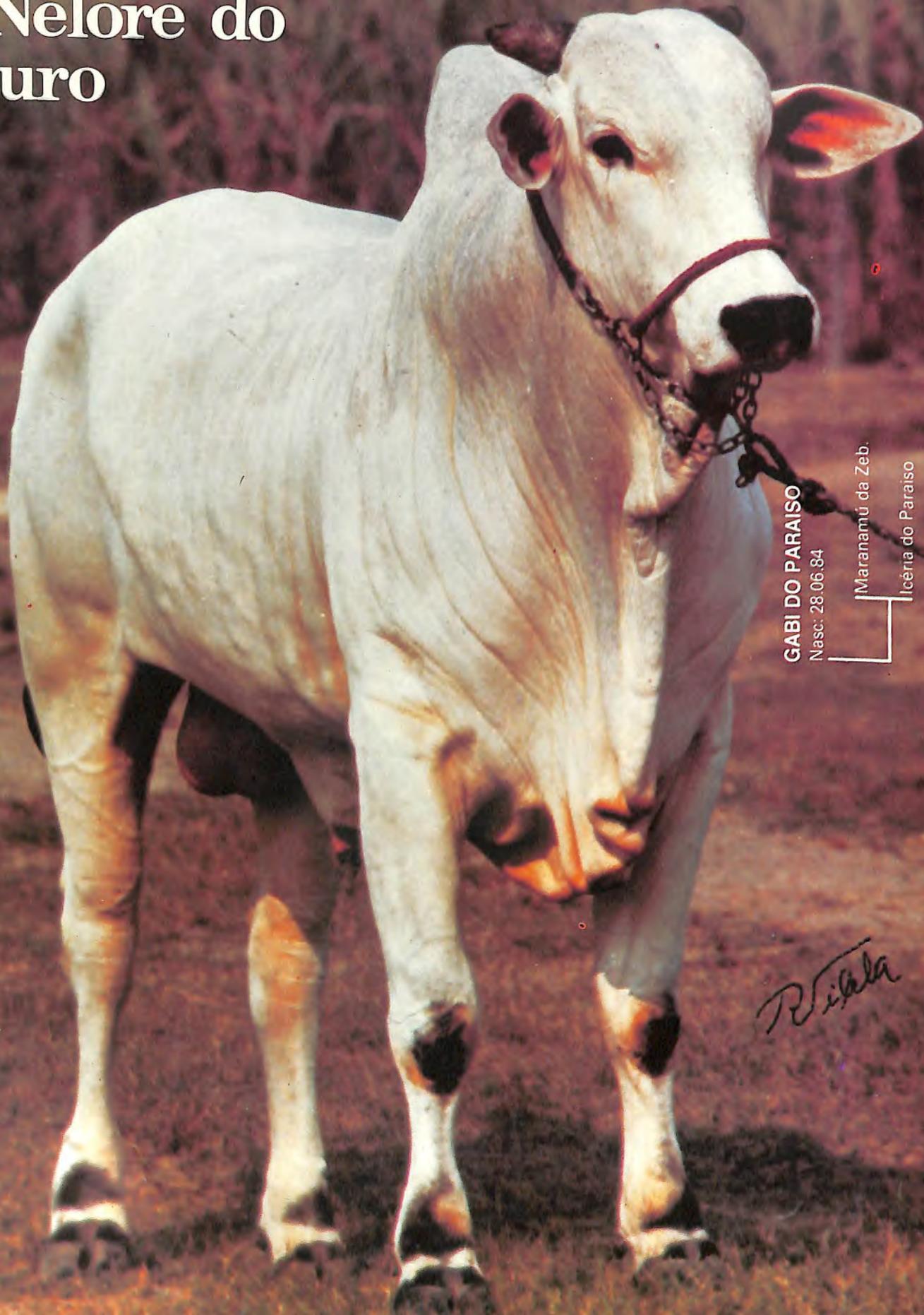
e fazem o  
a Cedro

B



# GABI: Chegamos ao Nelore do Futuro

# Fazenda



GABI DO PARAISO

Nasc: 28.06.84

Maranamú da Zeb.

liceria do Paraiso

*R. Silva*

**Cedro**

“Karvadi fez  
Chummak  
Chummak fez  
EVARUNU”

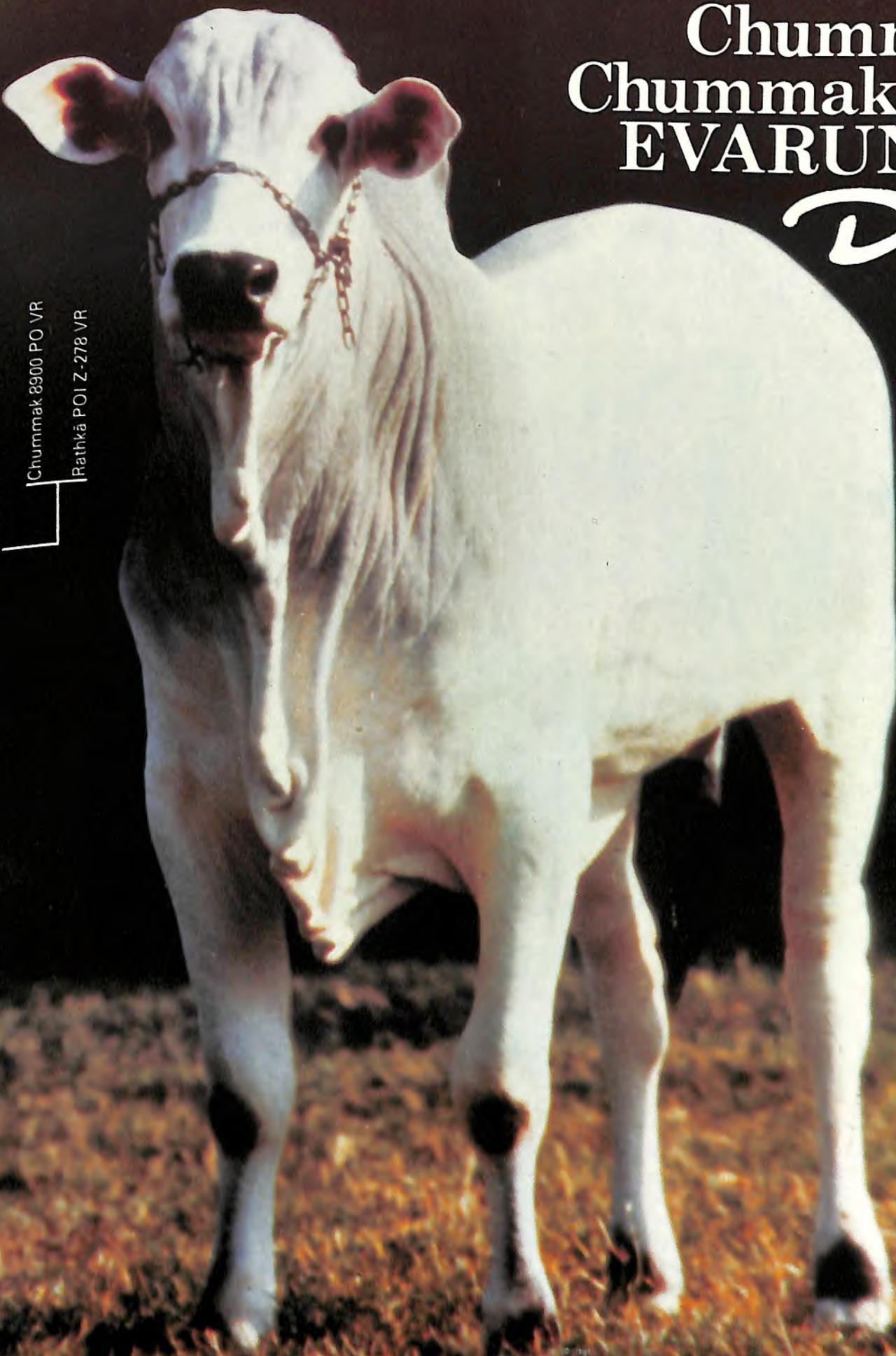
*Dico*

EVARUNU POI ZEBULÁNDIA VR

Nasc: 26.04.86

Chummak 8900 PO VR

Rathkã POI Z-278 VR



Assistência Técnica: Guilherme Minssen

*Dico*

# EXPO 87

UBERABA

## Campeãs da Raça Nelore

### **CAMPEÃ BEZERRA**

EIRA DA FORT. VR

RGN 1228 - 11 Meses - 298 kg

Exp. Torres Homem Rodrigues da Cunha

Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP

### **RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA**

MAIÓLICA MJ SABIÁ

RGN 2509 - 09 Meses - 261 kg

Exp. Alberto Laborne Valle Mendes

Fazenda do Sabiá - Capitólio - MG

### **CAMPEÃ NOVILHA MENOR**

ESTRELA DA POTY VR

RGN 3059 - 14 Meses - 412 kg

Exp. Torres Lincoln Prata Cunha

Estância Poty - Uberaba - MG

### **RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR**

LAJIANA MJ DO SABIÁ

RGN 2273 - 16 Meses - 387 kg

Exp. Alberto Laborne Valle Mendes

Fazenda do Sabiá - Capitólio - MG

### **CAMPEÃ NOVILHA MAIOR**

DELÍCIA DA POTY VR

RGD CD 300 - 26 Meses - 553 kg

Exp. Torres Lincoln Prata Cunha

Estância Poty - Uberaba - MG

### **RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR**

CONFISSÃO DA ZEB. VR

RGD CA 3553 - 28 Meses - 580 kg

Exp. Torres Homem Rodrigues da Cunha

Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP

### **CAMPEÃ VACA JOVEM**

TUCA DA T. BOA

RGD BZ 9111 - 31 Meses - 579 kg

Exp. José Luiz Niemeyer dos Santos

Fazenda Terra Boa - Guararapes - SP

### **RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM**

IBIRUBA DA M. VELHA

RGD BU 6000 - 31 Meses - 532 kg

Exp. Brasif S/A - Exp. Importação

Fazenda Mata Velha - Capitólio - MG

### **CAMPEÃ VACA ADULTA**

AGRICULTURA DA RV

RGD BR 497 - 60 Meses - 654 kg

Exp. Joaquim Vicente Prata Cunha

Fazenda Rancho Verde - Dourados - MS

### **RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA**

BILARA DA N. ÍNDIA

RGD BM 9360 - 58 Meses - 725 kg

Exp. Lúcio Carvalho Costa

Fazenda Nova Índia - Campo Grande -

MS

### **GRANDE CAMPEÃ**

AGRICULTURA DA RV

RGD BR 497 - 60 Meses - 654 kg

Exp. Joaquim Vicente Prata Cunha

Fazenda Rancho Verde - Dourados - MS

### RESERVADA GRANDE CAMPEÃ

BILARA DA N. ÍNDIA

RGD BM 9360 - 58 Meses - 725 kg

Exp. Lúcio Carvalho Costa

Fazenda Nova Índia - Campo Grande - MS

### PRIMEIRO PRÊMIO PROGÊNIE DE MÃE

Mãe: RANGUNI DA N. ÍNDIA

RGD AN 7003

JUNNI DA N. ÍNDIA

RGN 943 - 18 Meses - 379 kg

BILARA DA N. ÍNDIA

RGD BM 9360 - 58 Meses - 725 kg

Exp. Lúcio Carvalho Costa

Fazenda Nova Índia - Campo Grande - MS

### SEGUNDO PRÊMIO PROGÊNIE DE MÃE

Mãe: ERVALHA DA O. D'ÁGUA - RGD

BB 2536

JAYALA M.J. DO SABIÁ

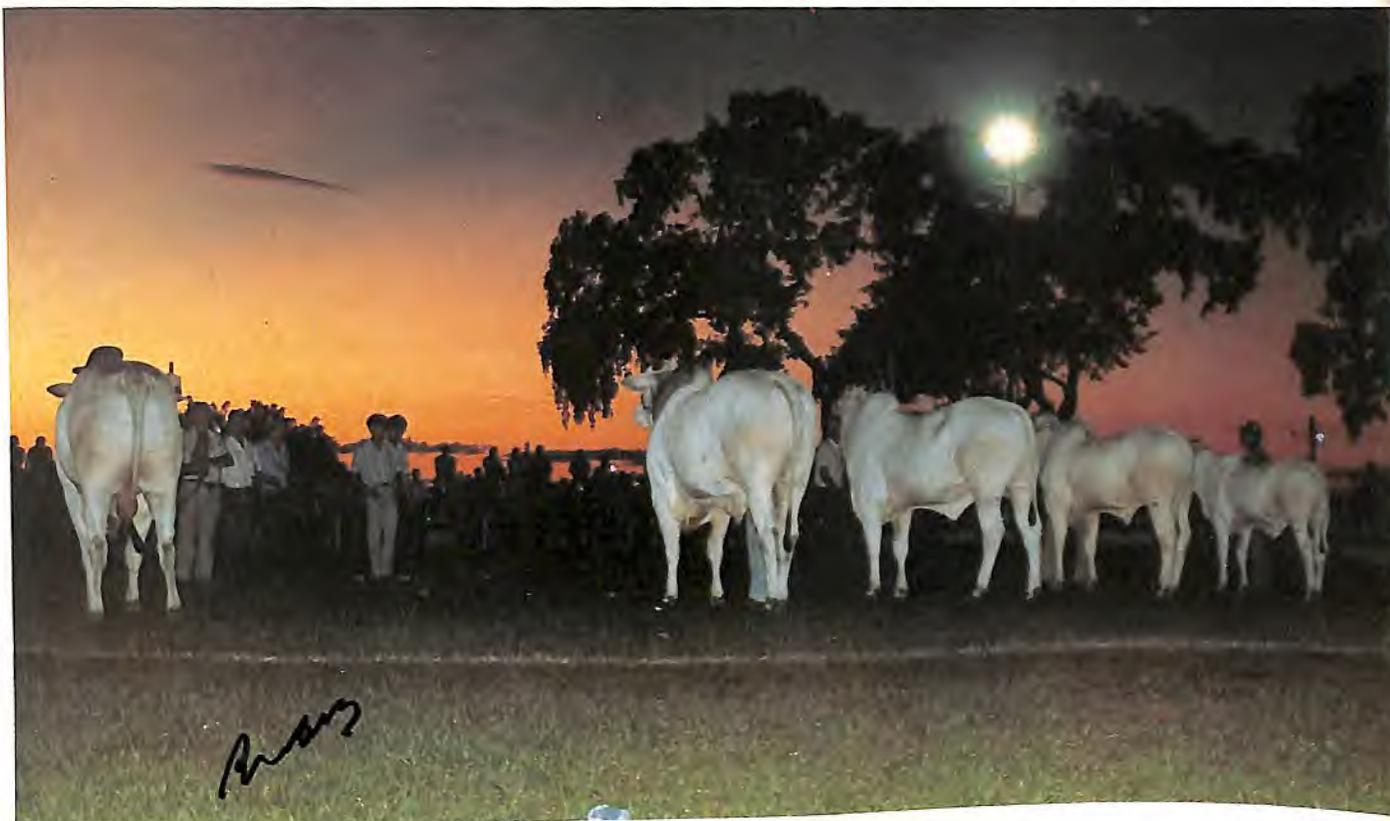
RGD CC 6006 - 28 Meses - 585 kg

MAGOON M.J. DO SABIÁ

RGN 2345 - 14 Meses - 384 kg

Exp. Alberto Laborne Valle Mendes

Fazenda do Sabiá - Capitólio - MG



# Campeões da Raça Nelore

## CAMPEÃO BEZERRO

EK POI DA RV

RGN 165 - 08 Meses - 336 kg

Exp. Joaquim Vicente Prata Cunha

Fazenda Rancho Verde - Dourados - MS

## RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO

VATICANO DA T. BOA

RGN 2174 - 13 Meses - 420 kg

Exp. José Luiz Niemeyer dos Santos

Fazenda Terra Boa - Guararapes - SP

## CAMPEÃO JÚNIOR MENOR

INKAR POI DA 3 COX.

RGN A 454 - 14 Meses - 509 kg

Exp. Eximporã Agropecuária Ltda

Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS

## RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MENOR

4x1007  
UBERABA

MOGOL POI DA N. ÍNDIA  
RGN 974 - 15 Meses - 462 kg  
Exp. Lúcio Carvalho Costa  
Fazenda Nova Índia - Campo Grande - MS

#### **CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR**

LEGAT DA O. D'ÁGUA  
RGN 3173 - 22 Meses - 630 kg  
Exp. Alberto Laborne Valle Mendes  
Fazenda do Sabiá - Capitólio - MG

#### **RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR**

DESERTO DA FORT. VR  
RGD E 400 - 25 Meses - 694 kg  
Exp. Celina Coimbra da Cunha Bueno  
Fazenda Nova Buenópolis - Lavínia - SP

#### **CAMPEÃO TOURO JOVEM**

MERIDIAN POI WJ  
RGD D 6756 - 41 Meses - 876 kg  
Exp. José Luiz Niemeyer dos Santos  
Fazenda Terra Boa - Guararapes - SP

#### **RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM**

JAMA MJ DO SABIÁ  
RGD C 2600 - 33 Meses - 827 kg  
Exp. Alberto Laborne Valle Mendes  
Fazenda do Sabiá - Capitólio - MG

#### **CAMPEÃO SÊNIOR**

BHAJOL POI DA ZEB. VR  
RGD D 5488 - 42 Meses - 977 kg  
Exp. Torres Homem Rodrigues da Cunha  
Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP

#### **RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR**

ENIGMA DA ESPLAN  
RGD C 6448 - 69 Meses - 1009 kg  
Exp. Henrique Grembecki Archilla  
Fazenda Esplanada - Sorocaba - SP

#### **GRANDE CAMPEÃO**

BHAJOL POI DA ZEB. VR  
RGD D 5488 - 42 Meses - 977 kg  
Exp. Torres Homem Rodrigues da Cunha  
Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP

#### **RESERVADO GRANDE CAMPEÃO**

EK POI DA RV  
RGN 165 - 08 Meses - 336 kg  
Exp. Joaquim Vicente Prata Cunha  
Fazenda Rancho Verde - Dourados - MS

#### **MELHOR NOVILHO PRECOCE**

LEGAT DA O. D'ÁGUA

RGN 3173 - 22 Meses - 630 kg  
Exp. Alberto Laborne Valle Mendes  
Fazenda do Sabiá - Capitólio - MG

#### **PRIMEIRO PRÊMIO PROGÊNIE DE PAI**

Pai: OSÍRIS DA T. BOA - RGD C 4498  
UGANDA DA T. BOA  
RGN 2055 - 22 Meses - 515 kg  
UNA DA T. BOA  
RGD BZ 9113 - 26 Meses - 576 kg  
TRAMA DA T. BOA  
RGD BZ 9112 - 30 Meses - 533 kg  
TUCA DA T. BOA  
RGD BZ 9111 - 31 Meses - 579 kg  
Exp. José Luiz Niemeyer dos Santos  
Fazenda Terra Boa - Guararapes - SP

#### **SEGUNDO PRÊMIO PROGÊNIE DE PAI**

Pai: TABADA POI DA ZEB. VR  
RGD D 72  
DHOKA POI DA FORT. VR  
RGN 158 - 19 Meses - 452 kg  
CONFISSÃO DA ZEB. VR  
RGD CA 3553 - 28 Meses - 580 kg  
BARDALI POI ZEB. VR  
RGD BX 466 - 43 Meses - 604 kg  
BHAJOL POI DA ZEB. VR  
RGD D 5488 - 42 Meses - 977 kg  
Exp. Torres Homem Rodrigues da Cunha  
Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP

#### **RAÇA NELORE**

- |                                      |            |
|--------------------------------------|------------|
| 01 - ALBERTO LABORNE VALLE MENDES    | 421 Pontos |
| 02 - TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA | 409 Pontos |
| 03 - JOSÉ LUIZ NIEMEYER DOS SANTOS   | 348 Pontos |
| 04 - JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA     | 289 Pontos |
| 05 - LÚCIO CARVALHO COSTA            | 224 Pontos |

EXPO  
LIBERADA

# Nelore

## VARIEDADE MOCHA

### PARTICIPANTES:

João Pedro Flecha de Lima . . . . .	122
Lagoa da Serra . . . . .	123
Célio Vilela de Andrade . . . . .	124
João Humberto Andrade de Carvalho . . . . .	125
Sergio Costa . . . . .	126, 127
Paulo Machado Borges . . . . .	128
Li Teixeira de Rezende . . . . .	129
Djalma Bezerra . . . . .	130
Antonio José Prata Carvalho . . . . .	131
Ovidio Miranda Brito Agropastoril . . . . .	132, 133

### MATÉRIAS:

Exposições Nacionais de Uberaba - 1967 - 1987 Raça Nelore Variedade Mocha - Grandes Campeões e Grandes Campeãs . . . . .	120, 121
Grandes Campeões da Raça Nelore Variedade Mocha - 1972 - 1987 - EXPOINEL . . . . .	134, 134
Campeãs e Campeões da Raça Nelore Variedade Mocha - Uberaba 1987 . . . . .	136, 137

# Exposições Nacionais de Uberaba 1967-1987 - Nelore Mocho

## Grandes Campeões

ANO	NOME	EXPOSITOR
1967	Álamo	Pylades Prata Tibery
1968	Dom Grilo	Ovidio Miranda Brito
1969	Badú da Ind.	Fernando M. Santos
1970	Maroto	Luis Fernando Prado Soares Sampaio
1971	Campanário	João Humberto Andrade Carvalho
1972	Camarote	Noel de Souza Sampaio
1973	Dalai JA	Jorge Woney Atalla e outros
1974	Berloque	Adriano Moisés Ferreira
1975	Didi.	Sebastião de Almeida Prado
1976	Lobão	Geraldo Ribeiro de Souza
1977	Nódulo	Nelson Cardoso de Mendonça
1978	Miótico	Galileu Mendes Amado
1979	Kandy 1905 JA	Central Paulista Agropecuária
1980	Falo da Boa Vista	Agropecuária Boa Vista
1981	Feltro da Boa Vista	Agropecuária Boa Vista
1982	Agarrol da GR	Geraldo Ribeiro de Souza
1983	Mirante da Nova Índia	Veríssimo Costa Júnior
1984	Agarrol da GR	Geraldo Ribeiro de Souza
1985	Mahanady	Antonio Renato Prata
1986	Fiat	Ovídio Miranda Brito Agropastoril
1987	Macho da Santa Luzia	Célio Vilela de Andrade

# Exposições Nacionais de Uberaba 1967-1987 - Nelore Mocho

## Grandes Campeãs

ANO	NOME	EXPOSITOR
1967	Simpatia	Ovídio Miranda Brito
1968	Anabela da PY	Pylades Prata Tibery
1969	Águia	Pylades Prata Tibery
1970	Cerejeira	Pylades Prata Tibery
1971	Distinta	Ovídio Miranda Brito
1972		
1973	Facula	Ovídio Miranda Brito
1974	Mandioca	Ovídio Miranda Brito
1975	Rabecada	Francisco Jacinto da Silveira
1976	Orada	José Carlos de Brito
1977	Ladainha da Coqueiros	Agrop. Boa Vista
1978	Heloisa da Oriente	Noel Souza Sampaio
1979	Purina	Ovídio Miranda Brito
1980	Hera da Nova Índia	Veríssimo Costa Jr.
1981	Jusa GR	Paulo Machado Borges
1982	Emanoelli	Geraldo Ribeiro de Souza
1983	Polia M. da R. Verde	Joaquim Vicente Prata Cunha
1984	Agradecida do Uirapuru	Ruy Moraes Terra
1985	Coxilha	Ovídio Miranda Brito Agropastoril
1986	Coxilha	Ovídio Miranda Brito Agropastoril
1987	Coxilha	Ovídio Miranda Brito Agropastoril

AUMENTE SUA RENDA COM ESTE

# ORDENADO

GRANDE CAMPEÃO 1987  
INTERNACIONAL DO NELORE  
NACIONAL DE BARRETOS



ALTURA DA MOÇA: 1,76m

“Escolhi Ordenado para a Decisão”\*  
(P.M.B.)

\* Decisão, HA5599, é mãe de Radamanto, Magno, Big-Bem, todos campeões Júnior Precoce, nas Exposições Nacionais de Uberaba. É considerada uma das melhores reprodutoras mochas do país, e é a principal matriz do plantel de Paulo Machado Borges.

Peso: 1.020 kg (em coleta)

Registro: HD-4648

Linhagem: Nagpur

Fazenda  
Renascença

(061) 635-1299-676-2872 Unaf - MG

Sêmem à venda na

Lionb  
Tel.: (034) 333-1244

**A LAGOA DA SERRA ATESTA O ELEVADO POTENCIAL DO NELORE MOCHO  
UMA HISTÓRIA QUE SE REPETE - PREPAREM-SE PARA O FUTURO! !**



**RISONHO DA NOVA ÍNDIA**  
Nasc: 21.09.84 - Peso 800 kg  
Criador: Veríssimo Costa Júnior  
Proprietário: Sérgio Jacinto Costa



**MALANDRO OT**  
Nasc: 16.08.83 - Peso 900 kg  
Criador: Orestes Prata Tibery Junior



**FIAT**  
Nasc: 21.03.82 - Peso 1.000 kg  
Criador: Ovidio Miranda Brito  
Proprietário: Sergio Jacinto Costa



**DEMÔNIO DA GR**  
Nasc: 22.12.76 - Peso 1.000 kg  
Criador: Espólio Geraldo Ribeiro de Souza



**CIRARO OB**  
Nasc: 29.04.82 - Peso 900 kg  
Criador: Ovidio Miranda Brito



**PADEJO DA CEITACORÉ**  
Nasc: 20.08.82 - Peso 1.000 kg  
Criador e Proprietário: João Humberto A. Carvalho



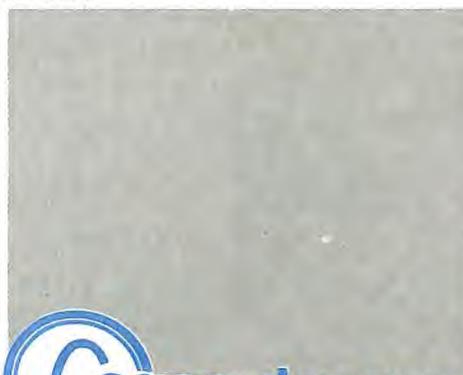
**FELTRO DA BOA VISTA**  
Nasc: 29.06.77 - Peso 960 kg  
Criador e Proprietário: Agropecuária Boa Vista



**MASCATE DA NOVA ÍNDIA**  
Nasc: 17.05.80 - Peso 1.050 kg  
Criador: Veríssimo Costa Júnior  
Proprietário: Barra Agropecuária Ltda



**MARDU DA GR**  
Nasc: 20.09.80 - Peso 1.020 kg  
Criador: Espólio Geraldo Ribeiro de Souza



**PRECIOSO**  
Nasc: 29.06.72 - Peso 960 kg  
Criador: Tourinho de Abreu e Filhos Ltda.



**MAVIOSO DA CEITACORÉ**  
Nasc: 13.08.80 - Peso 1.000 kg  
Criador: João Humberto de Andrade Carvalho

# Fazenda Santa Luzia

Município de Caarapó - MS

PROP: CÉLIO VILLELA DE ANDRADE

End. Corresp: Rua Oliveira Marques, 1676 (Esc) - Fones: (067)  
421-3857 (Esc.) e 421-5056 (Res.) - Dourados - MS



## Macho da Santa Luzia

48 Meses - Peso: 1.020 kgs.

Pai: Binag G. SLH 1260 - Reg. 4925 - Mãe: Jandaia 233 - HB-7920

### CAMPEONATOS:

- \* Campeão Touro Jovem e Grande Campeão - Naviraí/85, Dourados/85, Campo Grande e Bela Vista/86.
  - \* Campeão Touro Jovem e Res. Grande Campeão - Ponta Porã/86.
  - \* Res. Campeão Touro Jovem - Uberaba/86.
- \* Campeão Touro Sênior e Grande Campeão Touro Sênior - Caarapó/86.
- \* Campeão Touro Sênior e Grande Campeão - Presidente Prudente e Naviraí/86.
  - \* Campeão Touro Sênior e Res. Grande Campeão - Dourados/86.
- \* Camp. Touro Sênior e Grande Camp. 1ª Internacional - Água Funda - São Paulo/86.
  - \* Grande Campeão Uberaba/86.
- \* Res. Campeão Sênior e Res. Grande Campeão VI EXPOINEL - Goiânia/87.
  - \* Grande Campeão - Expo Nacional - Uberaba/87.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

# Fazendas São Francisco

**CEITACORÊ – BONITO/MS**

**JOÃO HUMBERTO DE  
ANDRADE CARVALHO**

Esqr. Rua Major Eustáquio nº 6  
6º andar - Sala 602  
Edifício Chapadão  
Fone: (034) 333.8686  
Uberaba - MG

**JC**



**PAIA DA CEITACORÊ**  
Adquirida no 6º Leilão São  
Francisco por Dr. Fernando  
Paranhos - Fazenda  
Japaranduba - PE. Recordista  
Nacional de preço de fêmea  
Nelore Mocho



# Lontra Um

SÉRGIO COSTA  
Rua Cândido Mariano, 1379 Fundos  
Fones: (067) 382.5808 o 382.5585  
Cep 79.013 – Campo Grande - MS  
SIDROLÂNDIA - MS



ROLETA  
HD. 833

Monarca  
H.6217

Harpa  
HB. 602

\* Campeã Vaca Jovem na 49ª Expo  
Campo Grande/87

SUECA - C. 1596  
TABELA - C. 1631

\* Progénie de Marajá N.I. P.O.I.

**Uma grande  
opção em  
Nelore Mocho**

Lote de gátrotes à venda no Leilão Nelore Mocho ACRISSUL/87



Dois filhos de Monarca e dois filhos de Mirante à venda na Expandel/87

**Lontra Um**

SÉRGIO COSTA

SIDROLÂNDIA MS

Rua Cândido Mariano, 1379 Fundos - Cep 79.013  
Fones: (067) 382-5808 • 382-5585 Campo Grande MS

# RADAMANTO DO M. DE OURO

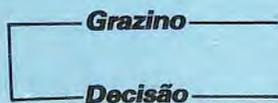


Léo Moraes

Prop./criador: Paulo Machado Borges  
Nasc.: 18/05/81  
Registro: H-4342  
Peso: 960 kg

## MEDIDAS DO REPRODUTOR

Altura Anterior:	157 cm
Altura Posterior:	165 cm
Comprimento Corporal:	181 cm
Perímetro Torácico:	218 cm
Largura da Garupa:	63 cm
Comprimento da Garupa:	63 cm



Reprodutor bem caracterizado com uma carcaça invejável, é bastante harmonioso, alto, longilíneo e com uma cobertura muscular desejável.

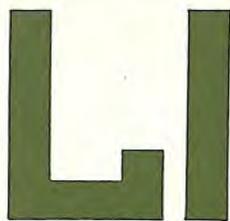
Radamanto é filho de Grazino (classificado "Elite" no Mérito Genético de reprodutores da Embrapa/ABCZ), e conta ainda em seu pedigree com o grande raçador Karvadi - Imp.

**FAZENDA MACHADO DE OURO**  
Campo Grande - MS  
Tel.: (067) 383-3452

Sêmen Disponível

MATRIZ - Cidade de Deus - Vila Yara - Osasco - SP - CEP.: 06.029 - Tel.: (011) 701-9152 ou 704-5744 - Telex (011) 74219 BBDE.  
CENTRAIS DE TECNOLOGIA DE SÊMEN  
UBERABA - MG - BR-650, km 195 - Faz. Sto. Ignácio - Rod. SP/Brasília - Tel.: (034) 333-2322 ou 332-3331 - telex: (034) 3523 - CEP: 38.100  
ROSÁRIO DO SUL - RS - BR - 158, km 468 - Cx. Postal, 129 - CEP.: 97.590 - Tel.: (055) 231-2301 - telex: (055) 3724.

 **FUNDAÇÃO BRADESCO**  
**PECPLAN**



MARCA

# FAZENDA SÃO DOMINGOS

Município de Dourados - MS

LI TEIXEIRA DE REZENDE

Escr. Rua Onofre Pereira de Matos nº 1801 - Sala 4

Fone (067) 421.2521 - Dourados - MS

SELEÇÃO DE NELORE E NELORE VARIEDADE MOCHA

## A FAZENDA SÃO DOMINGOS APRESENTA



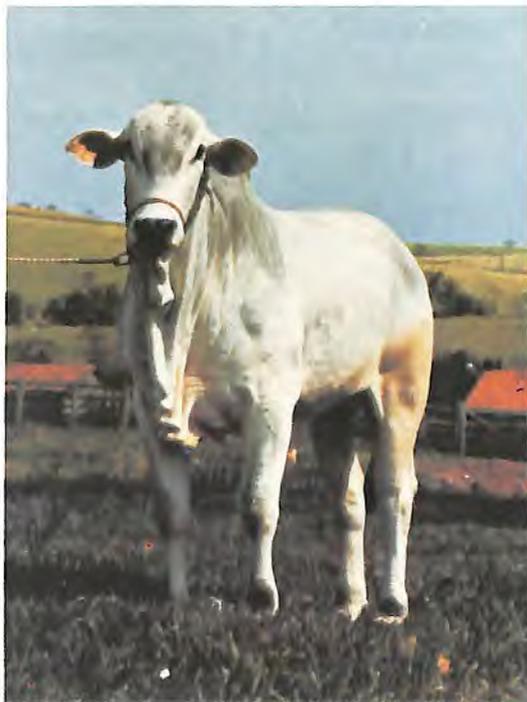
- \* Exposição de Campo Grande 1987 - Reservado Campeão Touro Jovem
- \* Exposição de Maracaju 1987 - Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão



**MARROM DE SÃO DOMINGOS**  
 Nasc: 09.09.84 - RGN 1708  
 RGD H.7230 - Peso aos 35 meses 856 kg

Cardeal - RGD H.4013

Ofalli da GR - RGD BC.9204



- \* Exposição de Campo Grande 1987 - 1º Prêmio
- \* Exposição de Maracaju 1987 - Campeão Junior Menor - Campeão Tipo Frigorífico - Grande Campeão



**OFICIAL DA SÃO DOMINGOS**  
 Nasc: 02.01.86 - RGN 2051  
 Peso aos 19 meses 582 kg

Cardeal 1855 - RGD H.4013

Alagoas 1811 - BE.6483

# Fazenda

PROPR: DJALMA BEZERRA  
Fone: (091) 235.2744  
Belém - PA - BR 010 KM 97

# PROMISSÃO



## IMPOLUTO

—Taj I  
Grande Campeão da Raça  
em Paragominas e  
Belém/86

Sêmen à venda na



IMPOLUTO CONFIRMA SUA EXCEPCIONAL PRODUÇÃO

# AGROPECUÁRIA BOA VISTA

Rua 18, nº 335 - Edifício Terra Boa, 1º andar - Tel: (0173) 22.7877 - CEP 14780 - Barretos - SP



## OCEANO DA BOA VISTA

\* Reservado Campeão Touro Jovem em Uberaba/87 - Com seu lote de fêmeas

# FAZENDA SANTA MARINA

Araçatuba - SP

# FAZENDA SANTO ANTONIO

Naviraí - MS

# FAZENDA IVAÉ

Amambai - MS

# FAZENDA PARAISO

Pontes e Lacerda - MT

## Ovidio Miranda Brito Agropastoril Ltda

End. Comercial - Rua Peixoto Gomide nº 996 - 8º andar - Fones: (011) 288.5477 e 289.7800 - São Paulo - SP

# HILÍACO

## O TOURO DO ANO DA MARCA OB 1987



39 Meses - 910 kilos

Linhagens Godhavary, Nagpur, Karvadi e Bima

**Lidib**  
Venda de Sêmem  
Fone: (034) 333-1244

# MATÃO

## O TOURO DO ANO DA MARCA OB 1986



*Marcela*  
(034)333-1966

Linhagem Karvadi

**Lianb**  
Venda de Sêmen  
Fone: (034) 333-1244

# Nelore Mocho

## GRANDES CAMPEÕES

### 1972-I EXPOINEL SÃO PAULO A 1987 XVI EXPOINEL GOIÂNIA

#### I EXPOINEL - SÃO PAULO 1972

*Grande Campeão*  
NIVOSO DA INDIANA  
Veríssimo Costa Júnior

*Grande Campeã*  
ALVORADA  
Ruy Moraes Terra

#### II EXPOINEL - GOIÂNIA 1973

*Grande Campeão*  
PARMOM DA INDIANA  
Fazenda Indiana

*Grande Campeã*  
BABILÔNIA  
Benedito Nativo de Figueiredo

#### III EXPOINEL - CAMPO GRANDE 1974

*Grande Campeão*  
FOLGUEDO  
Ovidio Miranda Brito

*Grande Campeã*  
ACADÊMICA  
Benedito Nativo de Figueiredo

#### IV EXPOINEL - LONDRINA 1975

*Grande Campeão*  
ÁUREO J.A.  
Central Paulista Agropecuária

*Grande Campeã*  
LADAINHA DOS COQUEIROS  
Ibraim e Abdo Suleiman

#### V EXPOINEL - PRESIDENTE PRUDENTE 1976

*Grande Campeão*  
CISNE DA GR  
Geraldo Ribeiro de Souza

*Grande Campeã*  
SACARINA  
Francisco Jacinto da Silveira

#### VI EXPOINEL - BARRETOS 1977

*Grande Campeão*  
CASTELO DA GR  
Geraldo Ribeiro de Souza

*Grande Campeã*  
QUEIMADA  
Ruy Moraes Terra

## VII EXPOINEL - SÃO PAULO 1978

Grande Campeão  
HIKARI DA NOVA ÍNDIA  
Veríssimo Costa Júnior

Grande Campeã  
HARPA DA NOVA ÍNDIA  
Veríssimo Costa Júnior

## VIII EXPOINEL - SÃO PAULO 1979

Grande Campeão  
KANDY 1905 J.A.  
Central Paulista Agropecuária

Grande Campeã  
CARNAÚBA DA SÃO GERALDO  
Geraldo Ribeiro de Souza

## IX EXPOINEL - SÃO PAULO 1980

Grande Campeão  
CARDEAL DA GR  
Geraldo Ribeiro de Souza

Grande Campeã  
EMANUELE DA GR  
Geraldo Ribeiro de Souza

## X EXPOINEL - SÃO PAULO 1981

Grande Campeão  
FELTRO DA BOA VISTA  
Agropecuária Boa Vista

Grande Campeã  
VILELA DO UIRAPURÚ  
Ruy Moraes Terra

## XI EXPOINEL - RIBEIRÃO PRETO 1982

Grande Campeão  
AGAROL DA GR  
Geraldo Ribeiro de Souza

Grande Campeã  
LAJIADA  
Ovidio Miranda Brito

## XII EXPOINEL - RECIFE 1983

Grande Campeão  
BERÍLIO  
Ovidio Miranda Brito

Grande Campeã  
BOTICA  
Ovidio Miranda Brito

## XIII EXPOINEL - UBERLÂNDIA 1984

Grande Campeão  
AGARROL DA GR  
Geraldo Ribeiro de Souza

Grande Campeã  
CABRIUVA DO UIRAPURU  
Ruy Moraes Terra

## XIV EXPOINEL - SALVADOR 1985

Grande Campeão  
LEBLON DO RECANTO  
Agropecuária Olival Tenório Ltda

Grande Campeã  
KONDESSA DA BOA VISTA  
Antonio José Prata Carvalho

## XV EXPOINEL - CAMPOS 1986

Grande Campeão  
FIAT  
Ovidio Miranda Brito Agropastoril Ltda

Grande Campeã  
COXILHA  
Ovidio Miranda Brito Agropastoril Ltda

## XVI EXPOINEL - GOIÂNIA 1987

Grande Campeão  
ORDENADO  
Ovidio Miranda Brito Agropastoril Ltda

Grande Campeã  
DEMÁSIA DA ESCADINHA  
Jaime Maciel Fernandes

# CAMPEÃS E CAMPEÕES DA RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA

## **CAMPEÃ BEZERRA**

SAPUCAIA

RGN M 9983 - 08 Meses - 231 kg

Exp. Ovídio M. Brito Agropastoril Ltda  
Fazenda Santa Marina - Araçatuba - SP

## **RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA**

EMPRESA M. DA RV

RGN 1375 - 08 Meses - 241 kg

Exp. Joaquim Vicente Prata Cunha  
Fazenda Rancho Verde - Dourados - MS

## **CAMPEÃ NOVILHA MENOR**

HARMÔNICA DA 3 COX.

RGN 3177 - 19 Meses - 505 kg

Exp. Eximporã Agropec. Ltda  
Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS

## **RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR**

CANOA DA FEL.

RGN 372 - 17 Meses - 444 kg

Exp. Júlio Roberto de M. Bernardes  
Fazenda Recanto da Serrinha - Guapó - GO

## **CAMPEÃ NOVILHA MAIOR**

PAISAGEM DA B. VISTA

RGD HE 702 - 25 Meses - 549 kg

Exp. Antônio José Prata Carvalho  
Fazenda Boa Vista - Barretos - SP

## **RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR**

SIGLA

RGD HE 15 - 28 Meses - 567 kg

Exp. Ovídio M. Brito Agropastoril Ltda  
Fazenda Santa Marina - Araçatuba - SP

## **CAMPEÃ VACA JOVEM**

TORBA DAS PRIMAS

RGD HD 5656 - 33 Meses - 648 kg

Exp. Paulo Machado Borges  
Fazenda Machado de Ouro - Ladário - MS

## **RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM**

BIRIBA DA FEL.

RGD HB 4000 - 36 Meses - 624 kg

Exp. Agropec. Piracanjuba S/A  
Fazenda Felicidade - Piracanjuba - GO

## **CAMPEÃ VACA ADULTA**

COXILHA

RGD HC 7711 - 65 Meses - 723 kg

Exp. Ovídio M. Brito Agropastoril Ltda  
Fazenda Santa Marina - Araçatuba - SP

## **RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA**

BILLADA

RGD HD 1926 - 43 Meses - 669 kg

Exp. Júlio Roberto de M. Bernardes  
Fazenda Recanto da Serrinha - Guapó - GO

## **GRANDE CAMPEÃ**

COXILHA

RGD HC 7711 - 65 Meses - 723 kg

Exp. Ovídio M. Brito Agropastoril Ltda  
Fazenda Santa Marina - Araçatuba - SP

## **RESERVADA GRANDE CAMPEÃ**

BILLADA

RGD HD 1926 - 43 Meses - 669 kg

Exp. Júlio Roberto de M. Bernardes  
Fazenda Recanto da Serrinha - Guapó - GO

## **PRIMEIRO PRÊMIO PROGÊNIE DE MÃE**

Mae: DIAMANTÁLICA DA GR

RGD AX 4957

JUREMAN DA GR

RGD HC 8880 - 52 Meses - 593 kg

BARBARAN DA GR

RGD HC 570 - 66 Meses - 677 kg

Exp. Geraldo Ribeiro de Souza - Esp.  
Fazenda São Geraldo  
Presidente Prudente - SP

## **SEGUNDO PRÊMIO PROGÊNIE DE MÃE**

Mãe: NAIA - RGD H 8550

IGREJA DA ESCADINHA

RGD H 4999 - 29 Meses - 466 kg

GARRAFA DA ESCADINHA

RGD HD 715 - 41 Meses - 604 kg

Exp. Jaime Maciel Fernandes  
Fazenda Santa Bárbara - Itagimirim - BA

## **CAMPEÃO BEZERRO**

TABARÃO DA GR

RGN 4782 - 13 Meses - 424 kg

Exp. Geraldo Ribeiro de Souza - Esp.  
Fazenda São Geraldo - Presidente  
Prudente - SP

**EXPO**  
1987  
UBERLÂNDIA

**RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO  
CARO DA FEL.**

RGN 512 - 10 Meses - 325 kg  
Exp. Agropec. Piracanjuba S/A  
Fazenda Felicidade - Piracanjuba - GO

**CAMPEÃO JÚNIOR MENOR  
HASSED DA 3 COX.**

RGN 3173 - 19 Meses - 538 kg  
Exp. Eximporã Agropec. Ltda  
Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS

**RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR  
MENOR**

VASTRU DA RS  
RGN 2005 - 20 Meses - 557 kg  
Exp. Júlio Roberto de M. Bernardes  
Fazenda Recanto da Serrinha - Guapó - GO

**CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR  
RIACHO**

RGN H 7542 - 29 Meses - 691 kg  
Exp. Ovídio M. Brito Agropastoril Ltda  
Fazenda Santa Marina - Araçatuba - SP

**RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR  
MAIOR**

BODOQUE  
RGD H 8606 - 28 Meses - 645 kg  
Exp. Agropecuária Kanaxuê  
Fazenda São João - Uberaba - MG

**CAMPEÃO TOURO JOVEM  
RABADAN DO M. OURO**

RGD H 7300 - 34 Meses - 853 kg  
Exp. Paulo Machado Borges  
Fazenda Machado de Ouro - Ladário - MS

**RESERVADO CAMPEÃO TOURO  
JOVEM**

OCEANO DA B. VISTA  
RGD H 1200 - 36 Meses - 774 kg  
Exp. Antônio José Prata Carvalho  
Fazenda Boa Vista - Barretos - SP

**CAMPEÃO SÊNIOR  
MACHO DA S. LUZIA**

RGD H 7603 - 50 Meses - 988 kg  
Exp. Célio Vilella de Andrade  
Fazenda Santa Luzia - Caarapó - MS

**RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR  
ORDENADO**

RGD H 4648 - 52 Meses - 975 kg  
Exp. Ovídio M. Brito Agropastoril Ltda  
Fazenda Santa Marina - Araçatuba - SP

**GRANDE CAMPEÃO  
MACHO DA S. LUZIA**

RGD H 7603 - 50 Meses - 988 kg  
Exp. Célio Vilella de Andrade  
Fazenda Santa Luzia - Caarapó - MS

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO  
RIACHO**

RGN H 7542 - 29 Meses - 691 kg  
Exp. Ovídio M. Brito Agropastoril Ltda  
Fazenda Santa Marina - Araçatuba - SP

**MELHOR NOVILHO PRECOCE  
OXALATO DE FC**

RGN 2116 - 22 Meses - 615 kg  
Exp. Carlos Fernando Vilar Coutinho  
Fazenda Curral de Cima - Igreja Nova - AL

**PRIMEIRO PRÊMIO PROGÊNIE DE PAI**

Pai: MONARCA M. DA RV - RGD H 4224  
BRISA M. DA RV  
RGD HA 9391 - 50 Meses - 564 kg  
APARÊNCIA M. DA RV  
RGD HA 9390 - 52 Meses - 663 kg  
AUDIÇÃO M. DA RV  
RGD HC 8087 - 53 Meses - 689 kg  
VANTAGEM M. DA RV  
RGD HC 2732 - 67 Meses - 716 kg  
Exp. Joaquim Vicente Prata Cunha  
Fazenda Rancho Verde - Dourados - MS

**SEGUNDO PRÊMIO PROGÊNIE DE  
PAI**

Pai: MATÃO - RGD H 575  
SAPUCAIA  
RGN M 9983 - 08 Meses - 231 kg  
FINURA  
RGN M 9291 - 18 Meses - 417 kg  
SIGLA  
RGD HE 15 - 28 Meses - 567 kg  
NEUTROX  
RGN M 9730 - 42 Meses - 977 kg  
Exp. Ovídio M. Brito Agropastoril Ltda  
Fazenda Santa Marina - Araçatuba - SP

**RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA**

- |  |            |
|--|------------|
| 01 - OVIDIO M. BRITO<br>AGROPASTORIL<br>LTDA | 510 Pontos |
| 02 - GERALDO RIBEIRO DE SOUZA<br>ESP.        | 278 Pontos |
| 03 - PAULO MACHADO BORGES                    | 253 Pontos |
| 04 - JÚLIO ROBERTO DE M.<br>BERNARDES        | 243 Pontos |
| 04 - JOAQUIM VICENTE PRATA<br>CUNHA          | 220 Pontos |

# Nelore

## VARIEDADE DE PELAGENS

### PARTICIPANTES:

Agropecuária Lopes Cançado Ltda . . . . .	142
Agropecuária Correa Assunção . . . . .	143
Arthêmio Olegário de Souza . . . . .	146

### MATÉRIAS:

Momento do registro nº 1 da Raça Nelore Variedade de Pelagens . . . . .	139
Aberta a temporada de caça às bicheiras . . . . .	140
Expo Bauru e Expo Ponta Porã . . . . .	141
Campeões e Campeãs da Raça Nelore Variedade de Pelagens . . . . .	144
Entrevista . . . . .	145
Recria e engorda de bovinos na região dos cerrados . . . . .	147, 148 148, 149
Pecuarista testa manejo do rebanho . . . . .	150



Momento do registro nº 01 - Dr. João Francisco-Naves Junqueira, Pylades Prata Tibery, Dr. José Amir Ribeiro, Dr. Arnaldo Manoel de Souza Machado Borges, Walmir Lopes Cançado e D. Juracy Prata Cançado.



Onuar Heitor de Mendonça, marcando Pintura da Café, a primeira vaca registrada da pelagem preto-e-branco.

Presenças de autoridades, comissão da ABCZ, amigos prestigiando os registros efetuados que consolidou todo um dedicado trabalho de seleção efetuado por Walmir Lopes Cançado, da Fazenda Café.





# Aberta a temporada de caça às bicheiras

E **KAÇADOR PÓ** é o mais novo e potente recurso produzido pela **CIBA-GEIGY**, para auxiliar o criador a controlar as bicheiras que infestam ferimentos, descornas, cascos, tosquias, castrações e operações dos animais.

Uma só aplicação de **KAÇADOR PÓ** é suficiente para resolver o problema. E esta eficiência do produto explica-se pelo seguinte fato: há dois ingredientes ativos que o compõem - o **DIAZINON** e o **CIROMAZINE**.

O primeiro tem ação inseticida imediata. O segundo inibe o desenvolvimento das larvas reinfestantes, protegendo o ferimento.

Para o criador, o lançamento do

**KAÇADOR PÓ** representa, principalmente, economia de mão-de-obra e de tempo. Porque, como vem sob a forma de pó, o produto apresenta grande estabilidade. E por fixar-se na ferida, tem maior durabilidade. Quanto à embalagem, esta é o próprio aplicador, o que facilita o manuseio e o transporte.

**KAÇADOR PÓ** também é apresentado em embalagem de 1 quilo, ideal para tratar um nº maior de animais, além do que serve como repositor para a embalagem pequena.

**KAÇADOR PÓ** já está à disposição dos criadores em suas cooperativas e nos revendedores de todo o Brasil.

**CIBA-GEIGY QUÍMICA S/A.**  
Av. Santo Amaro, 5137  
Tel. (011) 241-6393  
Caixa Postal 21 468  
SÃO PAULO - SP

De 7 a 15 de novembro de 1987

**GRAND  
EXPO  
87**

**BAURU**

**JULGAMENTO NELORE 12 e 13**

---

**EXPOSIÇÃO  
DE PONTA PORÃ  
DE 24 DE OUTUBRO  
A 01 DE NOVEMBRO / 87**

**PROMOÇÃO: SINDICATO  
RURAL DE PONTA PORÃ /MS**

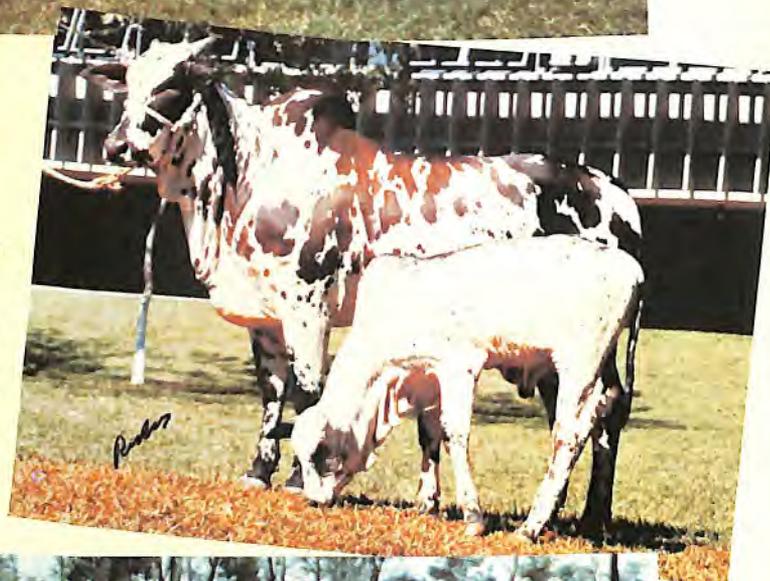
# NELORE VARIEDADE DE PELAGENS, AGROPECUÁRIA LOPES CANÇADO É NOVAMENTE SUCESSO NA EXPOSIÇÃO DE UBERABA



## ARACAJU DA CAFÉ

RGN 159 - 16 Meses - 436 kgs.  
Classificado SUPERIOR no controle do  
Desenvolvimento Ponderal da ABCZ.

- \* Grande Campeão na Exposição de Jales SP/87
- \* Grande Campeão na Exposição de Fernandópolis SP/87
- \* Grande Campeão Nacional Uberaba/87



## VENEZA DA CAFÉ

RGD W 922 - 33 Meses - 482 kg

- \* Grande Campeã na Exposição de Jales SP/87
- \* Grande Campeã na Exposição de Fernandópolis SP/87
- \* Grande Campeã Nacional Uberaba/87



**AGROPECUÁRIA LOPES CANÇADO LTDA.**

Av. Antônio Garcia de Freitas, 1443

79.500 - PARANAÍBA - MS - Fone: (0176) 68.1227



# AGROPECUÁRIA CORRÊA ASSUNÇÃO

FAZENDA SANTA ALAIDE

Itaporã - MS

Dourados (067) 421.5567

HÉLIO CORRÊA DE ASSUNÇÃO

OTACILIO CORRÊA DE ASSUNÇÃO

ANTONIO CORRÊA DUARTE



# EXPO 87

UBERABA

## CAMPEÃS E CAMPEÕES DA RAÇA NELORE VARIEDADE DE PELAGENS.

### **CAMPEÃ NOVILHA MENOR**

ARATACA DA CAFÉ  
RGN 166 - 16 Meses - 342 kg  
Exp. Agropec. Lopes Cançado Ltda  
Fazenda Café - Aparecida do  
Taboado - MS

### **RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR**

BELA DA CAFÉ  
RGN 183 - 14 Meses - 359 kg  
Exp. Agropec. Lopes Cançado Ltda  
Fazenda Café - Aparecida do  
Taboado - MS

### **CAMPEÃ NOVILHA MAIOR**

AGORA DAS REUNIDAS  
RGN 001 - 21 Meses - 397 kg  
Exp. Fazendas Reunidas Belo Horizonte  
Ltda  
Fazenda Belo Horizonte - Conceição do  
Almeida - BA

### **CAMPEÃ VACA JOVEM**

VENEZA DA CAFÉ  
RGD W 922 - 33 Meses - 482 kg  
Exp. Agropec. Lopes Cançado Ltda  
Fazenda Café - Aparecida do  
Taboado - MS

### **GRANDE CAMPEÃ**

VENEZA DA CAFÉ  
RGD W 922 - 33 Meses - 482 kg

Exp. Agropec. Lopes Cançado Ltda  
Fazenda Café - Aparecida do  
Taboado - MS

### **RESERVADA GRANDE CAMPEÃ**

AGORA DAS REUNIDAS  
RGN 001 - 21 Meses - 397 kg  
Exp. Fazendas Reunidas Belo Horizonte  
Ltda  
Fazenda Belo Horizonte - Conceição do  
Almeida - BA

### **CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR**

ARACAJU DA CAFÉ  
RGN 159 - 16 Meses - 436 kg  
Exp. Agropec. Lopes Cançado Ltda  
Fazenda Café - Aparecida do  
Taboado - MS

### **GRANDE CAMPEÃO**

ARACAJU DA CAFÉ  
RGN 159 - 16 Meses - 436 kg  
Exp. Agropec. Lopes Cançado Ltda  
Fazenda Café - Aparecida do  
Taboado - MS

### **RAÇA NELORE VARIEDADE DE PELAGENS**

- 01 - AGROPEC. LOPES CANÇADO  
LTDA 368 Pontos
- 02 - FAZENDAS REUNIDAS BELO  
HORIZONTE LTDA 80 Pontos

# ENTREVISTA



José Bruno Mayer, Diego R. Carrillo e  
Ing. Juan Carlos Wasmosy



Federico Ferreira

Entrevista al Ing. Juan Carlos Wasmosy y a Don Federico Ferreira, Presidentes de las Asociaciones de Criadores de Nelore y Cuarto de Milla del Paraguay. Respecto de la : 1ª Exposición Internacional de Nelore y Cuarto de Milla del Paraguay 1987

Informaron que la muestra será realizada en Asunción en el parque Mariano Roque Alonso del 20 al 27 de septiembre de 1987.

Sobre la participación de productos extranjeros, comento el Ing. Wasmosy: "Lamentablemente en la raza Nelore, no vendrán los productos extranjeros a participar de la muestra, debido al foco de fiebre aftosa, detectado en los países vecinos. Pero si contaremos con la presencia de importantes cabañeros del Brasil y Argentina, Y con productos importados al país con anterioridad al problema de la fiebre aftosa".

La raza Cuarto de Milla, señaló Federico Ferreira, contará con la participación de numerosos productos extranjeros, de criadores de Argentina, Brasil, Uruguay y EEUU. Además de visitas ilustres como José Macario Pérez Púa, Presidente de ABQM; Leo Winters, Vice Pres. 1º de AQHA y el Dr. Gary Potter, quien juzgará la raza Cuarto de Milla.

En la oportunidad, la Asociación de criadores de Nelore, Condecorará, rindiendo un homenaje a los hombres que introdujeron la raza Nelore al Paraguay, ellos son Don Gerson Prata; Dr. Nicolas Sarubi y Pilates Prata.

Respecto de los Leilões, señalaron: La calidad de los animales a ser ofertados tendrá un alto nivel genético y gran conformación y caracterización racial, ya que como condición para ser subastados, deberán participar de la exposición, cocurriendo a los premios para cada raza.

Es una oportunidad para adquirir excelentes productos, tanto PO como POI en la raza Nelore y una oportunidad especial para la raza Cuarto de Milla ya que de los 20 lotes a ser leiloados, algunos de ellos están inscritos en los registros de la AQHA, argumento Federico Ferreira.

Diego R. Carrillo  
Mayer's Internacional

# FAZENDA ÁGUA TIRADA

ARTHÊMIO OLEGARIO DE SOUZA

*Maracajú - MS*

FERTISÊMEN AGROPECUÁRIA

*Antonio Roque Barcellos Ribeiro - Campo Grande - MS*

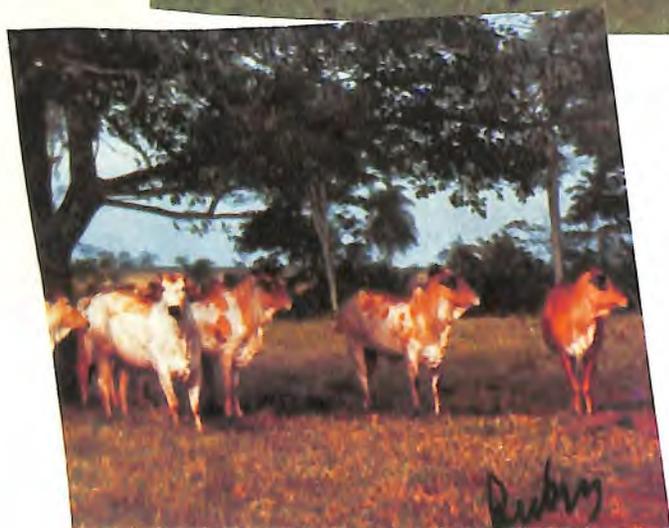


**RABIGONDO DA PETRÓPOLIS**

*Nasc: 12/83 - Reg. W.222 - LA*

*Peso: 595 kg - Dezembro/86*

*Filho de Himalaia do Brumado*



**FERTISÊMEN AGROPECUÁRIA**

*Inseminação Artificial*

*Fone: (067) 382.7828*

*Campo Grande - MS*

**FERTISEMEN**

Inseminação artificial



**EMBRAPA**

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados  
Rodovia BR-020 - km 18 - Caixa Postal 70 0023  
73 300 - Planaltina-DF - Fone: (061) 596.1171

# RECRIA E ENGORDA DE BOVINOS NA REGIÃO DOS CERRADOS

Brasília (CPAC) - A região dos Cerrados têm sido predominantemente ocupada pela pecuária de corte, cuja principal atividade é a fase de cria, que é explorada isoladamente em 60% das propriedades. A fase de cria, juntamente com a recria, são exploradas em 35% das propriedades, enquanto que somente 5% dedicam-se ao mesmo tempo às três atividades, cria, recria e engorda.

O rebanho bovino dos Cerrados tem grande importância econômica, representando cerca de 36% do rebanho nacional, estimado em 130 milhões de cabeças. A baixa produtividade de carne na região é consequência, principalmente, da baixa qualidade das pastagens durante determinadas épocas do ano e da predominância da exploração de cria. À medida que maiores áreas de pastagens cultivadas são incorporadas aos processos produtivos, torna-se necessário explorar mais intensamente as fases de recria e engorda, visando tornar os sistemas de produção mais estáveis, técnica e economicamente.

Através de experimentos, os pesquisadores do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (EMBRAPA-CPAC) - J.L.F. Zoby, E. Kornelius e Moacir G. Saueressig - vêm demonstrando a possibilidade da exploração das fases de recria e engorda de bovinos, com bastante sucesso, utilizando forrageiras cultivadas, de acordo com suas características.

Como a prática da suplementação alimentar do gado de corte, com volumoso ou concentrado, não é de uso rotineiro na região dos Cerrados, os pesquisadores estão realizando experimentos que visam melhorar a utilização das pastagens cultivadas e aumentar o desempenho animal, através do uso integrado de pastagens. O objetivo é evitar a perda de peso dos animais na época seca, fazendo com que alcancem o peso de abate - 400 a 450 kg - mais precocemente do que quando se utiliza uma única pastagem.

Em uma fazenda geralmente existem áreas de pastagens nativas, áreas de pastagens cultivadas, áreas destinadas a



**EMBRAPA**

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados  
Rodovia BR-020 - km 18 - Caixa Postal 70 0023  
73 300 - Planaltina-DF - Fone: (061) 596.1171

culturas anuais e/ou perenes e áreas úmidas e/ou com condições de serem irrigadas. Os estudiosos recomendam a utilização das pastagens de acordo com as exigências dos animais. Por exemplo, as áreas de pastagens cultivadas devem ser utilizadas com animais recém-desmamados, vacas paridas e animais de engorda, que são os mais exigentes do rebanho. As vacas secas e outras categorias de animais menos exigentes, podem pastejar as áreas nativas, sem maiores problemas.

Além de atenuar, entre outros problemas, os efeitos das variações: climáticas, de solo e topografia, a prática rotineira da diversificação de pastagens visa diminuir também o ataque de pragas e doenças.

Para controlar o ataque das cigarrinhas-das-pastagens, por exemplo, os pesquisadores recomendam incluir na propriedade, áreas com gramíneas resistentes - como os capins *Andropogon* e *Marandú* - e poupar as pastagens de capins suscetíveis - como o *Braquiária* - durante a época de ataque das cigarrinhas (novembro a março).

Através dos estudos realizados no CPAC, os pesquisadores buscam alternativas para impulsionar a pecuária de corte nos Cerrados, procurando apresentar novas opções para que os criadores obtenham bons resultados com a exploração dessa atividade, cuja representatividade econômica é de inestimável importância para o desenvolvimento da região.

## PECUARISTA TESTA MANEJO DO REBANHO

Brasília (CPAC) - Os sistemas de criação de gado no Brasil pouco evoluíram durante os últimos 20 anos, tanto é que os índices de produtividade do rebanho bovino (gado de corte) na região dos Cerrados estão muito abaixo de suas reais potencialidades. Levantamentos do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (EMBRAPA-CPAC) mostram que a pecuária tradicional e extensiva tem

baixa taxa de natalidade e elevada perda de produção, concluindo daí que o sistema de produção está sendo mal conduzido por parte dos produtores.

No entanto, alguns avanços tecnológicos na pecuária brasileira têm sido surpreendentes, apesar da evolução quantitativa do rebanho nacional ser ainda bastante lenta. Os pesquisadores



# EMBRAPA

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados  
Rodovia BR-020 - km 18 - Caixa Postal 70 0023  
73 300 - Planaltina-DF - Fone: (061) 596.1171

Moacir Gabriel Saueressig e Carlos Magno Campos da Rocha, do CPAC, acreditam que a baixa produtividade na região dos Cerrados poderia ser revertida, se ocorresse um melhoramento das pastagens, um controle sanitário efetivo e a utilização de práticas adequadas de manejo dos rebanhos.

Pensando nisso, o pesquisador Saueressig e o Setor de Difusão de Tecnologia do CPAC, juntamente com a EMATER-Goiás, instalaram na Fazenda Lavadeiras, de propriedade de Luís Antonio Guido Rios, no Município de Formosa, Goiás, uma Unidade de Observação de Manejo Animal, com o intuito de transferir aos produtores da região o sistema de manejo de gado de corte pesquisado e recomendado pelo CPAC. Essa Unidade, já com dois anos na fazenda, tem o acompanhamento direto do CPAC para permitir uma melhor avaliação do trabalho, segundo Saueressig.

---

## MONTA E DESMAME REDUZIDOS

---

O sistema recomendado pelo CPAC tem como objetivo fixar a estação de monta e desmame do rebanho de corte, tendo em vista a elevação da taxa de natalidade. Essa prática reduz para três meses o período de monta das matrizes e estabelece uma idade de desmame dos bezerros, sem prejuízo dos índices de natalidade. A redução do período de monta é feita gradativamente, reduzindo,

no primeiro ano, de 12 para 9 meses a permanência dos touros com as vacas. Já no segundo ano, de nove para seis meses e, no terceiro ano, de seis para três meses.

Nos Cerrados, o período ideal de monta vai da segunda quinzena de novembro à segunda quinzena de fevereiro, visto que neste período as chuvas são normais na região e as pastagens estão recuperadas para garantir boas condições aos animais. Com este período de monta, os partos ocorrerão no final da estação seca e início da chuvosa, quando as matrizes estarão aptas fisiologicamente para nova monta.

A redução do período de monta concentra a época de parição das matrizes e facilita o manejo adequado dos animais numa fase em que precisam de tratamentos especiais. Possibilita também a formação de lotes de bezerros com faixa etária homogênea, o que, por sua vez, facilita a adoção da prática do desmame precoce.

No sistema tradicional, os bezerros são separados das vacas com idade de oito a dez meses, e a taxa de natalidade situa-se entre 40% e 50%. Com a adoção do desmame precoce aos três meses, a taxa de natalidade é elevada para 80%. No entanto, a escolha da idade ideal para o desmame dos bezerros deve ser estudada conforme a organização da propriedade, bem como o tipo de exploração, o sistema de manejo do



# EMBRAPA

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados  
Rodovia BR-020 - km 18 - Caixa Postal 70 0023  
73 300 - Planaltina-DF - Fone: (061) 596.1171

rebanho e a idade de comercialização dos animais em cada fazenda.

---

## APLICAÇÃO PRÁTICA

---

Para a Unidade de Observação na Fazenda Lavandeiras o CPAC separou 74 vacas, em novembro de 1984.

Atualmente, devido ao descarte de animais improdutivos, a Unidade conta com 66 matrizes, que serão comparadas no futuro com o lote conduzido pelo sistema tradicional da fazenda. O período da primeira monta foi de novembro a fevereiro de 1985 e o desmame será feito de abril a junho de 1986, ficando os bezerros com as matrizes por um período de oito meses. Para o próximo desmame, Saueressig pretende reduzir em mais um mês e assim, a cada ano, diminuir gradativamente o período de amamentação dos bezerros.

---

## ADOTANDO A TÉCNICA

---

À medida em que o novo sistema está sendo implantado na Unidade de Observação, o administrador da Fazenda Lavandeiras, Antonio Dedé, vem sendo orientado pelo proprietário, Guido Rios, para adotá-lo de maneira correta e sem maiores problemas. Apesar de até então a fazenda utilizar o sistema tradicional, Guido Rios concorda que o período de monta fixa traz inúmeras vantagens para uma boa produtividade.

Já em 86, a estação de monta fixa do lote da fazenda será reduzido para sete a oito meses, e o proprietário explica que, com esta prática, controla-se o nascimento dos bezerros, facilitando bem mais o manejo animal, se comparada com o sistema tradicional de monta contínua.

---

## VANTAGENS

---

As vantagens deste sistema são inúmeras, como explica Saueressig: "Concentração de nascimentos na época desejável, favorecendo a idade de desmame; facilidade no manejo; aumento da taxa de natalidade de 50% para 75% e diminuição da mortalidade; utilização racional da mão-de-obra por apenas seis meses e, conseqüentemente, concentração desta mão-de-obra em épocas determinadas e em outras atividades.

# Sampaio

Promoções e Realizações de Eventos

---

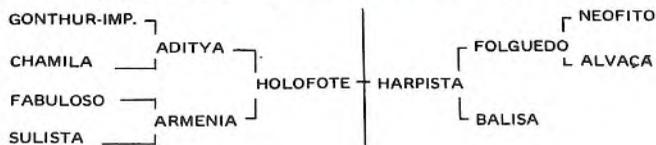
Rua Lafayette, 385  
Fone: (016) 634-7280  
Ribeirão Preto - SP

# A GRANDE ALTERNATIVA



## NAARDEN II

1.103 kg (peso oficial da FEAPAN-Ribeirão Preto/87)



Fazenda São Luiz dos Coqueiros — Jaborandi (SP)  
 Prop.: Tutuca Suleiman  
 Fone: (034) 333-9904

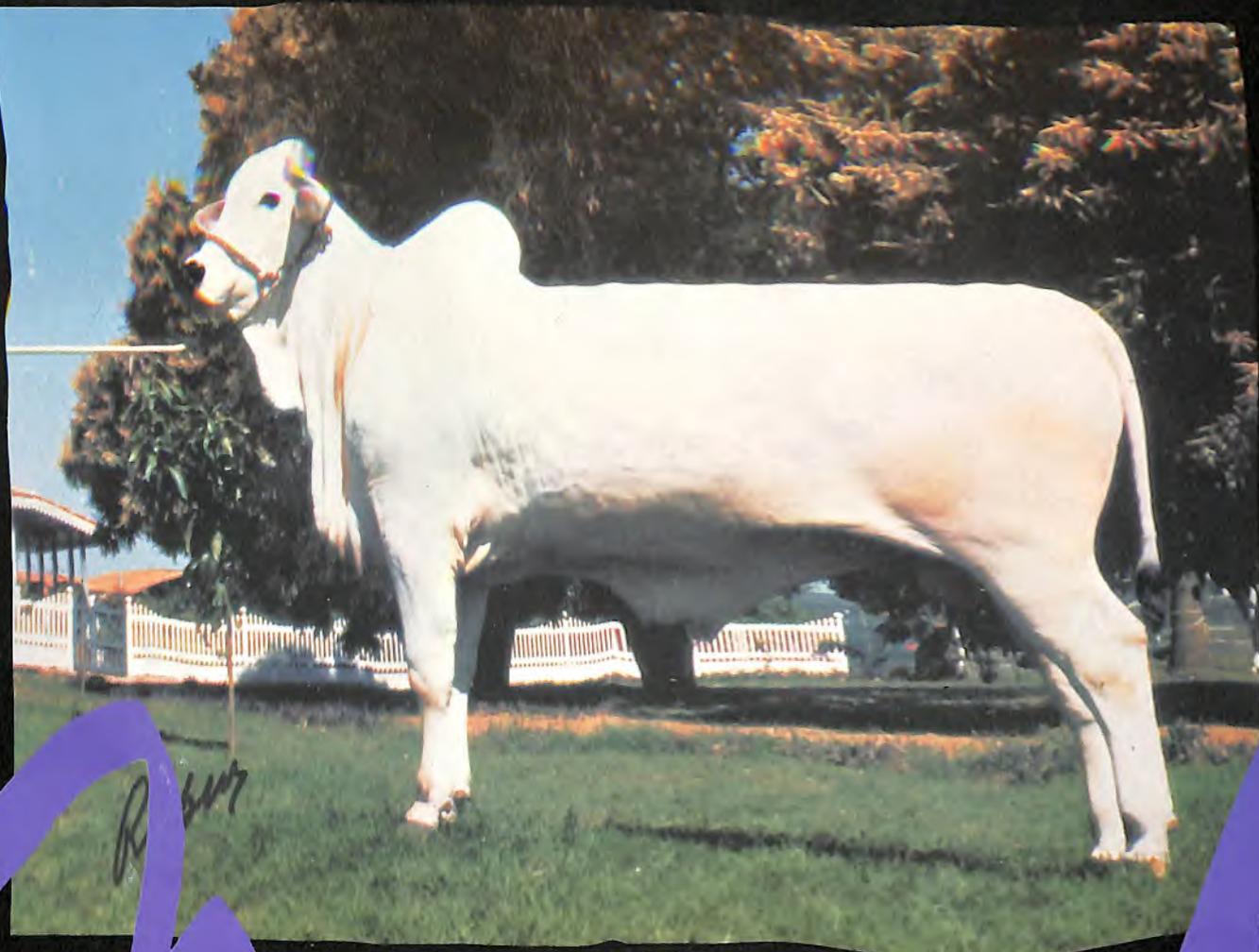


\* Grande Campeão e Campeão Sênior da raça Nelore Variedade Mocha na X FEAPAN-Ribeirão Preto/87

**Lianb**  
 Venda de sêmem  
 Fone: (034) 333-1244



BR 163 - Km 381 - Campo Grande - MS  
Rua 26 de Agosto nº 384 - 13º andar  
Tels: (067) 382.1172 - 382.1173 e 624. 2070 (Res.)



## DA NOVA ÍNDIA

Okati

Nasc: 05.01.86 - 560 kg.

Iudani I da Nova Índia

Nasc. 05.01.86 - 31 kilos  
Peso aos 500 dias - 502 kilos - ganho diário de 942 gramas  
Peso aos 554 dias (13.07.87) - 560 kilos - ganho diário de 954 gramas

Feliz cruzamento Taj e Karvadi  
\* Campeão Bezerro Pres. Prudente/86  
\* Campeão Bezerro Maior Campo Grande/87  
\* Reservado Campeão Bezerro Maior Uberaba/87

É O  
FUTURO  
CHEFE DO  
PLANTEL  
NOVA ÍNDIA